

Revista da Semana

ANNO XXII

:::

Num. 44

:::

29 de Outubro de 1921

:::

Preço 1\$000



Uma hora passada no convívio íntimo da Moda — é a suprema delícia para todas as Senhoras.

CONSAGRE V. Exa. UMA HORA AO

Parc Royal

A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL

Colletes de borracha para senhoras Cintas para homens e senhoras



Com este novo invento de Henrique Schayé, privilegiado no Brasil e no estrangeiro, desaparecerá por completo a gordura que rouba a forma esbelta do vosso corpo. Estes COLLETES são DE BORRACHA pura, muito resistentes, sem barbatanas, sem cordão, fechados com colchetes conforme modelo ao lado, não prejudicam o vosso bem estar e sem prejuízo para a vossa saúde. Chamo a atenção pela diferença existente entre os congêneres até então conhecidos, que pela inferioridade da matéria prima empregada ao envez de reduzirem a gordura dilatam-se deixando que o corpo continue a desenvolver-se, ao passo que os que acabo de apresentar confeccionados com materiais escolhidos e da melhor qualidade GARANTEM UM RESULTADO INFALLIVEL.

FAZEM-SE SOB MEDIDA SEM AUMENTO DE PREÇO

FABRICA E DEPOSITO:

H. SCHAYÉ - Avenida Gomes Freire, 19 -- Tel. Central 1074 - RIO DE JANEIRO

O INVENTOR DOS TANKS

Os poderosos tanks, que tiveram decisiva influencia na terminação da guerra, foram attribuidos á inventiva do coronel francez Estienne, sob cuja direcção foram construidos os primeiros carros de assalto.

Mas nada ha de novo sob o sol. Mesmo pondo de parte os carros armados de foices, que os antigos empregavam na guerra, e os

elephantes de Pyssus, que transportavam sobre o dorso torrés- guarnecidas de archeiros, a gloria da invenção attribuida a Estienne tem de ser repartida com Fentry, advogado em Douai, que por meados do seculo XV inventou o canhão articulado, o que permittia construir-se peças de maiores dimensões e alcance, mas de facil transporte, inventando tambem o carro de guerra.

O carro de guerra de Fen-

try era, como os tanks, uma grande caixa fechada, bem suspensa para evitar que os solavancos perturbassem a pontaria da sua guarnição, e levava dois pequenos canhões de ferro forjado, de carregar pela culatra (o que era outra invenção do autor do carro), e tantas espingardas quantos os soldados que lá coubessem. Como o tank, armado de peças de 37 e de metralhadoras, o carro de Fentry destinava-se tambem a acompanhar a

infanteria no assalto. Simplesmente, como Fentry não dispunha dos motores de explosão, fazia mover o seu carro a cavallos que, não podendo ser blindados, constituíam o calcanhar de Achilles do engenho de guerra em que Fentry punha as suas esperanças.

Infelizmente para Fentry o seculo XVIII ignorava que se pode ser advogado e perceber de artilharia e outras armas, possibilidade que o seculo XX demcnstrou

indo buscar officiaes milicianos a todas as profissões. As guerreiras invenções do advogado Fentry foram levadas á conta de demencia e o inventor infeliz do ca-

nhão articulado, da culatra movel e do carro de guerra acabou por dar razão aos que assim o condemnavam, enforcando-se em Douai, em 1789.



A UTOPIA DO DES- ARMAMENTO

COM o fim de conservar os jovens officiaes nos quadros do Exercito, o ministro da Guerra da França decidiu recentemente que os officiaes de quaquer arma não poderão para o futuro seguir os cursos das grandes escolas civis senão á condição de firmarem o seguinte compromisso:

«O abaixo assignado obriga-se a não dar a sua demissão, nem solicitar passagem á reserva, nem pedir licença

de longo prazo antes de que decorram cinco annos a contar da sua sahida da Escola de Guerra.»

OS QUE PENSAM

A unica vantagem da calvicie é que desse modo estamos certos de que ninguem insultará os nossos cabellos brancos.

JACQUES NORMAND.

Se soffreis a injustiça dum homem máo, perdoae-lhe, afim de que não sejaes dois máos.

SANTO AGOSTINHO.

VERÃO
O mais elegante e moderno
VESTIDOS PARA A ESTAÇÃO
VISITEM AS MARAVILHOSAS EXPOSIÇÕES
no 1º BARATEIRO
AVENIDA RIOBRANCO
100
Carlos Reis



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIREÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500.000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones : DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico : REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

—
Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000
Estrangeiro 60\$000
Avulso 1\$000
Atrazado 1\$500

ANNO XXII || Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1921 || N° 44 da Nova Serie

BELLEZA E HISTORIA



UE tem a Historia, tranquilla e severa, com a Belleza, cheia de ardor e plena de graça? Muito. Detentoras da formosura, na forma mais attrahente e perigosa, as mulheres são prologo, thema, epilogo da mór parte das cousas do valle de lagrimas onde estas correm tão lindas em rostos tão perfeitos.

A Historia, nos seus grandes frios de serenidade, na pompa de suas decisões, não desdenha de mulheres; não se apresenta atrata para julgal-as; não ignora a multidão de idéas atravessadiças d'esses pobres entes de miseria e donaire, de perdição e de enlevo, motivos de tanto desvario, capazes tambem de rasgos sublimes em vidas admiraveis.

Eva começa a historia do universo. N'este, n'um observar classico, os velhos prasmam e doestam o tempo presente, dizendo que viram melhor mundo. A propria velhice não é comtudo insensivel ás venustas. Prova-o, nas paginas da Biblia, o banho de Suzanna, conhecido episodio do maior dos grandes livros.

As bonitas dominam a terra. E, para que ninguem, mulher, se queixe, as feias tambem a domam; ás vezes com exclusão das bonitas, no jogo dos destinos, tão grato quando as parceiras são agradaveis.

Qual a perfeição na belleza feminina? O casamento de dotes physicos e moraes. Perfeição tal que um arcebispo de paiz lusitano, avisado do enlace de certo amigo e de senhora nobre, bella, virtuosa e rica, pediu, a sorrir, lhe tirassem a mitra, que de perder o celibato se incumbiria.

A Historia está conscia do que, no bem ou no mal, deve ás saias. Na barra d'estas naufragou e naufragará muita altivez, *corps et biens*, como se expressam os fran-dezes, mulherengos, seguidos pelo resto da especie humana.

Quem já leu Grecia e não soube, por Helena, das cephalagias de Meneláo, dos clarões de incendio de Troia? Quem leu Roma e ignora quanto que fazer lhe deu Cleo-

patra, a indolente, mais astuciosa que formosa? Qual passou por idade media e não a viu repleta de bonitas impellindo a cousas feias?

Em todos os povos, para com as bem nascidas na formosura, até entre desgraças sente-se a inchação do orgulho, na Escossia admirando Maria Stuart, na França apreciando a Pompadour.

Coimbra ufana-se da Quinta das Lagrimas, Alcobaca dos tumulos de D. Pedro e D. Ignez, amor sobre morte e sob lapide.

Em vida alguma, porém, talvez se mostre tanto a influencia da Belleza na Historia quanto na de Napoleão, thema ao qual o exaustivo historiador d'Elle — Frederico Masson — consagrou volume farto de noticias: *Napoleão e as Mulheres*.

Parece pouco provavel, á primeira vista, que as mulheres se soberanizassem entre Marengo e Rivoli, Austerlitz e Tilsitt, Waterloo e Santa Helena, na aurora, no zenith e no crepusculo de um dos maiores sóes da Historia.

Entretanto, o que não está mais para demonstrar, como os theoremas geometricos, é o invalescer feminino na existencia do homem do Occidente contemplado por quarenta seculos do alto das Pyramides.

Que é o amor? Perguntou um dia o proprio Napoleão. Respondeu-se, simples, admiravelmente: a paixão que de um lado deixa o universo inteiro para vêr apenas, do outro lado, o objecto querido. As mulheres dirão se alguem, melhor do que este homem, e que homem, soube assim explicar o amor.

Napoleão é o genio caminhando entre a Belleza e a Historia, entre Josephina de Beauharnais e a coroação de Notre Dame, entre a gloria de 1807 e a Walewska, entre o berço do rei de Roma e Maria Luiza, entre a ultima esperanza da ilha d'Elba e os adeuses da Walewska, entre a agonia de Santa Helena e Elisabeth Balcombe.

A mulher, sempre a mulher, no seu grande atractivo, a belleza, obrigando o conquistador a conquistá-la, a deter-se, a transformar os dezesseis vestidos e as seis

saias de Josephina, ao conhecel-a, no esplendor do manto imperial de primeira imperatriz dos Francezes; a trocar o ramo de flôres dado em Bronia á Walewska, de olhos azues e tez de rosa chá, sempre de branco e de vestidos claros, por amor, cujo ultimo grito ficou para os posterios no testamento de Santa Helena.

Santa Helena! Até ahi a Belleza acompanhou Napoleão, na pessoa da condessa Bertrand, que, na phrase de Frederico Masson, permaneceu na ilha «até a ultima, formosa, sensível e grave, conservando á matrona romana a integridade da honra, apparecendo, no derradeiro sequito que conduz o prisioneiro, emfim morto, até o valle do Geranio, qual estatua da Dôr, ella, ingleza de nação, que, unica mulher, chorava sobre aquelle que a Inglaterra assassinou».

Que será preciso mais para conhecer as estreitas relações entre a Belleza e a Historia, seculo por seculo?

Luiz XIV, depois das deslumbrantissimas festas de Fouquet, seu superintendente das finanças, em Vaux, por que o mandou prender? Só politica, só desejo de pôr cobro a malversações? Não Fouquet ousára offerecer dinheiros á belleza da La Vallière, a mais desinteressada mulher que adorou o Rei Sol. Na politica havia o coração, sob a majestade de rei amor-proprio offendido de homem.

Louras, morenas, trigueiras, conforme os casos, explicam innumeros passos de historia e raro é aquelle em que o odor de Eva se não atraiaça.

Beldades de todas as epocas, formosuras de antanho, sombras amaveis e preteritas, surgis a cada folhear de historia; retomais vossos sceptros, vossos mantos reaes, vossas supremacias; vestis vossos encantos; recuperais vossos dominios e tanto surgis na galera de Cleopatra como vosso rosto espreita da portinhola doirada das cadeirinhas.

Tudo é vós, na Historia. Nada dentro d'ella que vos não pertença. Sabeis que não vos podem ignorar. Cobrai-vos, n'um sorriso, do que vos devemos no tempo e no espaço.

ESCRAGNOLLE DORIA.



A Belleza

Conto oriental de Marcel d'Olivier



UTR'ORA, na venturosa região da Arabia que mais de perto olha para o divino Caâba, certo *sheriff* artista, por nome Abdul Giaffar, viu em sonho a beleza querida de Allah, vulto grandioso de mulher em tudo semelhante às *huris* promettidas nas *suratas* do Koran aos fieis da crença mahometana. Entreviu-a

como algum relampago estonteante, na calma perturbadora da ultima lua do verão...

Mergulhados na sombra, os tocadores de *kruistra* feriam as cordas argentinas, accordando melodias dolorosas e languidas. O luaceiro do crescente banhava o resto do pateo maravilhoso, tapizado de mosaico, onde alguns repuxos cantavam nas bacias lavradas de coral e ambar.

Ahi, envoltas em claros véus, ante o *sheriff* pensativo, bailavam as *almés*, airoosamente. Braceletes e anilhas reluzentes, pedrarias accesas ao luar, cabelleiras negras e revoltas, ornatos e corpos, tudo se baralhava na vertigem deliciosa, deixando apenas, de passagem, esse vago odor capitoso do musgo que vem de Khorraçan. As dançarinas davam-se as mãos, de braços erguidos

como se alçassem vagarosos adejos, mas logo desfaziam essa aspiração para além da terra, de rojo nas tapeçarias exóticas, quaes serpentes de rastejar harmonioso e macio. Estendiam gestos espalmados, de magua infinda, nos enlances que as prendiam como para os aduses d'algunha jornada sem volta, e logo deslisavam, ridentes e ageis, separando-se umas das outras, os pés quasi alados...

O principe agareno, somnolento, cabeceava de leve, talvez em applauso. A brisa amena do *chaououal* tangia de fóra, dos pomares virentes, flores precoces das folhudas laranjeiras. Languidos, enervados á claridade lunar, os pavões emplumavam leques multicolores...

Subito, ao meio das *almés* exaustas, já reclinadas nos velludosos damascos, Zohra, a linda rosa do Cairo, distendeu os braços esgalgos, avançou alguns passos, tremula, suggestiva, bailando...

Recrudescu, como por encanto, com nova melodia, o argentino cantar das violas arabes. Em torno, tudo pareceu illuminado, extranhamente extático. O proprio *sheriff* accommodou-se nas almofadas, de mãos no queixo, os olhos presos na bailadeira. Zohra rythmava hystericamente o bailado das estrellas. Cada gesto seu era como o despenhar candente dos bolidos. Cada sorriso, como a scintillação astral. Repetia cada olhar a sombra macia dos espaços. Toda ella, da cabelleira ondulada aos ner-



vosos pés, se assemelhou nessa hora fugidia aos ceus maravilhosos do Oriente... Quando cahiu por terra, offegante, no espasmo supremo da fadiga, Abdul-Giaffar sacudiu-a num grito, invadido de estranha e dolorosa ansiedade. A dançarina ainda entreabriu os olhos, vagamente, quebrada de cansaço. O sorriso do triumpho animou-lhe por instantes a bocca descorada. Mas o *sheriff* olhava-a, remirava-a, frenetico, entrecortando na bocca incertas expressões...

— Os teus olhos não reflectem os ceus como as cisternas do deserto... A tua bocca não embriaga como

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA
FUNDADO EM 1864

Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social, Esc. 48.000:000\$00

Fundos de reserva, Esc. 24.900:000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depósitos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações : : bancarias : :

Filial no RIO DE JANEIRO :

RUA DA QUITANDA

e : : ALFANDEGA : :

Agencia na Cidade Nova :

PRAÇA ONZE DE JUNHO



Os magos estacionavam pelas esquinas, celebrando as perfeições da vindoura formosura...

UMA ENORME FERIDA

Illmos Snrs.

VIUVA SILVEIRA & FILHO

Rio de Janeiro

Venho por meio da presente dar-lhes meus votos de gratidão, pelo resultado obtido pelo vosso milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira.

Agradeço porque, sofrendo ha mais de 15 annos de UMA ENORME FERIDA de mau caracter e já tendo recorrido a diversos medicos d'este Estado (Alagôas) e do Rio de Janeiro sem resultado algum, estando desenganado, fui aconselhado a usar o ELIXIR DE NOGUEIRA. Tendo tomado o primeiro frasco obtive grande resultado : comprei mais 6 frascos e

Julio LEMOS — Commerciant
Alagôas — Paulo Jacintho

não cheguei a tomar a metade pois fiquei radicalmente curado. Portanto, peço-lhes fazer uso desta para o que lhes aprouver.

Agradecendo hoje a minha completa saúde ao incomparavel e milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, subscrevo-me

De VV SS Amº Attº e Grº
JULIO LEMOS
Commerciant

(Firma reconhecida)

Paulo Jacintho (Alagôas) 14 Janeiro de 1921

ALUYSIO DE ARAUJO :: ENG. ARCHITECTO

DIPLOMADO PELA ESCOLA POLYTECHNICA DE ZURICH.

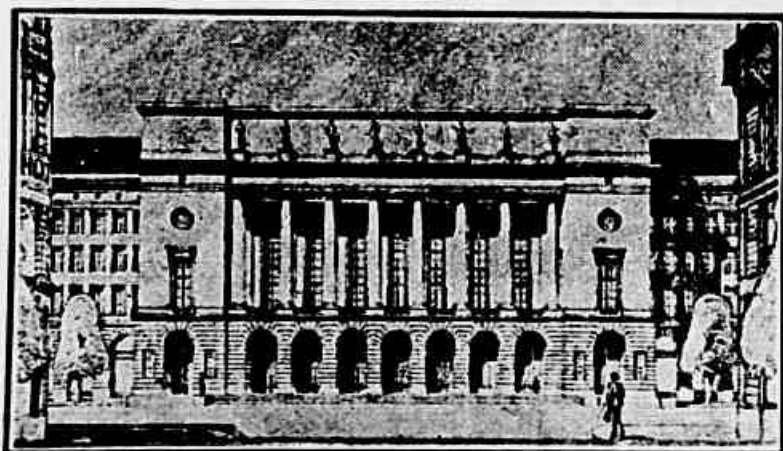
47, AVENIDA RIO BRANCO, 47

Telephone Norte 114 - RIO DE JANEIRO - End. Teleg. "Ojuara"

PROJECTOS

ADMINISTRAÇÃO

FISCALISAÇÃO



PROJECTOS

ADMINISTRAÇÃO

FISCALISAÇÃO

FABRICA PROPRIA PARA FINA CONFECÇÃO DE ESQUADRIAS
— DECORAÇÕES INTERIORES EM MADEIRA, ETC. —

A beleza deve-se tratar como a saude

Dr. M. G. Prat

(ESPECIALISTA)

Formosura da mulher, desenvolvimento do busto e rigidez dos seios. — Extirpação radical dos pellos, sardas, manchas, espinhas, cravos e de toda infecção da cutis.

Consultas verbalmente e por correspondencia — RUA AUGUSTA 4, S. PAULO.

Enviando 300 réis de sellos, remette-se gratis o MANUAL DA BELLEZA.



os licores proibidos... Não encerra o teu corpo as alegrias da manhã, com o despertar da luz, o despertar das flôres, o despertar da vida...

Afrexaram-se as mãos febris, que prendiam a bailadeira inerte. Os olhos de Abdul pararam dolorosamente, poisados na distancia. Dias inteiros viveu elle nessa doentia abstracção, encolhendo-se nos recantos macios do palacio, entre flôres e sedas voluptuosas. As mais lindas mulheres das regiões visinhas passaram e repassaram em vão diante d'elle, cheias de attitudes languorosas, os pulsos e os tornozellos enrodilhados de anilhas coruscantes. Nem as via o enamorado *sheriff*, ab-sorto no seu extase pungente, que os sete sabios da côrte consideravam maleficio dos *djennouns*...

Então, com prazo de anno e dia, para toda parte seguiram emissarios, alguns montando camellos resistentes, outros cavalgando velozes *maharas*, outros ainda inflando as vélas de galéotas arabescadas, em busca dessa rara flôr paradisiaca, que o olhar senhorial tão passageiramente vislumbra...

Hora sobre hora, o tempo correu, na sua marcha implacavel. A cidade fervilhava de inquietude com as viellas cheias de magos, cuja voz celebrava as perfeições da vindoura formosura. Em cada esquina, á sombra repousante dos porticos, havia homens e mulheres derredor algum tapete de feira, a consultar os mais dis-paratados oraculos. Do alto da mesquita, quando bai-



A Bota Fluminense

— ULTIMA MODA —

30\$000 — Chics e superiores sapatos em pellica preta envernizada : ou bufalo branco, salto á Luiz XV, igual ao modelo ao lado :

22\$000 — Superiores sapatos pretos envernizados, salto alto de couro. Feitio do modelo ao lado. Pelo correio mais 2\$000 o par.

PEDIDOS A

Alberto Antonio de Araujo

RUA MARECHAL FLORIANO, 109 — (CANTO DA AV. PASSOS, 123) — RIO

Garage Cattete TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landauets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.
Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca
Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel.
Atende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.

xavam as horas da oração, o muezzin apregoava apenas ao vento as severas palavras do Propheta.

O *sheriff* enfermara dessa molestia amorosa que não acha remedio na sciencia, os olhos cada vez mais distra-hidos na linda visão interior, até que os embaixadores voltaram de muito longe, de todas as distancias sigillidas na terra, trazendo nas diversas offerendas de tantos reinos longinquos outras tantas imagens da belleza... Prosternados ante o solio principesco, em cujas sedas Abdul-Giaffar se distendera avidamente, succediam-se de

narrativa em narrativa, lembrando os feitos grandiosos da jornada e imprevisar do madrigaes. Este, numa caixa de xarão, trazia o retrato de Tsiang-Hôa, princesa nipponica, cujos olhos eram duas amendoas e que tinha por bocca a petala d'alguma rosa vermelha. Aquelle mostrava em certo papyro amarelento a esguia silhueta de Amaremru, dançarina egypcia dos templos, que guardava nos olhos o mysterio das esphynges. Aquelle outro erguia com veneração certa medalha grega, em que se recortava lindo perfil de cortezan...

Um só emissario, poeta da côrte, nada trouxera. Quando o *sheriff* Abdul-Giaffar estendeu o braço, a inter-rogal-o, o aulico saudou tres vezes com a mão sobre o peito, e apenas lhe respondeu :

—A belleza ascende ao momento da perfeição, *sheriff* ! Mas ascende para baixar de novo, acompanhando o sol. Se o teu amor quer a perfeição constante, não a procures nas areias suffocantes do deserto nem nas ondas inquietas do mar. Se o teu amor a exige de tal forma, encerra-a no teu sonho, porque só dentro do sonho póde existir eternamente a belleza perfeita.

MARCEL D'CLIVIER.

As estações são ficções mythologicas : nunca as conheci. Não ha inverno em Monaco : não ha verão em Paris. Que é a primavera ? Um aguaceiro. Que é o outomno ? E' a « Queda das folhas » de Millevoy. As quatro estações estão dentro de nós... e no almanach, mas em nenhum outro lugar.

ARSÉNE HOUSSAYE.

O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

PARA GOTTA, RHEUMATISMO E AFFECÇÕES DOS RINS E DA BEXIGA



AS

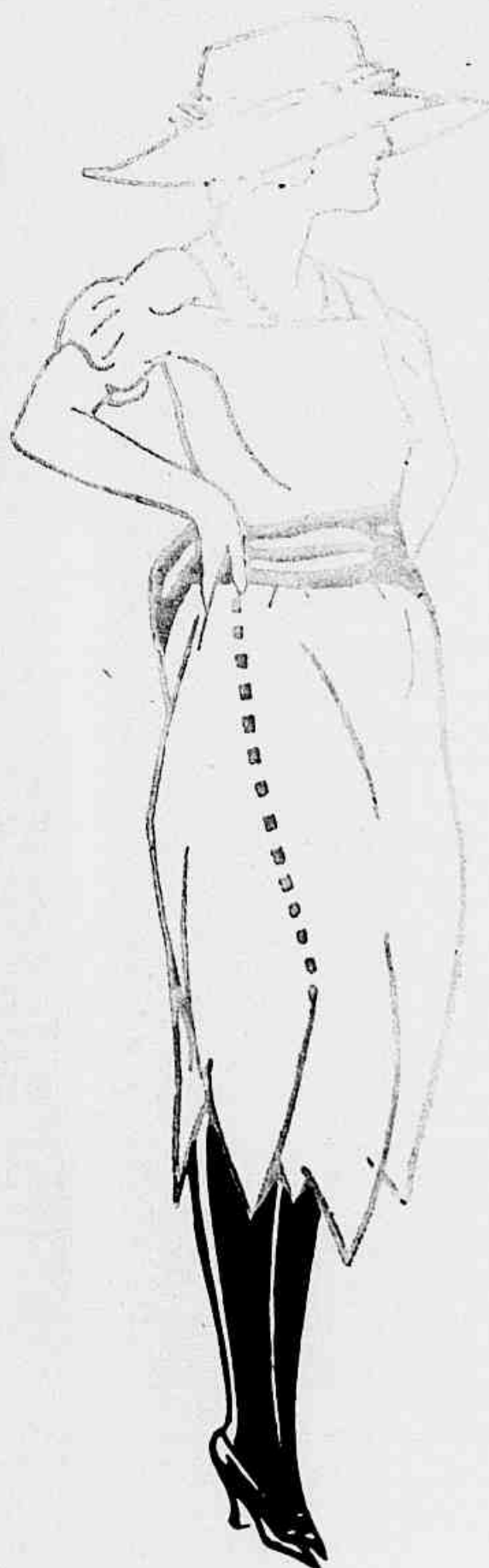
MEIAS DE SEDA marca "AGUIÁ"

A GRANDE MARCA BRASILEIRA

SÃO AS UNICAS, nacionaes ou estrangeiras, cuja qualidade e côres são absolutamente garantidas, pois são fabricadas exclusivamente com seda animal legitima de qualidade superior, tingidas por um perito, e de um lustre e elegancia inegalaveis.

Manufatura Sul-Americana de Meias

SÃO PAULO





A INDUSTRIA DAS BARBATANAS NOS ESTADOS-UNIDOS

A utilização industrial das barbatanas da baleia remonta ao fim do século XVI. Os Estados Unidos contribuíram bem cedo para a produção mundial, primeiro numa modesta proporção, 25 toneladas pouco mais ou menos por ano, elevando-se em seguida, em 1853 quando ella atingiu o maximo, a 2563 toneladas.

Mas então, os cetaceos fazendo-se mais raros, as estatisticas diminuem; em 1909, as baleias só deram 43 toneladas de barbatanas.

Das diversas especies de baleias productoras de barbatanas, a mais importante importante commercia'mente é a chamada « bowhead » (Baleia mysticetus), a baleia do Oceano Arctico. Suas barbatanas—que passavam de 4,5 m.—podem ainda medir 3,60 m. e dão um producto abundante e de qualidade superior. Foi esta especie que apossou o mercado, na sua maior parte, n'estes ultimos quarenta annos. Em segundo lugar, vem a baleia do Japão (Baleia Japonica e Baleia al-

ontetensis). Ella possui barbatanas quasi tão com-



Com a sua belleza ardente de meridional, Ana Pennington, apesar de haver nascido na Brumarenta Albion, consegue prender todas as platéas no rastilho luminoso dos seus bailados arabes e hespanhoes.

pridas, mas mais quebradiças, e textura mais grossa; emfim, as « baloenopteras » e as « megapteras » (Baloenoptera musculus e Megaptera boops) dão um producto ainda inferior.

Outr'ora os habitantes do noroeste americano usavam-as para a confecção das suas armadilhas ou de seus engenhos de pesca, mas esta industria está desaparecendo. Hoje muitos estabelecimentos transformam as barbatanas em taguetas, placas, etc., utilizadas em seguida pelos fabricantes de coletes, tecedores de seda e outros empregos diversos. Os pellos que acompanham as barbatanas servem para fazer escovas, vassouras, etc.

Pobres baleias! Seus dias estão contados.

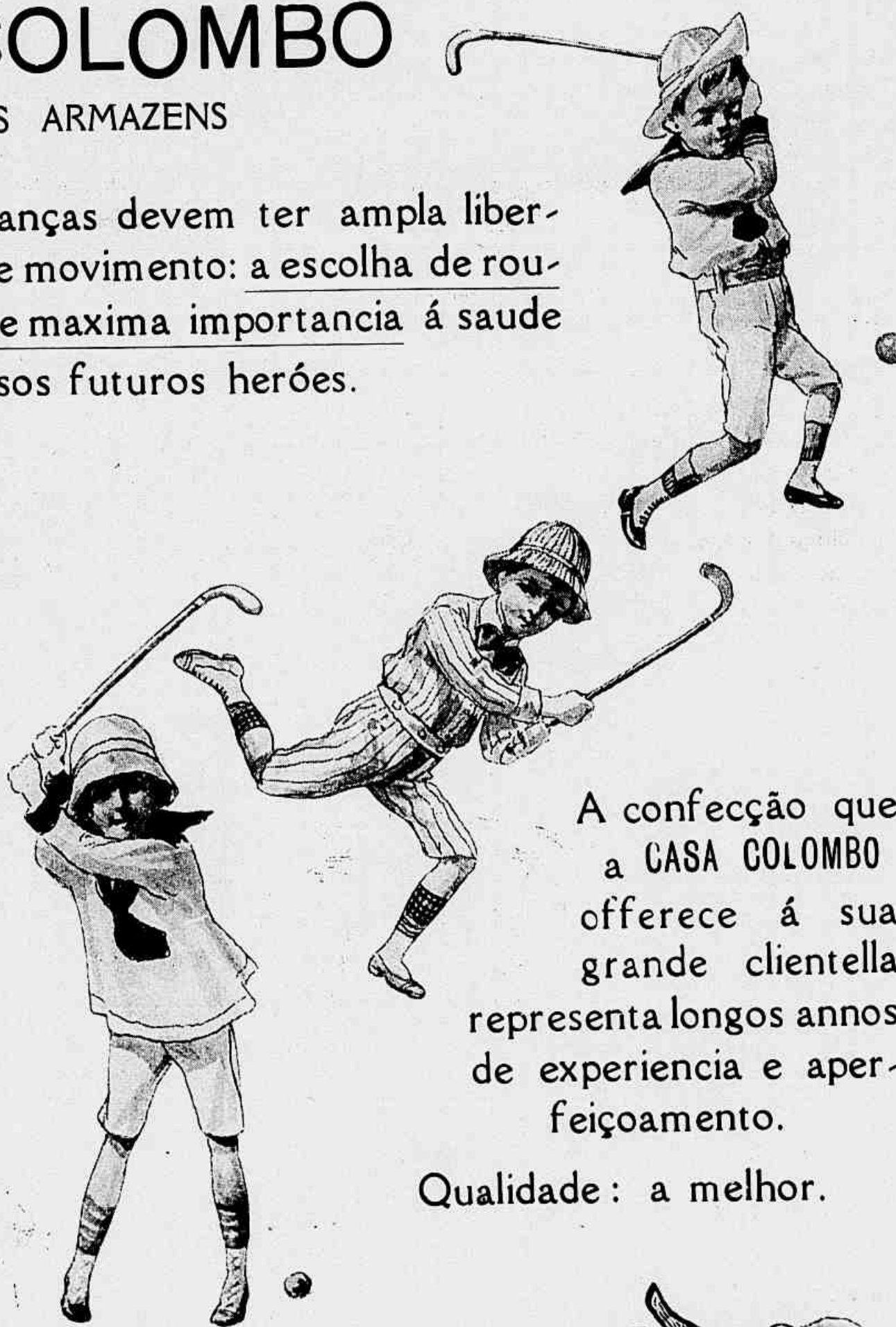
CASA COLOMBO

GRANDES ARMAZENS

As creanças devem ter ampla liberdade de movimento: a escolha de roupas é de maxima importancia á saude de nossos futuros heróes.

CHAPÉOS DE BRIM

2\$900
3\$800
5\$800
6\$500
8\$500
9\$000



A confecção que a CASA COLOMBO offerece á sua grande clientella representa longos annos de experiencia e aperfeiçoamento.

Qualidade: a melhor.

ROUPINHAS PRATICAS E ELEGANTES

4\$800
5\$600
6\$800
7\$500
8\$800
9\$600



CASA COLOMBO
PARA BEM VESTIR



CAMISAS — GRAVATAS
PUNHOS — COLLARINHOS
ARTIGOS PARA SPORTMEN
ARTIGOS PARA ESCOTEIROS
UNIFORMES PARA COLLEGIAES
ALFAIATARIA DE 1.ª ORDEM

VILLA DE PARIS

35, OURIVES — BUENOS AIRES, 76-78

A casa que melhor serve e mais barato vende.

AS OBRAS DE ARTE E O ACASO

QUANTAS obras primorosas, concluidas por mão de mestre, não ficaram perdidas entre coisas inúteis! Telas e estatuas preciosas, que o tempo augmenta progressivamente de valor e de apreço, repousam e se desfazem na promiscuidade repulsiva do monturo, desconhecidas da reduzida aristocracia que sabe reconhecer-lhes os meritos.

O critico italiano A. Mondini, colligindo espontaneamente, indicou ha pouco no Domenica della Sera varios achados excepcionaes, que trouxeram aos cabedaes artisticos da humanidade valores novos e altamente apreciaveis.

Um dos melhores autoretratos de Rembrandt, por

exemplo, foi descoberto numa aldeia hollandeza, por baixo de um lavatorio onde servia de oleado.

Na Inglaterra, certo negociante de ferros velhos, amator de obras artisticas, comprou por alguns shillings a uma viuva, mais para protegê-la, uma tela muito suja, de figuras quasi indistinctas.

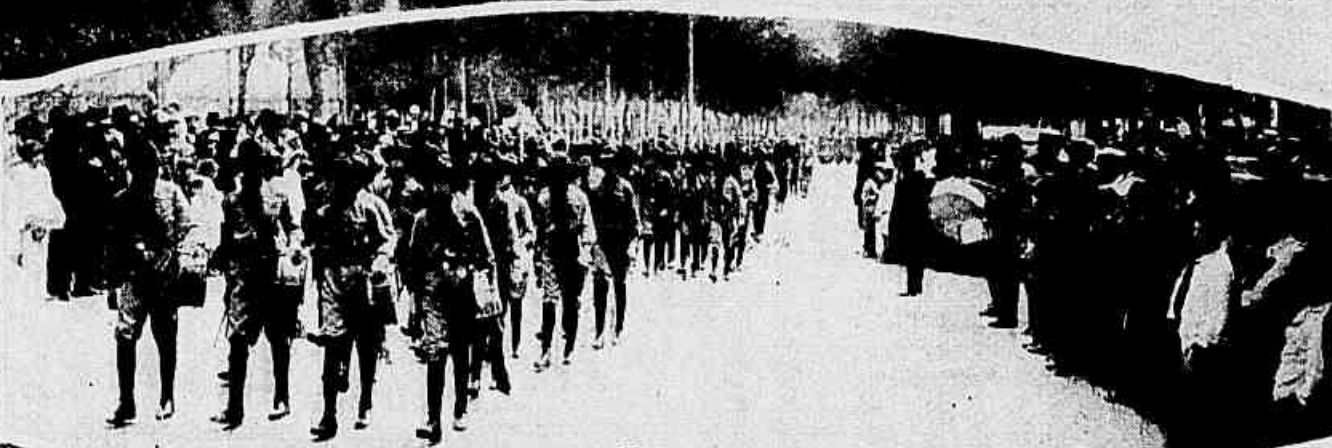
Depois de haver mandado restaurar o quadro, o comprador viu a descobrir nelle a assignatura de Gainsborough e o seu amor pelas coisas de arte não o privou de revender essa joia primorosa da pintura ingleza pela ninharia de 3.500 libras esterlinas.

Raphael também desceu a identico desprestigio. Um

A "Revista" em S. Paulo



1 — A recepção no Circulo Italiano, oferecida ao deputado Andréa di Torre. 2 — Almoço realizado no Trianon, em homenagem ao illustre parlamentar italiano.



3 — A festa de 12 de outubro, durante a passagem dos escoteiros paulistas na Avenida Tiradentes. 4 e 5 — Inauguração do monumento a Giuseppe Verdi na Avenida S. João, oferecido pela colonia italiana.



droguista de Neuborg teve a sorte de comprar em leilão, por trinta francos, um quadro attribuido ao ex-iraordinario pintor da Renascença.

Outro quadro de Raphael, A bella jardineira, foi descoberto ha poucos annos no deposito de certo antiquario ignorante, e por

elle vendido [pela irrisoria somma de quarenta e quatro francos. Uma tela de Rubens, pouco depois vendida por 175 mil francos, custou apenas 5 libras ao seu primeiro comprador.

Numa loja de Barmouth foi vendida por 30 shillings uma tinda marinha a oleo sobre madeira. Verificou-se depois que era um Turner authentic, que o governo inglez adquiriu por 3.500 libras.

Os exemplos de taes casualidades alcançam sommas espectaculosas, e assim continuará a succeder, por certo, até que se radique no espirito de toda a humanidade a consciencia perfeita da belleza.

A VIDA NA RUS-SIA

A Russia, de que nos iamós já esquecendo um pouco, volta a estar na ordem do dia porque vem de lá, subindo em afflicção e an-

gustia, um grande grito de supplica de milhares de boccas famintas.

Os soviets não conduziram a Russia á terra da promissão do communismo. Os dirigentes teem tentado arrepiar caminho, transigindo com o commercio, permitindo que abram certas lojas e autorisando o funcionamento de mercados em que, todavia, ainda vigora o

OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Médicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.



LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO
RUA GONCALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

tos tomando-se para base das transacções um certo peso de trigo, qualquer coisa como a nossa arrôba. Alguns productos são prohibidos. Os pasteis, por exemplo. Um viajante viu uma patrulha de guardas-vermelhos apprehender uns pasteis que estavam á venda e a que a patrulha deu o devido destino, comendo-os.

A leitura dos jornaes é facilitada na Russia, mas

a facilidade dos soviets não vai além de proporcionar ao povo o pão do espirito, tendo a maior difficuldade em lhe fornecer o outro, que as bocas pedem.

A MASCARA DE CROMWELL

No castello aristocratico de Chequers, residencia da familia Russell, descendente de Oliver Cromwell,

guarda-se ainda hoje uma mascara de bronze do Protector da Inglaterra, seu supremo senhor depois que a cabeça de Carlos I cahiu sob o cutello do carrasco.

Traços duros, plebeus, revelando energia implacavel e não aquelle mysticismo que caracterizou a acção do Protector, que invocava sempre o nome do Senhor, mesmo quando determinava execuções capitães.

Os tempos passaram. A Inglaterra accomodou a sua politica a um constitucionalismo tranquillo. O seu primeiro ministro pôde não ter hoje nas mãos o poder illimitado de Cromwell, mas a sua acção é, todavia, desafogada e Lloyd George tem sabido usar d'ella plenamente.

E é talvez curioso saber-se que Lloyd George, como o Protector nascido de origem modesta, quando vai gosar uns dias de repouso em Chequers gosta de ver de vez em quando, a mascara de bronze que modela os traços do formidavel Cromwell.

AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

CURA AS MAIS COMPLICADAS AFFEIÇÕES DA PELLE, DESDE A INSIGNIFICANTE ESPINHA DO ROSTO A' MAIS TERRIVEL ESCROPHULA. EXPERIMENTAE UM VIDRO AINDA HOJE

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimicos fabricantes em New-York, E. U. da America. UNICO AGENTE PARA O BRASIL: AMBROSIO LAMEIRO Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro

A Torre Eiffel FARDAS PARA TODOS OS COLLEGIOS 97 Ouvidor 99

Agenda da Semana

Ofertas & Procuras - Informações uteis - Pequenos anuncios

A SEMANA

- CUTUBRO
30 — DOMINGO — S. Luciano.
Lua nova às 8 h. e 30 m. da noite.
31 — SEGUNDA-FEIRA — S. Quintino.
NOVEMBRO
1 — TERÇA-FEIRA — D. S.: Todos os Santos.
2 — QUARTA-FEIRA — D. S. e feriado nacional.
— Comemoração dos mortos.
3 — QUINTA-FEIRA — Santo Humberto.
4 — SEXTA-FEIRA — S. Carlos Borromeu.
5 — SABBADO — S. Zacharias.

pequeno anuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de anunciar por preço
modico numa publicação
de luxo

ARTE PHOTOGRAPHICA
STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA. 123

MEDICOS
DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5-1
Teleph. C. 5763

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 às 6
Telephones — (Res., Villa 2712
(Cons., N. 3307

ADVOGADOS
DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68-1.

R. CUMPLIDO DE
SANTANNA
Rua Republica do Peru, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS

DR. DURVAL M. DE PAIVA
RUA DR. GARNIER, 33
(S. Francisco Xavier)
A's 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 8
às 16; às 3.as, 5.as e sabbados,
das 8 às 11 horas.

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10-1.

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco, 142 - 2.º andar.
3. as, 5. as e sabbados. — Tel. C. 6024

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na

RED-STAR
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
— E —
URUGUAYANA, 82

Mobiliás e Tapeçarias
V. Excia. encontrará nas
melhores condições, di-
gnando-se fazer uma visita
aos maiores armazens d'esta ca-
pital.
MAGALHÃES MACHADO & C.
RUA DOS ANDRADAS 19 e 21
(Baixos do Hotel Globo)

CLINICA ODONTOLÓGICA
Dr. SYLVIO MELLO
CONSULTORIO:
R. GONÇALVES DIAS, 87- Sobr.

PYORRHÉA, GENGIVITE, FISTULAS -

si tem, peça ao seu dentista
que empregue o específico
PYOL, aprovado pela Directoria
Geral da Saúde Publica.
O resultado lhe satisfará
por completo

À venda na Casa Cirio, Ouvidor 185, Casa Inglesa Largo
da Carioca e nos depositarios Casa Hermann,
Gonçalves Dias 54.

Para demais informações, queira dirigir-se ao consultorio
do especialista DR. ASSELINO SOBRAL, A RUA RO-
DRIGO SILVA 18. Só trata desta especialidade.

AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.

BRAZ LAURIA
Accelto e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO

A Torre Eiffel
97 OUVIDOR 99
ARTIGOS FINOS
PARA HOMENS E
MENINOS

PODEIS ganhar 9.000 contos
assignando a RE-
VISTA DA SEMANA.

PLACAS ESMALTADAS
Fabricam-se de qualquer fei-
to e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nu-
merações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Es-
maltado de
CARDINALE & C.
Rua Senador Euzebio, 40. T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67. Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

SER assignante da REVISTA
DA SEMANA repre-
senta a possibilidade de
ganhar 9.000 contos.

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

CAMISARIA

Moutinho & Cia
Av. Rio Branco, 134
TEL. C. 2346 RIO

GRAVATARIA

A marca MOUTINHO numa camisa ou numa gravata significa
elegancia, bom gosto, a ultima palavra da moda.

A Camisaria MOUTINHO fornece-se dos mais reputados estabeleci-
mentos de Londres e de Paris, que vestem os GENTLEMEN e os
homens da moda.

7.634

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PARA A 2ª SÉRIE DE
ASSIGNATURAS DA
REVISTA DA SEMANA

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

CAPITAL
RS. 50.000:000\$000

SÉDE
RIO DE JANEIRO
Filiaes em S. Paulo e
Santos

Endereço telegraphico
BRASILUSO
Caixa Postal 479

Por contracto com o
governo portuguez, de
4 de Maio de 1919,
assumiu as funcções
administrativas de
AGENCIA FINANCIAL DE
PORTUGAL NO RIO DE
JANEIRO

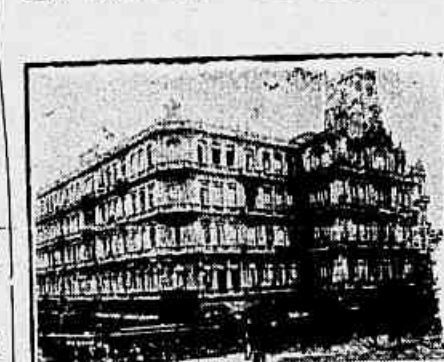
Abre c/c de movimen-
to, c/c LIMITADAS COM
TALÃO DE CHEQUES.
c/c a prazo fixo e c/c
em moeda estrangeira
nas melhores condições
do mercado e encarre-
ga-se da administra-
ção de propriedades.

24, RUA DA
CANDELARIA, 24
RIO DE JANEIRO

ALFAIATES

BELLOTTI — T. C. 4543
Rua 7 Setem-
bro, 97-1.º — Ternos de
casemira inglesa 300\$; ter-
nos a feitiço de 120\$ a 150\$.

HOTEL



HOTEL AVENIDA
Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL
Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL
MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL
Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL
COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO
A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2834
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA
O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de ville-
giatura. Diaria desde 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA
A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

As Quintas-feiras
A SCENA MUDA
Magazine
Cinematographico

OLHOS Inflammções e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

FLEURY O pó de arroz das
Elegantes.
BRANCO, ROSA, OCRE.
Está em exposição no
SALÃO DOUBLET
RUA DO OUVIDOR, 165

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Attende a chamu-
dos. LEÓN — Tel. CENTRAL, 353

Curso
DE
danza
MODERNA E CLAMICA
Mme. DANITZA
AVENIDA RIO BRANCO
— 131 —
(ALTO DA CASA BRUNO)
DAS 10 AS 12 E DAS 3 AS 6

MODA
ME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CHAPÉUS CHICS para se-
nhoras e meninos a preços
baratos. — CASA PIRES
Rua 7 de Setembro, 175.
Telephone Central 282

REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000. pesetas. Distri-
buirá este anno o premio
de 15 milhes!

MAIS BELLA
mulher do Brasil usará o
Pó de arroz Fleury.

"GOUACHE"
LIQUIDO
Industria nacional
côres
extra-finas
Amoro
do Amaro
A venda nas principais
casas de artigos de
pintura

ARTE E ANTIGUIDADES
ANTIGUIDADES,
Curiosidades, Objectos de
arte, Bric à Brac, Moveis
antigos, Louças antigas, Ob-
jectos de prata e Joias an-
tigas, Tapeçarias e Sedas
antigas. Ornamentação e ins-
tallação completa de interiores em
estilo antigo e rigoroso.
RELOJOARIA DA BOLSA
PRAÇA TIRADENTES, 73

O VOSSO ANUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

ASSIGNEM
Agio com sorteios diarios
exclusividade da
SUL AMERICANA
Roupa branca, ternos de casimira
calçado, chapéus, Joias, etc.
76—Rua 7 de Setembro—176
Phone 3744 — RIO DE JANEIRO
(ACCEITAM-SE AGENTES)

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA)..... 4\$000 RÉIS
ANNUNCIOS MENSAES DE MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O clichê dos pequenos
anuncios illustrados será por
conta do annunciante

O SIONISMO

A questão da Palestina ou, por outras palavras, o empenho que preoccupa o povo judeu, espalhado pelo mundo inteiro, de restabelecer materialmente uma Patria não é encarada de maneira uniforme pelos proprios israelitas eminentes.

Assim escreve o sr. Henry Morgenthau no World's Work, de Nova York:

O sionismo é o sophisma mais fallaz da historia judaica. A sua realização é um impossivel. Economicamente é um erro, politicamente uma fantasmagoria e esteril como ideal espiritual.

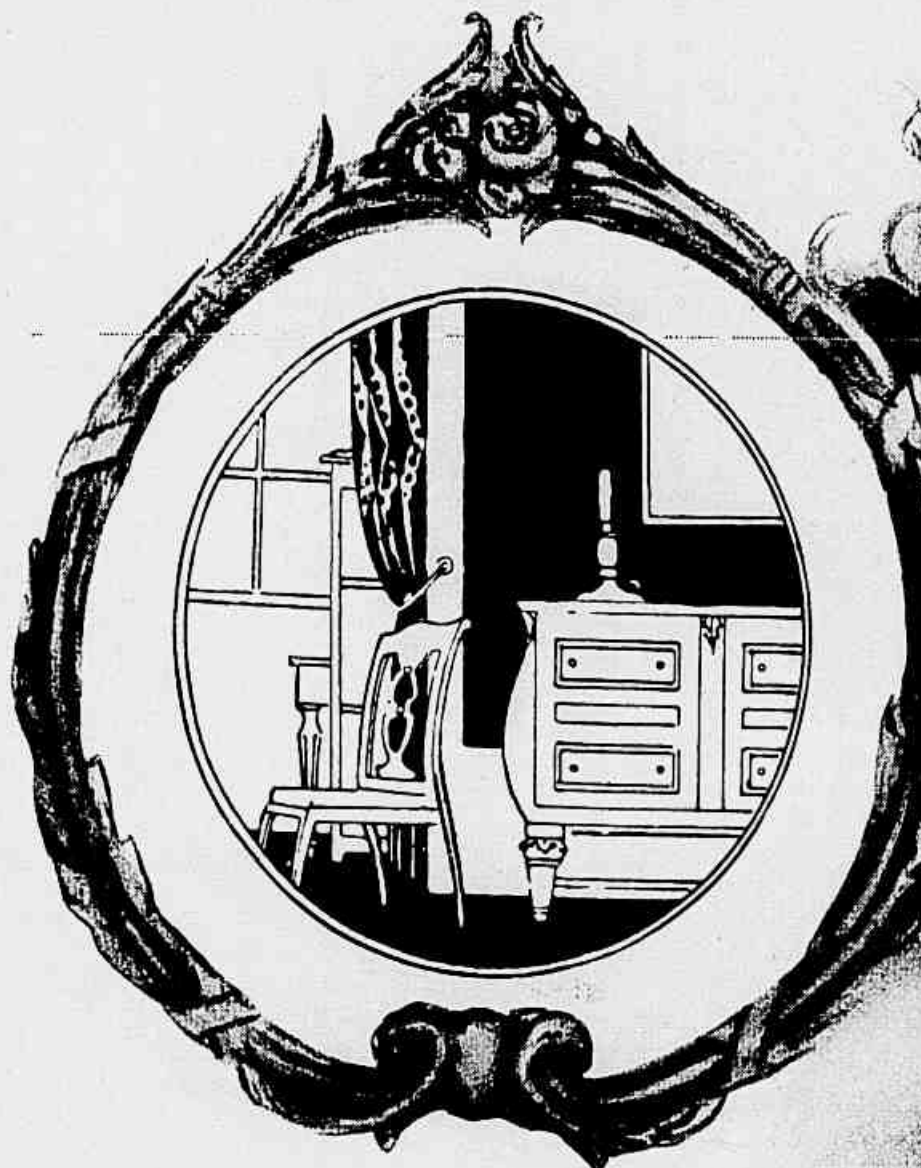
Fallo como judeu e com a maior sympathia pelos judeus, que eu tenho visto debaterem-se no meio das maiores desventuras. E, tambem eu, quero achar o caminho, para elles como para mim, de sahir d'este pantano de iniquidade po-

litica e de incriminação social.

Mas o sionismo não é esse caminho. No começo da guerra, dez mil judeus procuraram refugio na Palestina, ao passo que um milhão e meio emigraram para a America.

A causa de tal contraste está em que a Palestina é um paiz onde não pode prosperar uma população densa. É uma região rochosa onde, ha seculos, um povo sobreviveu difficilmente cultivando o seu solo árido. Os rios são muito insignificantes para permittirem o systema de irrigação necessario á cultura da terra. Os mananciaes não podem ser utilizados senão por meio de despesas enormes.

Ha no mundo treze milhões de judeus e no entanto o proprio Sionismo proclamou que a Palestina não supporta mais do que uma população maxima de cinco milhões. Por minha parte, como resultado dos meus estudos pessoas, posso dizer



Chegou

LEITE MOÇA

a melhor garantia de saúde e robustez para a infancia; substitue com vantagem o leite fresco em todas as suas applicações.

A VENDA EM TODA PARTE

SENHORA—Experimente esta receita:

PUDIM NEVADO — 100 grammas de migalha de pão; 75 grammas de manteiga; 100 grammas de passas sem caroços; 1 colher pequena de farinha de arroz; 2 colheres grandes de marmellada; 1 limão descascado; 1 ovo; 1 colherada pequena da assucar; 1 pitada de sal; 1 chicara d'agua; 1 e 1/2 colher grande de leite condensado MOÇA.

Prepara-se uma massa misturando as passas cortadas, a migalha de pão, a farinha de arroz, o assucar, o limão, o sal, a manteiga e a marmellada; a essa massa adiciona-se o leite dissolvido em agua e o ovo; põe-se tudo em uma forma funda, untada com manteiga e deixa-se cozinhar no banho-maria durante 3 horas. Serve-se com um creme branco.

GRATIS

REMETTEMOS, A QUEM O SOLICITAR, UM INTERES-

SANTE LIVRINHO, CONTEENDO UMA ESCOLHIDA COLLECCÃO DE RECEITAS PARA CONFECCIONAR DELICIOSOS DOCES, SOBREMESAS E SORVETES.

COMPANHIA NESTLE'

CAIXA POSTAL 760

--- RIO ---

O ENCANTO

da sua residencia depende dos
MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS
da

ASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 --- RIO

que ella não admite senão um milhão de habitantes.

Sob o ponto de vista politico, o paiz depende excessivamente do governo britânico e, por outro lado, elle é ao mesmo tempo a terra santa dos arabes e dos christãos.

Esta condemnação do Sionismo, por um israelista de tanto relevo mental na actualidade como é o antigo embaixador dos Estados Unidos em Constantinopla, vem lançar uma nova e curiosa luz sobre a questão da Palestina.

OS QUE PENSAM

Dize-me o que comes, dir-te-ei quem és.

BRILLAT-SAVARIN.

No amor, a unica victoria é a fuga.

NAPOLEÃO.

Não ha absolutamente direito contra direito.

BOSSUET.



A "REVISTA" NA BAHIA

A livreria Colombo, propriedade do sr. Manuel Pereira Guedes, agente das nossas publicações em Itabuna, Estado da Bahia.

O ALLVIO INSTANTANEO DA ASTHMA

UM MEDICO AFAMADO DES-COBRE AO FIM O REMEDIO

O asserto assombroso de que a Asthma pode alliviar-se ao instante, como o diz um Medico tão afamado como o Dr. Schiffmann, interessará muito aos doentes de Asthma. A maioria dos asthmaticos tem-se convencido de que obtem um allivio muito pouco, se é que se obtem, com os methodos até agora empregados, e em realidade a sua doença tem sido considerada até á data como incuravel. Não obstante, este distincto galeno, depois de um estudo prolongado da Asthma e de outras doenças semelhanthantes, descobriu um remedio que allivia ao instante os casos mais graves de Asthma e Bronchites, sem importar a seriedade do ataque ou a obstinação do caso. O Dr. Schiffmann tem uma confiança tão absoluta em seu remedio que pediu a este jornal annunciar que offerece enviar uma caixa gratis de amostra do "Antiasthmatico (Marca de Fabrica "Asthmador") do Dr. Schiffmann" a todas as pessoas que lhe enviem seus nomes e endereços claramente escriptos em um bilhete postal, no prazo de seis dias.

Considera que uma prova pratica será a mais conveniente e em realidade o unico meio para vencer a preocupação natural de milhares de asthmaticos que até agora tem buscado em vão o allivio para sua doença. Ainda quando muitos pharmaceuticos tem vendido no Brasil o "Anthiasthmatico do Dr. Schiffmann" desde ha muitos annos, considera que algumas pessoas podem não ter sabido nunca de este remedio e por essa razão faz esta offerta tão liberal.

Esta é uma oportunidade para provar sem despesa alguma um remedio tão celebre e lisonjeiro, e estamos seguros de que muitos doentes aproveitarão a vantagem de esta offerta. Basta enviar o nome e o endereço (sem mais explicações) por meio de um bilhete postal como segue: Dr. R. Schiffmann: Rua 7 de Setembro, 107, Rio de Janeiro.

PELO MUNDO FORA

O TELEPHONE SEM FIO

O processo de transmissão por telephonia sem fio repousa sobre os mesmos principios fundamentais em que assenta o processo de transmissão por telegraphia sem fio.

Começa-se por produzir, no posto de emissão, oscillações mantidas por um posto ordinario de T. S. F.

Em lugar de recortar essas oscillações por meio de um manipulador, consoante os signaes Morse correspondentes ao texto a emitir, deixam-se produzir de um modo permanente e regula-se-lhes a amplitude por meio de um microphone, deante do qual o operador lê em voz alta o texto que tem de ser expedido.

D'ahi resulta que as ondas herzianas engendra-

das pelo posto, em vez de terem, como nas emissões de T. F. S., uma amplitude constante, leem pelo contrario uma amplitude constantemente variavel e cujas variações seguem fielmente, em forma e em extensão, as oscillações acusticas da voz do operador.

Essas ondas herzianas, de amplitude modulada, alcançam o posto de recepção, o qual não é mais do que um posto receptor ordinario de telegraphia sem fio para ondas amortecidas. Ali chegadas, ellas produzem correntes electricas variaveis, tendo a mesma conformação e que veem finalmente agir sobre o telephone do posto, reproduzindo exactamente a voz do operador do posto de transmissão.

Convém no entanto observar que para uma conversação ser comprehensivel no posto de recepção é indispensavel que todas as syllabas sejam integralmente apercebidas pelo operador.

Ora as differentes syllabas produzem sobre o microphone effeitos diversos; as syllabas contendo a ou o são muito mais activas que as syllabas contendo i, o que é preciso levar em conta.

A telephonia sem fio tem a vantagem de poder ser executada por pessoal ignorando completamente o alphabeto Morse e não sabendo, por consequencia, nem manipular nem ler o som. Em compensação a desvantagem consiste no emprego de linguagem clara, susceptivel de ser immediatamente aproveitada pelo inimigo.

No estado actual da sciencia não se affigura que esse processo deva ser chamado para substituir a telegraphia sem fio.

PENSAMENTOS

A humanidade é uma infatigavel viajante, e o seu caderno de notas chama-se a Historia.

Por mais inimigo que se seja do escandalo, sente-se sempre algum prazer quando elle é causado por pessoa de que não gostamos.

COMPANHIA

— DE —

Loterias Nacionais do Brasil

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaboray, n. 45

Sabbado, 5 de Novembro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

100:000\$000

POR \$8000 EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.

FELICIDADE ! AMOR ! SAUDE !

Todos vieram ao mundo para serem felizes, mas um mysterio in-ondavel joga ao abismo criaturas indefesas, que se debatem contra as ondas da desgraça, sem que saibam como sahir-se dessa infelicidade. Quereis desvendar esse mysterio? Tende animo, coragem e fé, pois para Deus não ha impossiveis. Tudo neste mundo é realisavel, desde que seja um desejo honesto.

Os cegos podem ver, os mudos fa'arem, os surdos escutarem, os paralyticos andarem. Enfim, seja qual for o vosso desejo, casamentos difficeis, victoria em demandas, sorte na loteria e jogos, felicidade no lar, reconciliação de matrimonios e amantes, angustias sympathias, vender muito no commercio, curar qualquer doença, mesmo chronica, escrevei-me hoje mesmo, enviando um envelope subscriptado com vosse nome e endereço com um sello de 150 rs., que vos mandarei gratis.

Pedir hoje mesmo a Benedito Octavio — Caixa 78 — Estado de S. Paulo — Fio C'aro.



Estação de Verão A' BRASILEIRA

3 de novembro

Inauguração da nossa deslumbrante exposição de

ARTIGOS DE MODA PARA SENHORAS E SENHORITAS

O que ha de mais fino, elegante e moderno.

A' BRASILEIRA

38-42, Largo de S. Francisco

KOCHCIDINA

SUCCO DE AGRÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO E SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO

FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE FRANCISCO GIFFONI & CA
RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

AZEITE "EL MAJO"

O MELHOR QUE HESPAHANHA PRODUZ
— USADO NA CASA REAL —

VIRGEM e PURO de AZEITONAS
ESCOLHIDAS e DESCAROÇADAS
EXIJAM-NO SEMPRE

INUTILIZE AS LATAS VAZIAS

CRIANÇAS



1 - Maria de Lourdes, filha do despachante eduarqueiro sr. Alvaro Souza Bastos. 2 - Chá dansante offerecido no Select Hotel pela graciosa Maria de Lourdes, a 27 de agosto, dia de seu anniversario de nascimento. 3 - Francisco Eduardo, filho do banqueiro sr. Francisco Eduardo de Almeida Magalhães. 4 - Hermindo Henrique, filho do sr. Manuel Nogueira, negociante em Santos. 5 - Adelaide e Maria de Lourdes, filhas do sr. Aureliano Machado, nosso companheiro de direcção. 6 - Ruth, filha do sr. João Baptista Rêllo.

Henrique, filho do sr. Manuel Nogueira, negociante em Santos. 5 - Adelaide e Maria de Lourdes, filhas do sr. Aureliano Machado, nosso companheiro de direcção. 6 - Ruth, filha do sr. João Baptista Rêllo.

CASA Eritis

RUA URUGUAYANA 78
TELEPHONE C. 1313

COIFFEURS DE DAMES
POSTIÇOS

SORTIMENTO COMPLETO
DE OBJECTOS PARA
TOILETTE



UNICO INFALIVEL

Caixa..... 5\$000
Pelo correio..... 6\$000

FERROS PARA ALISAR CA-
BELLOS E APERTAR
PAPELOTES

O ferro a 10\$000 e 12\$000 — Pelo correio mais 2\$000

LAMPADAS DE ALCOOL
E FERROS PARA FRISAR
CABELLOS

A lampada 10\$, 12\$ e 15\$ — O ferro 6\$ 8\$, 10\$ e 12\$ — Pelo correio mais 2\$000



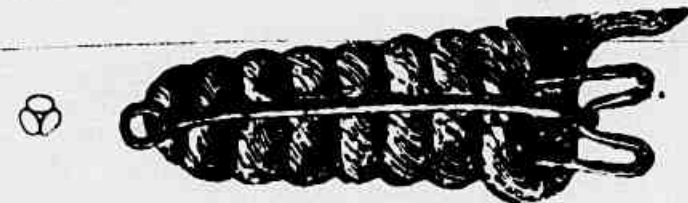
ANTI-RUGAS

DE BORRACHA

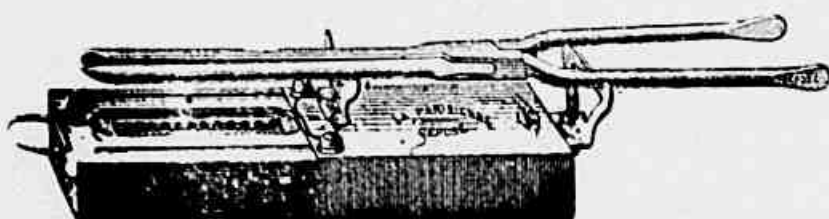
12 modelos para as differen-
tes partes do rosto desde
6\$000

MOUCHES-ANTIRIDES
ERITIS

Caixa..... 5\$000
Pelo correio..... 5\$500



Grampos onduladores para cabellos, caixa 2\$000.
Pelo correio 3\$000.



Novas creações em bufalo
branco, verniz e pellicas
de côres :

**SETIM ROSA, BR/ NCO
e PRETO.**

Meias de seda de
todas as côres.
PEÇAM CATALOGO
Phone Central 2616
RIO

RUA URUGUAYANA, 19 e 22

CASA DO BASTOS

Mod. 2-5-3-

ATELIER-REVISTA DA SEMANA

Um producto nacional de
grande eficacia para a cura
rapida das Anemias, Neuras-
thenias, Fraquezas,
Nervosismo.

Triphol

Dá saúde e robustez ás
senhoras, creanças, adultos
e velhos.

INSTITUTO OPTICO
CASA
MADUREIRA

EXAME DA VISTA
GRATIS
95
RUA 7 SETEMBRO

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**

« Cette entreprise demande, non seulement l'enthousiasme, mais la maîtrise. Elle prouvera la puissance de nos moyens, l'étendue de notre influence, le savoir-faire de nos rédacteurs, les recours de publicité dont dispose Le Journal. Pour vaincre, il faudra du nerf, de l'énergie, de l'imagination. Nous jouons gros jeu. Nous emploierons les grandes moyens d'action et essayerons d'aboutir à la démonstration qu'il n'existe pas de cause difficile pour un grand journal servi par des professionnels à la hauteur de sa tâche.

(Le JOURNAL — 2 de Janeiro de 1920)

ESTAS palavras, que representam a nobre profissão de fé do jornalista, certo de triumphar nas mais arrojadas campanhas pela confiança nos próprios recursos de acção e pelo conhecimento dos poderes excepcionaes da imprensa contemporânea, nós as invocamos como estímulo ao empreendimento grandioso, em que se empenhou a **REVISTA DA SEMANA**.

A publicidade da **REVISTA DA SEMANA**, secundada por suas irmãs mais novas **EU SEI TUDO** e **SCENA MUDA**, abrange os centenaes de municipios do Brasil, disseminando-se poderosamente e levando o incitamento do nosso vigoroso entusiasmo aos mais remotos logares sertanejos. Duzentos mil exemplares da **REVISTA DA SEMANA**, da **SCENA MUDA** e do **EU SEI TUDO** circulam mensalmente por todos os Estados Brasileiros. Se a esta força de expansão acrescentarmos a tiragem e a influencia de **A NOITE**, nossa resoluta aliada no concurso da mais bella mulher do Brasil, o balanço final dos nossos meios de acção attinge proporções vultuosas, que garantem plenamente o exito completo do empreendimento.

Os resultados iniciais do inquerito não desmentiram a segurança das previsões estabelecidas. O nosso appello, vencendo todas as distancias, encontra igual repercussão nos Estados septentrionaes e meridionaes. Mais de cem jornaes brasileiros iniciaram já as operações preliminares do concurso. As votações da belleza regional principiam a movimentar as cidades do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Santa Catharina, de S. Paulo, de Pernambuco e da Bahia. Os centros tradicionais da cultura brasileira não desmentem os registros estabelecidos no passado historico.

Em poucos dias a iniciativa triumphante abrangerá os Estados do Nordeste e do extremo Norte, e attingirá os longinquos Estados de Matto-Grosso e de Goyaz.

Em todos os Municipios onde se edita algum jornal, o concurso está de antemão assegurado. Mas é preciso que também os Municipios sem imprensa sejam incorporados ás verificações do inquerito.

Appellamos para os nossos leitores residentes nessas circumscripções administrativas do Brasil para que nos proponham alvitres capazes de resolver esta dificuldade.

A FORMOSURA CARIOCA

Goulart de Andrade, o illustre poeta e academico, escrevendo em **A NOITE** sobre o nosso arrojado empreendimento, traçou o mais lindo retrato da carioca que nenhum artista, fosse pintor ou escultor, fosse chronista ou poeta, jamais executou. Depois de esboçar as bellezas fortes do Sul e as formosuras languidas do Norte, o admiravel escriptor centraliza no quadro suggestivo a graça perturbadora da carioca, que lhe mereceu as phrases ardentes desta rutila e senora apothecose:

Se o acaso, por ventura, não viesse em meu auxilio, fazendo que ás minhas mãos chegasse o chapim da Borralheira, que viva na humilde de de uma villa sertaneja, mirando-se no espelho das fontes, tendo de vez em quando as suas pobres vestes de chita mudadas em tramas sumptuosas de perolas e argento pelo condão da sua linda e triste madrinha — a Lua; se um imprevisto não me vier tirar do embarço, trazendo-me a sandalia da Belleza ignorada, que sazona ao sol, numa praia desconhecida do nosso litoral, como succedeu áquelle sultão que viu cahir, do bico de uma aguiá, em seu regaço, o pantufo minuscuro de Rodopsia; então, seria aqui mesmo, no Rio, que eu acharia a vencedora, sem o engano das photographias, mas viva, fina, espiritual, com esse quid inexprimível de fascinação, o gesto alado, o passo em rythmo de dansa, a voz musical, olhos que promettem o céu, bocca que revela o rubro inferno das delicias dolorosas, o artelho que é uma harmonia, o narizito que traduz leve impertinencia, um arregaçar quasi imperceptível de labios, que exprime zombaria sem acidez, um pestanejo que é um relampago de malicia, tudo num corpo que não é tão forjado como o das mulheres

do Norte, nem tão alto como as do Sul, mas da falsa-magra, que é sempre uma surpresa agradável...

Assim é a Carioca quanto ao physico, porque quanto ao moral, elemento que, embora imperceptivelmente, se insinua ao animo dos juizes, é a creatura da justa medida: — Sem repellar com espalhafato o dito ou gesto de ousadia, resguarda-se com dignidade risonha, numa esquivança encantadora, que não ha quem não comprehenda o pensamento de repulsa, que ella nem chegou a exprimir.

E aquelle buço que, se de perto mal se vê, a distancia mostra que foi o ultimo retoque prodigioso que lhe deu a Graça, incomparavel artista sem cuja intervenção a belleza esmaece?!

E aquelle não sei que diga com que arranja os cabellos

A BELLEZA CARIOCA



SENHORINHA ROSALINA RIEDEL

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAHYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICTO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATHARINA

MINAS GERAES

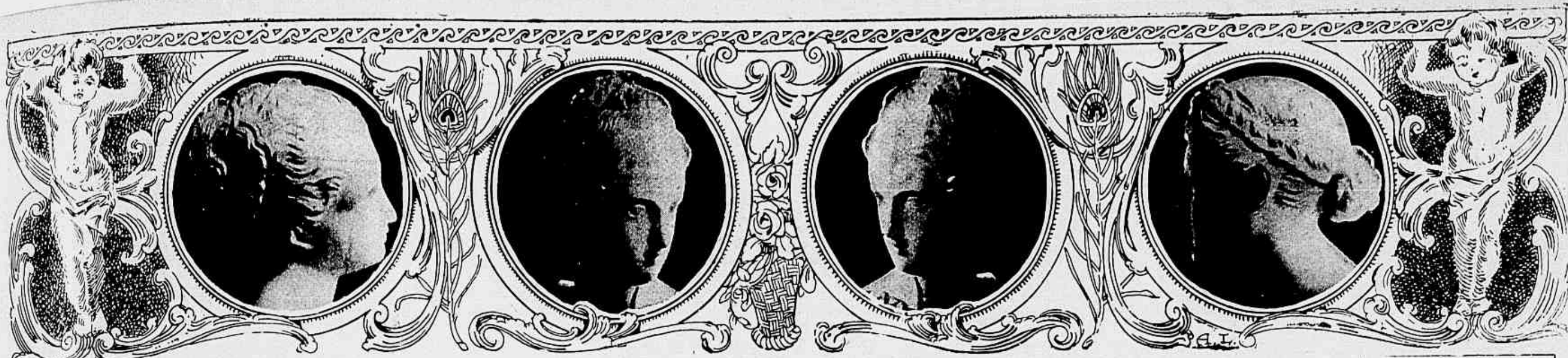
R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE





que lhe sombream a nuca, encobrendo a meio as petalas de rosa das orelhas; e aquella ar de passarinho com que debica um morango glacé, quebra um folhado e move a cabecita para mirar-se num relance; e aquella subtil delicadeza com que acolhe ou acarinha, que não é a familiaridade excessiva de uma parte do Brasil nem o entono glacial ou desconfiado da outra parte? E aquella gosto innato que rejeita o exaggero e ama a simplicidade do vestir?...

O PAPEL DA PHOTOGRAPHIA NO CONCURSO

A hypothese de vindouros enganos photographicos, aventada por alguns escriptores illustres, poderia constituir forte obstaculo ao emprehendimento grandioso. A insufficiencia de minucias indispensaveis e os favôres decorativos do artista transformariam em tortuosa senda o franco e victorioso caminho da iniciativa.

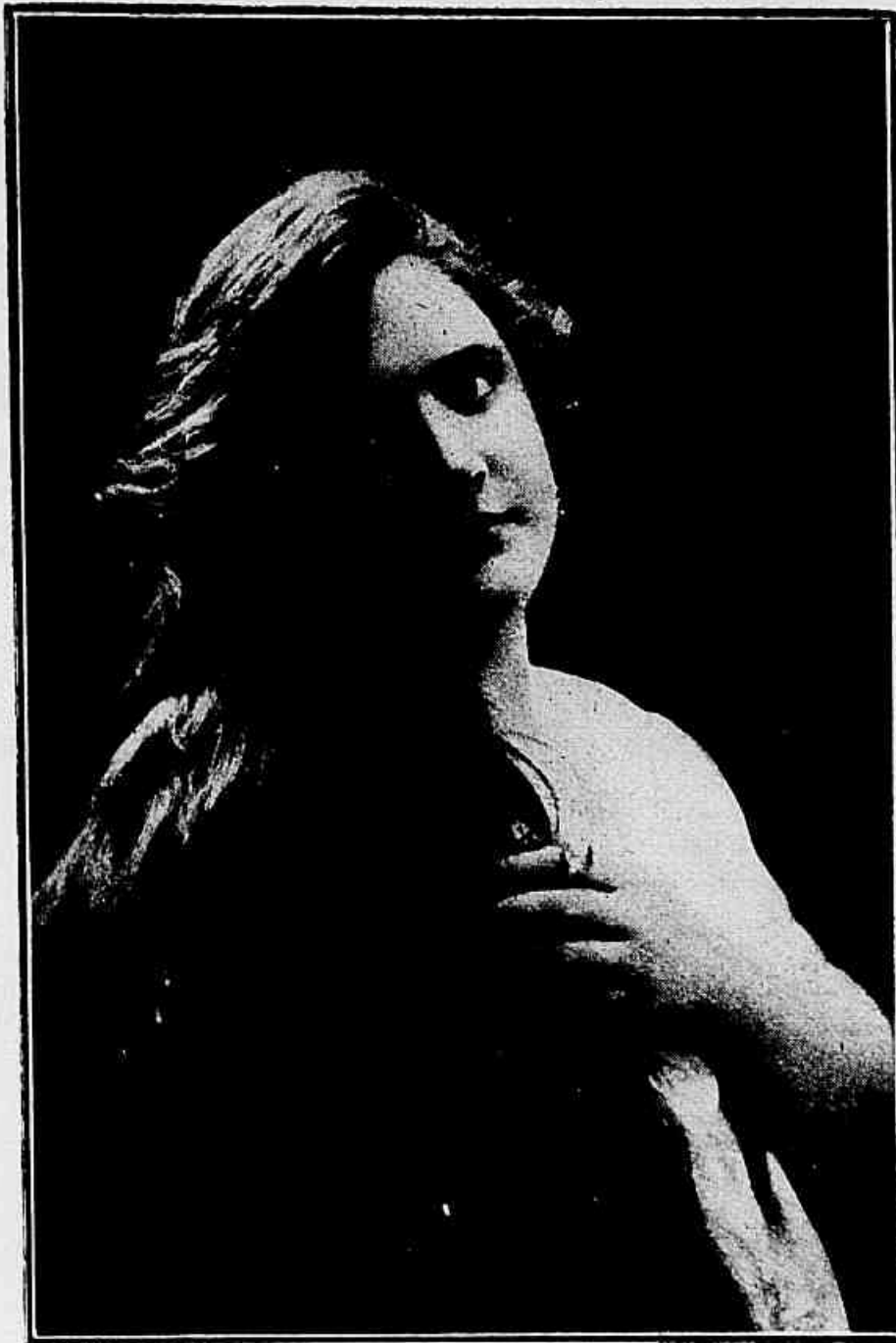
Quaes seriam, verificado o cabimento da premissa, as melhores conclusões á difficuldade sobrevida? Como resolver-se a questão da verdade documental?

A resposta impõe-se ao primeiro exame. As provas photographicas devem restringir-se a certas e determinadas condições. Não seria empresa facil, a qualquer jury interessado no triumpho e na verdade da causa, escolher e proclamar a mais bella entre varias formosuras apresentadas sob formas e com attitudes differentes.

A uniformidade systematica dos retratos offerecidos á escolha final de cada phase não prejudicaria a grandeza esthetica do certame. As eleitas das capitães, seriam posteriormente objecto de maiores attensões artisticas. Ao ser organizado o livro de ouro da formosura brasileira, fixando para o louvor perenne dos poetas as graças e as perfeições dessa côrte de belleza, exigir-se-iam trabalhos especiaes entregues á proficiencia de artistas celebrados e attentamente escolhidos.

Tal opinião, que resolve com força de postulado as duras interrogações do problema, foi tecnicamente desenvolvida pelo sr. Sylvio Bevilacqua, cuja competencia profissional não admite hesitações nem carece de encomios.

Foi com estes ensinamentos que o distincto artista nos apresentou as exactas proporções da questão e as melhores soluções a ella applicaveis.



A BELLEZA PARAGUAYA

Senhorinha Amelia Gonzalez Naverro, de antiga e nobre familia hespanhola e ornamento da mais alta sociedade de Assumpção.

«Sobre a importancia do concurso que, em boa hora, resolveram abrir a **REVISTA DA SEMANA** e a **NOITE** pouco mais se poderá dizer, depois do que sobre elle tem escripto grande parte dos nossos homens de letras. Ainda no passado numero d'esta *Revista*, Coelho Netto e Augusto de Lima proclamam o seu enthusiasmo pela idéa, com restricções apenas para o lado photographico da questão, porque ambos duvidam da capacidade da objectiva para servir de meio pratico na realizção do certamen.

«A photographia não resolverá, por si só, estas difficuldades, não podendo, por isso, dispensar o complemento das informações» — diz Augusto de Lima.

«Um perfeito concurso de belleza é de todo impossivel realizar-se pelo processo photographico, que é o da estampa. A belleza feminina resulta sempre do conjuncto: a plastica serve-lhe apenas de mostruario de encantos» — diz Coelho Netto.

De accordo; mas todas as outras artes maiores estão ainda em peiores condições que a photographia, neste ponto. E' claro que, não sendo possivel conviver com as concorrentes para descobrir e comprehender todos os encantos da graça e do dengue, como quereria Coelho Netto, a photographia é, para os effeitos do Concurso, o unico auxilio possivel, por ser a mais facil de executar, a mais

fiel na reproducção, quando habilmente manejada, e aquella em que menos entram o temperamento e a personalidade do artista, quando se quer apenas reproduzir — no caso, portanto, a mais sincera, a unica talvez sincera. Mesmo a graça do modelo não fica estranha a um photographo artista moderno que pode até, com os processos orthochromaticos, dar a suggestão da côr, pela justeza dos valores do desenho photographico.

O grande e incontestavel successo da idéa e o valor dos premios, que são tentadores, permitem que se possa exigir das concorrentes um pequeno esforço, maior do que a simples apresentação de um retrato; eis porque proporiamos que essa condição não bastasse, porque um só retrato de frente ou de perfil pôde esconder muitas imperfeições comprometedoras para aquella que se propõe a ser: A mais bella.

Ao jury deveria ir o seguinte: Um retrato em corpo inteiro, de pé, em formato salão, pelo menos, com accessorios communs de tamanho conhecido e classico, uma cadeira, uma mesa; por este se julgaria o porte do modelo.

Como complemento viriam algumas informações, como pede Augusto de Lima; todas, porém, de caracter photographico e que seriam constituidas por detalhes de

belleza, em formato album, pelo menos: um retrato de frente, um de perfil, as mãos, os labios, o sorriso, os dentes... Assim convirá a cada concorrente, porque, sem duvida, vale a pena confiar-se a um artista habil que saiba fazer valer os encantos do modelo, procurando, com os retoques licitos, o effeito de luz, a posição, o processo, o ambiente, a côr e a linha que mais convenha para obter o momento optimo da sua belleza.

E, já que fallamos em retoques licitos, convém dizer que todos o são quando se trata de agradar a uma freguezia, mas alguns ha não permittidos em um concurso como este; pelo que será indispensavel haver no jury um photographo habil e capaz, para desvendar os trucs habituaes. SYLVIO BEVILACQUA.

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA

Apenas se annunciou o concurso da mais formosa mulher do Brasil, a comprehensão immediata da iniciativa, cujo alcance attinge a união do pensamento brasileiro no mesmo louvor á belleza da eleita, levou grande numero de jornaes do Rio de Janeiro e do interior a tecer em torno do regulamento lançado para a verificação grandiosa os mais lisonjeiros e variados commentarios.

A **REVISTA DA SEMANA**, nos primeiros dias do certame, quando outros interesses urgentes ainda lhe não solicitavam vasto dispendio de paginas, transcreveu desvanecidamente os qualificativos encomiasticos, empregados na analyse da arrojada campanha.

Não podem, entretanto, passar-nos sem registro as notas insertas em *O Paiz* e em *O Imparcial*, respectivamente pela escriptora *M.me Chrysanthéne* e pelo joven chronista Dr. Claudio Ganns, que, embora retugiando se no devaneio, souberam encarnar o concurso da belleza brasileira dentro das suas exactas e grandiosas proporções.

Apraz-nos assignalar que, até agora, não colhemos senão incitamentos e louvores e o concurso unanime da imprensa dos Estados, que cerra fileiras em volta da nossa bandeira.

Sobre desvanecer-nos altamente, esse facto auspicioso confirma a confiança que desde o inicio depositamos na campanha imponente, aberta em louvor das perfeições femininas da nossa joven raça.

AMAZONAS

PARA

MARANHAO

PIAUHY

CEARA

R.G. DO NORTE

PARAIBYBA

PERNAMBUCO

ALAGOAS

SERGIPE

BAHIA

ESPIRITO SANTO

RIO DE JANEIRO

DISTRICITO FEDERAL

S. PAULO

PARANA

S. CATARINA

MINAS GERAES

R. GRANDE DO SUL

GOYAZ

MATTO-GROSSO

ACRE

A NOITE

REVISTA DA SEMANA





A IRRADIAÇÃO DO CONCURSO

Amplia-se rapidamente, como se alguém desenhasse no mappa immenso do Brasil a interrogação ansiosa, o entusiasmo despertado em todos os municípios brasileiros pelo torneio singular da formosura, que acabará revelando a beleza harmoniosa e serena, digna de ser considerada perfeita entre as suas rivas encantadoras.

A **REVISTA DA SEMANA** para dar aos seus leitores a exacta proporção do pleito arrojado, inicia hoje a publicação das listas de jornaes, que marcam o início das relações estabelecidas entre os organizadores do concurso e a grande maioria dos municípios brasileiros.

S. PAULO

Agudos, O S. PAULO DOS AGUDOS; Amparo, O COMMERIO; Angatuba, CIDADE DE ANGATUBA; Araraquara, O POPULAR; Araras, TRIBUNA DO POVO; Atibaia, A CIDADE; Bananal, O BANANAL; Barra Bonita, O MUNICIPIO; Batataes, CORREIO DE BATATAES; Baurú, CORREIO DE BAURU; Bebedouro, A VANGUARDA; Bica da Pedra, O MUNICIPIO; Botocatu, CORREIO DE BOTOCATU; Bragança, CIDADE DE BRAGANÇA; Brotas, O IMPARCIAL; Caçapava, O POVO; Caconde, CIDADE DE CACONDE; Campinas, CORREIO DE CAMPINAS; Cananéia, CORREIO DE CANANÉIA; Capivary, CORREIO DE CAPIVARY; Casa Branca, O CASA BRANCA; Cravinhos, O CRAVINHOS; Cruzeiro, O MUNICIPIO; Cunha, O CUNHENSE; Descalvado, O IMPARCIAL; Dourado, O POPULAR; Engenheiro Brodowsky, GAZETA DE BRODOWSKY; Espirito Santo do Pinhal, O PINHALENSE; Faxina, CIDADE DE FAXINA; Franca, COMMERIO DE FRANCA; Guararema, O GUARAREMA; Guaratinguetá, CORREIO DO POVO; Ibitinga, O COMMERIO; Igarapava, TRIBUNA DE IGARAPAVA; Iguape, TRIBUNA DE IGUAPE; Indaiatuba, GAZETA DO POVO; Itaberá, O MUNICIPIO; Itapetininga, A NOTICIA; Itapira, CIDADE DE ITAPIRA; Itapopolis, A COMARCA; Itararé, O ITARARÉ; Itatiba, PROGRESSO DE ITATIBA; Ituberava, CIDADE DE ITUBERAVA; Itú, A FEDERAÇÃO; Jaboticabal, O DEMOCRATA; Jacarahy, O JACARAHY; Jahu, O COMMERIO DE JAHU; Jardiopolis, O JARDINOPOLIS; Jundiáhy, O JUNDIAHYENSE; Leme, O MUNICIPIO; Laranjal, COMMERIO DE LARANJAL; Limeira, O LIMEIRENSE; Lorena, NORTE PAULISTA; Mattão, A CIDADE; Mineiros, O DIREITO; Mococa, COMMERIO DE MOCOCA; Mogy-Mirim, A COMARCA; Monte Alto, A COMARCA; Monte Azul, O MUNICIPIO; Monte-Mór, O PROGRESSO; Orlandia, A NOTICIA; Palmeiras, A CIDADE; Pedregulho, A GAZETA; Perdões, A REACÇÃO; Pedreira, JORNAL DE PEDREIRA; Pennapolis, O PENNAPOLENSE; Piedade, O SUL DE S. PAULO; Pindamonhangaba, TRIBUNA DO NORTE; Piracicaba, O PIRACAIENSE; Piracicaba, GAZETA DE PIRACICABA; Pirangy, O PIRANGYENSE; Pirassununga, O JORNAL; Porto Feliz, O NOVO PORTO; Porto Ferreira, A FOLHA; Ribeirão Bonito, CORREIO DO OESTE; Ribeirão Preto, DIARIO DA MANHÃ; Rio Claro, DIARIO DO RIO CLARO; Rio Preto, A CIDADE; Santa Rosa, A GAZETA; Santos, A TRIBUNA; S. Carlos, CORREIO DE S. CARLOS; S. Joaquim, A TRIBUNA; S. João da Boa Vista, O MUNICIPIO; S. João da Bocaina, O S. JOÃO DA BOCAINA; S. José dos Campos, CORREIO DE S. JOSÉ DOS CAMPOS; S. José do Rio Preto, GAZETA DO RIO PRETO; S. Luiz do Parahytinga, O LUIZENSE; S. Pedro, O COMMERIO DE S. PEDRO; S. Sebastião do Gramma, O PROGRESSO; S. Simão, O TRABALHO; S. Vicente, O PROGRESSO; Serra Negra, O SERRANO; Sertãozinho, GAZETA DO SERTÃOZINHO; Socorro, O CRUZEIRO DO SUL; Tambahy, O TAMBABU; Taquaritinga, O CORREIO DO POVO; Tatuhy, CIDADE DE TATUHY; Taubaté, O NORTE; Tieté, O TIETÉ; Tremembé, O TREMEMBÉ; Ubatuba, CIDADE DE UBATUBA; Avahy, CIDADE DE AVAHY; Villa Americana, O COMBATE; Olympia, A CIDADE DE OLYMPIA; Cordeiro,

O CORDEIRENSE; Fernando Prestes, A JUSTIÇA; Novo Horizonte, O NOVO HORIZONTE; Araçatuba, O ARAÇATUBA; Ariranha, A CIDADE DE ARIRANHA; Ibirá, O PROGRESSO; Guariba, GAZETA DE GUARIBA; Juanopolis, O PROGRESSO; Aparecida do Norte, SANTUARIO DA APARECIDA; Collina, O COLLINENSE; Guará, O GUARÁ; Cachoeira, O CACHOEIRENSE; Nazareth, O MUNICIPIO; Cahyuan, O COMMERIO; Viradouro, O PROGRESSO; Vargem Grande, A IMPRENSA.

MINAS GERAES

Bello Horizonte, DIARIO DE MINAS; Juiz de Fôra, JORNAL DO COMMERIO; Curvello, CORREIO DO SERTÃO; Bicas, GAZETA MUNICIPAL; Coimbra, CORREIO DE COIMBRA; Poços de Caldas, A TRIBUNA; Piau, MOVIMENTO; Uberabinha, A TRIBUNA; Bambuhy, O PHAROL; Viçosa, A CIDADE DE VIÇOSA; Caxambu, A CIDADE DE CAXAMBU; S. João Nepomuceno, A SEMANA; Jaquary, O REPORTER; Serro, O ARGONAUTA; Monte Claros, GAZETA DO NORTE; Barbacena, CIDADE DE BARBACENA; Palma, A ORDEM; Thebas de Leopoldina, O PROGRESSO; S. João d'El Rei, A TRIBUNA; Santa Rita de Sapucahy, CORREIO DO SUL; S. Domingos do Prata, A VOZ DO PRATA; Monte Santo, CORREIO DO SUL; Patos, O COMMERIO; Cabo Verde, A VERDADE; Abaeté, CORREIO DE ABAETÉ; Alvinopolis, O ALVINOPOLIS; Bom Successo, O JUVENIL; Theophilo Ottoni, O MUNICIPIO; Guaranesia, O COMBATE; S. Paulo de Muriahy, O MURIAHÉ; Villa Nepomuceno, O SUL-MINEIRO; Carangola, GAZETA DE CARANGOLA; Alfenas, A FOLHA DE ALFENAS; S. Sebastião do Paraíso, O PARAISOPOLIS; Caldas, O MUNICIPIO; DE CALDAS: Arcos de Formiga, ARCOS-JORNAL; Caratinga, A RENASCENÇA; Cidade do Pará, PARÁ-MINAS; Pouso Alto, O POUSO ALTO; S. Thomaz de Aquino, A DEFEZA; Manhuassu, O DEMOCRATA; Ubá, FOLHA DO POVO; Guaxupé, A CIDADE DE GUAXUPÉ; Rio Preto, O MUNICIPIO; Rio Casca, O RIO CASCA; Bapendy, O PATRIOTA; Paraopeba, GAZETA DE PARAPEBEA; Diamantina, A ESTRELLA POLAR; Sete Lagoas, O SETE LAGOAS; Rio Novo, O 109; Prata, CIDADE DO PRATA; Itapessericca, A GAZETA MUNICIPAL; Lavras, O MUNICIPIO; Palmyra, A NOTICIA; Saude, O CORREIO DE SAUDE; Tres Ccrações do Rio Verde, O OPERARIO; Silvestre Ferraz, A FOLHA NOVA; Santa Rita de Cassia, A VANGUARDA; Araguary, O ARAGUARY; Conceição do Rio Verde, A GAZETA DE CONCEIÇÃO; Pomba, A JUSTIÇA; Leopoldina, A GAZETA DE LEOPOLDINA; Porto Novo, A GAZETA DE PORTO NOVO; Cataguases, O CATAGUASES; Jacutinga, A EVOLUÇÃO; Marianna, O GERMINAL; S. José de Alem Parahyba, O EVOLUCIONISTA; Uberaba, LAVOURA E COMMERIO; Oliveira, GAZETA DE MINAS; Arassuahy, O AMIGO DO LAR; Dôres do Indayá, OESTE-JORNAL; Eloy Mendes, O ELOYENSE; Fructal, FRUCTAL-JORNAL; Itajubá, O ITAJUBÁ; Maria da Fé, O UBIRAJARA; Muzambinho, O MUZAMBINHO; Passa-Quatro, GAZETA SUL-MINEIRA; Rio Branco, O COMMERIO; Rio Pardo, O APOSTOLO; S. Gonçalo do Sapucahy, O SÃO GONÇALO; S. João Evangelista, A VOZ DO NORTE; Villa Braz, O VILLA BRAZ.

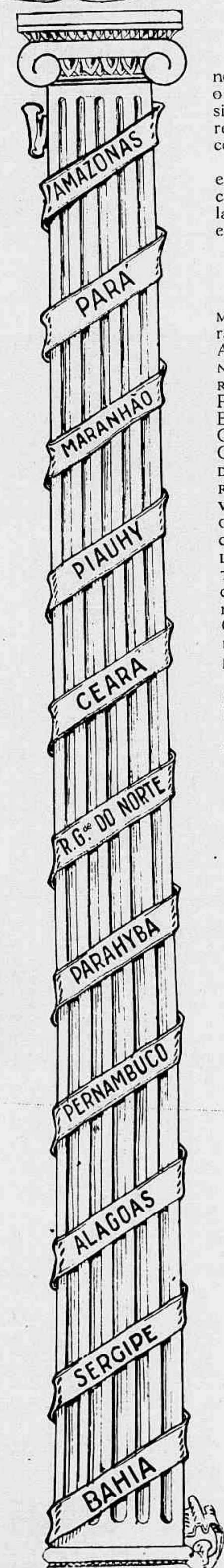
COMO SE ORGANIZARÁ O CONCURSO DO RIO DE JANEIRO

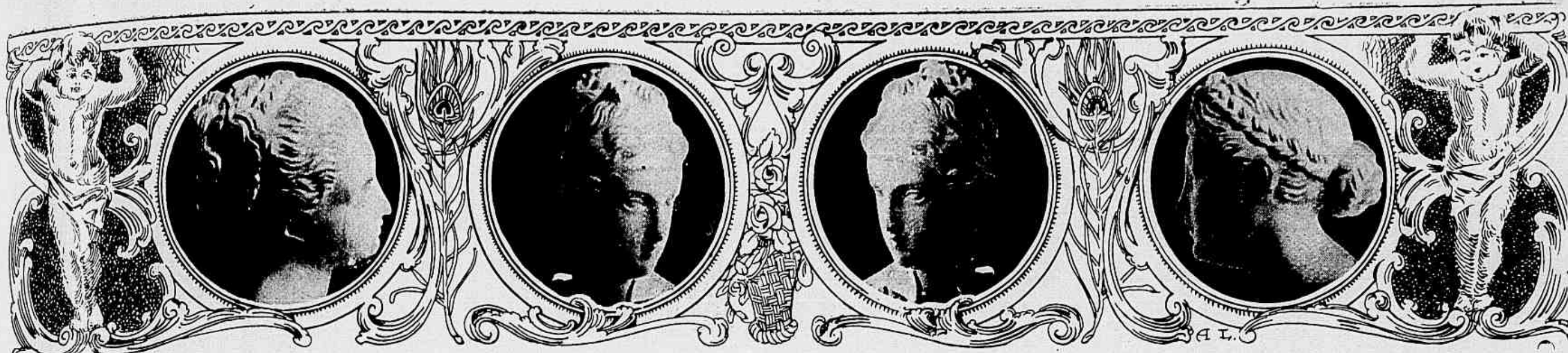
A organização por todo o Brasil do grandioso certame da formosura cresce de responsabilidade nas capitais febricitantes, centros de cultura que reúnem mais alta somma de soberanas da beleza. Como será levado a termo, a esse bom termo que exige a sua singular magnitude, o concurso das cidades grandemente populosas e movimentadas? Como se realizará o inquerito da formosura no Rio de Janeiro?

Talvez o concurso da mais bella carioca seja distribuido por bairros. A formosura aristocratica de Botafogo e das Laranjeiras medir-se-ha com a beleza sadia de Co-



A BELLEZA MINEIRA
senhorinha Maria José
Pontes, de Itajubá.





pacabana, que se não cresta no trato do sol e do mar, e com a graça ingenua dos suburbios. Cada bairro proclamará a sua eleita, para que depois seja escolhida entre todas a mais digna de cingir na fronte o diadema de Rainha das Cariocas.

O desenvolvimento de tão grandioso programma transformará o concurso do Rio de Janeiro numa realização sensacional, de certo coroada pelo mais brilhante exito.

OS BRINDES Á VENCEDORA DO CERTAME

As offertas depostas por nosso intermedio nas mãos da vindoura eleita vão sendo triumphalmente accrescidas de brindes novos, expressivos do sentimento de carinhosa admiração que já desperta essa rainha desconhecida.

Varios jornaes dos Municipios registraram novas offertas valiosas, algumas dedicadas á eleita da formosura brasileira, outras apenas limitadas ás escolhidas do plebiscito regional.

A generosidade do movimento merece especial registro. Apresentando-se com tal espontaneidade, os brindes ás vencedoras do inquerito significam arraigada consciencia da victoriosa belleza brasileira. Se não houvesse entre nós, com tão primorosa variedade de tipos, exemplares perfectos de formosura e de graça, a simples idéa de qualquer excavação nesse terreno improductivo passaria sem repercussão em todo o Brasil. O certame empolgador que ora agita mais de cem municipios brasileiros, estabelecendo de Estado para Estado emulações e susceptibilidades nobres, vê na aureola desse entusiasmo o prenuncio luminoso da grandiosa victoria final.

O BRINDE DO PARC ROYAL

Os pesados vestuarios tornam mais leve a graça feminina. Quando alguma cabeça harmoniosa, depois de florescer dominadora entre sedas esvoaçantes, se refugia na aquecedora caricia das *fouffures* luxuosas, a sua belleza mais se assemelha á graça tímida e provocante das flores que apenas desabrocham.

A *fouffure* como que aligeira e adelgaça, como que transforma a mulher em menina. A pellica torna quasi infantil a belleza, multiplicando-a na suggestão de muitas perfeições novas.

Foi com esta comprehensão dos adornos necessarios á formosura que, na carta abaixo transcripta, os srs. Vasco Ortigão & Cia., proprietarios dos grandes armazens do Parc Royal, offereceram á mais bella

O MANTEAU DA MAIS BELLA DAS BRASILEIRAS



Sumptuoso manteau de lontra e chinchilla, com que o Parc Royal brinda a futura rainha da Belleza.

mulher do Brasil um manteau de luxo e de assignalada elegancia.

"Illmo. Sr. Director da 'Revista da Semana'.

Não podia o Parc Royal deixar de associar-se á feliz idéa que tiveram os promotores do magno concurso em que a mais bella mulher do Brasil deverá ser eleita e glorificada como tel. por todos os que cultuam a elegancia e a belleza femininas.

Assiste ao Parc Royal o grato dever de contribuir para as homenagens a prestar á Rainha da graça feminina brasileira, forque, sendo a sua missão trabalhar porfiadamente pelo progresso da Moda, em todas as suas variantes de cite e de bom-gosto, factor se torna, e não pequeno, da graça e da formosura das mulheres brasileiras, em cujo apoio encontra, por assim dizer, a mais poderosa razão da sua existencia, como casa commercial que é rotada á diffusão de todas as concepções mais actuaes em assumptos de moda e de elegancia feminina.

O Parc Royal tem a honra de offerecer á gloriosa desconhecida que triumphará nesse grande certame de belleza um manteau que estará desde hoje exposto nas nossas vitrines e que representa a nossa homenagem ao mundo elegante feminino, rendida perante a mais lidina representante que este poderia delegar: a mulher mais bella do Brasil.

Acceite, sr. Director, a expressão de muita consideração com que nos firmamos...

RELAÇÃO DOS BRINDES OFFERECIDOS

São as seguintes as offertas já feitas por nosso intermedio á eleita do grandioso certame:

— Dos proprietarios do Magnifico-Hotel, installado no antigo palacio dos Condes de Leopoldina: dois mezes de hospedagem na luxuosa dependencia que deverá inaugurar-se por ocasião das festas commemorativas do Centenario, ou duas apolices de divida federal, de um conto de réis cada uma.

— Dos Transportes Maritimos do Estado Portuguez: viagem de ida e volta á Europa, em camarote de luxo, nalgum dos melhores paquetes da empresa.

— Da directoria da Cruz Vermelha Brasileira: dois bilhetes inteiros, no valor de 500\$ cada um, da grande loteria do Centenario, sorteando o premio de 5 mil contos de réis.

— Da Joalheria Oscar Machado: um serviço completo de toilette, de marfim e prata cinzelada, com 35 peças, trabalho da moderna ourivezaria franceza.

TODAS AS INFORMAÇÕES QUE NOS FOREM PRESTADAS, RELATIVAS AOS MUNICIPIOS ONDE NÃO EXISTAM ORGÃOS DE IMPRENSA, SERÃO RECEBIDAS PELA REVISTA DA SEMANA COM VIVO RECONHECIMENTO. EM BREVE INICIAREMOS A PUBLICAÇÃO DE MAPPAS DEMONSTRATIVOS DO MOVIMENTO GERAL DO CONCURSO POR ESTADOS E MUNICIPIOS

A NOITE

REVISTA DA SEMANA



Os premios alcançados pelo Brasil na Exposição de Londres



A Exposição de Produtos Tropicais, ha pouco realizada em Londres, trouxe á evidencia o alto valor das produções brasileiras, aperfeiçoadas progressivamente no regimen vigoroso do trabalho. A entrega no Ministerio da Agricultura dos premios conferidos ao Brasil revestiu-se de expressiva solemnidade.

1 — Taça de prata, conferida ao Estado do Amazonas. 2 — A medalha de ouro recebida pelo Ministerio da Agricultura. 3 — Taça de prata, conferida ao Estado de Minas. 4 — Taça de ouro, a maior recompensa do certame,

alcançada pelo Brasil. 5 — Taça de prata, conferida ao Estado do Pará. 6 — Taça de prata, obtida pelo Estado da Bahia. 7 — O diploma de honra, expedido ao Governo Federal do Brasil. 8 — A cerimonia da entrega dos premios, presiciada pelo chefe do Estado, que se acha entre os srs. dr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, e coronel Hannibal Porto, delegado do Brasil á Exposição de Londres.

Aos heróis da Laguna e de Dourados

As maquettes premiadas

1º Premio



2º Premio



3º Premio



4º Premio



5º Premio

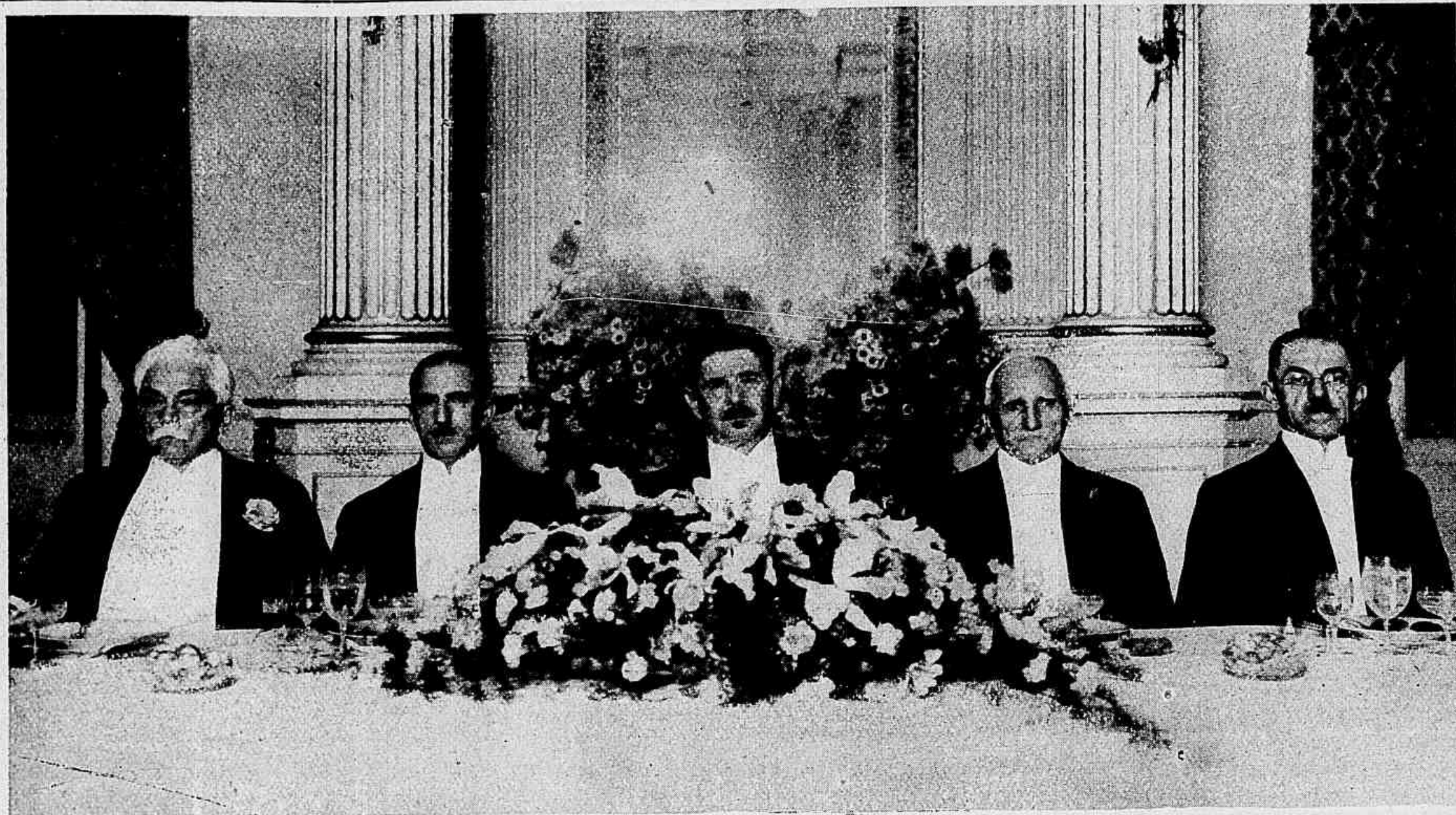


Por iniciativa dos valorosos cadetes do Realengo, a memoria dos heróis da Laguna e de Dourados, sacrificados pela honra nacional nos primeiros embates da campanha do Paraguay será perpetuada num monumento harmonioso e imponente, cuja maquette acaba de ser escolhida entre as quinze apresentadas a concurso.

Sob a presidencia do sr. ministro da Guerra, a comissão julgadora, composta dos srs. senador Felix Pacheco, coronel Monteiro de Barros, professor Corrêa Lima, capitão Cordolino de Azevedo e tenente Nourival de Lemos, assertou em premiar nesta ordem os cinco melhores trabalhos de escultura, que figuraram no patriótico certame: 1º premio, sr. Antonino Mattos; 2º, srs. Francisco de Andrade e Francisco dos Santos; 3º, sr. Lorenzo Pittuci; 4º, sr. Umberto Cozzo, e 5º, sr. Hildegardo Leão Velloso.

A maquette do sr. Antonino Mattos, destinada a fixar na ponta do Calabouço a lembrança heroica dessas duas passagens gloriosas, une á harmonia das linhas a grandeza das proporções e o aproveitamento das figuras representativas da retirada da Laguna e do massacre de Dourados.

O Banquete dos Convencionaes aos Candidatos à futura successão Presidencial



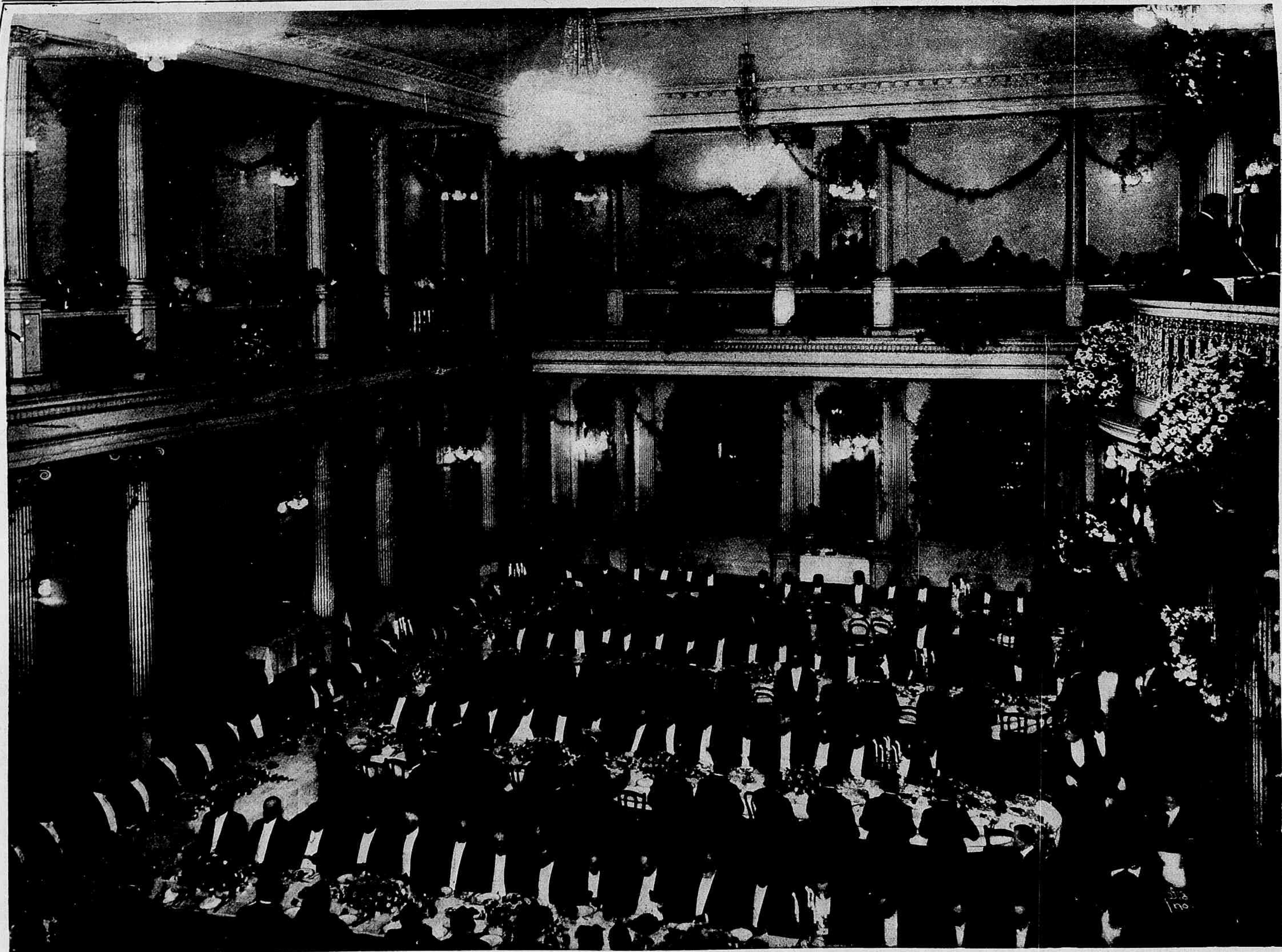
A' maioria do Congresso, que proclamou na Convenção de junho os candidatos á presidencia e á vice-presidencia da Republica no vindouro quadriennio, o sr. dr. Arthur Bernardes explicou, por occasião do grandioso banquete realizado no Club dos Diarios, as idéas politicas e administrativas encerradas na sua plataforma de governo. a

1 — O sr. dr. Bueno de Paiva, vice-presidente da Republica, occupando o lugar de honra da mesa, entre os srs. drs. Arthur Bernardes e senador Antonio Azeredo, e dr. Urbano Santos e deputado Arnolpho de Azeredo,

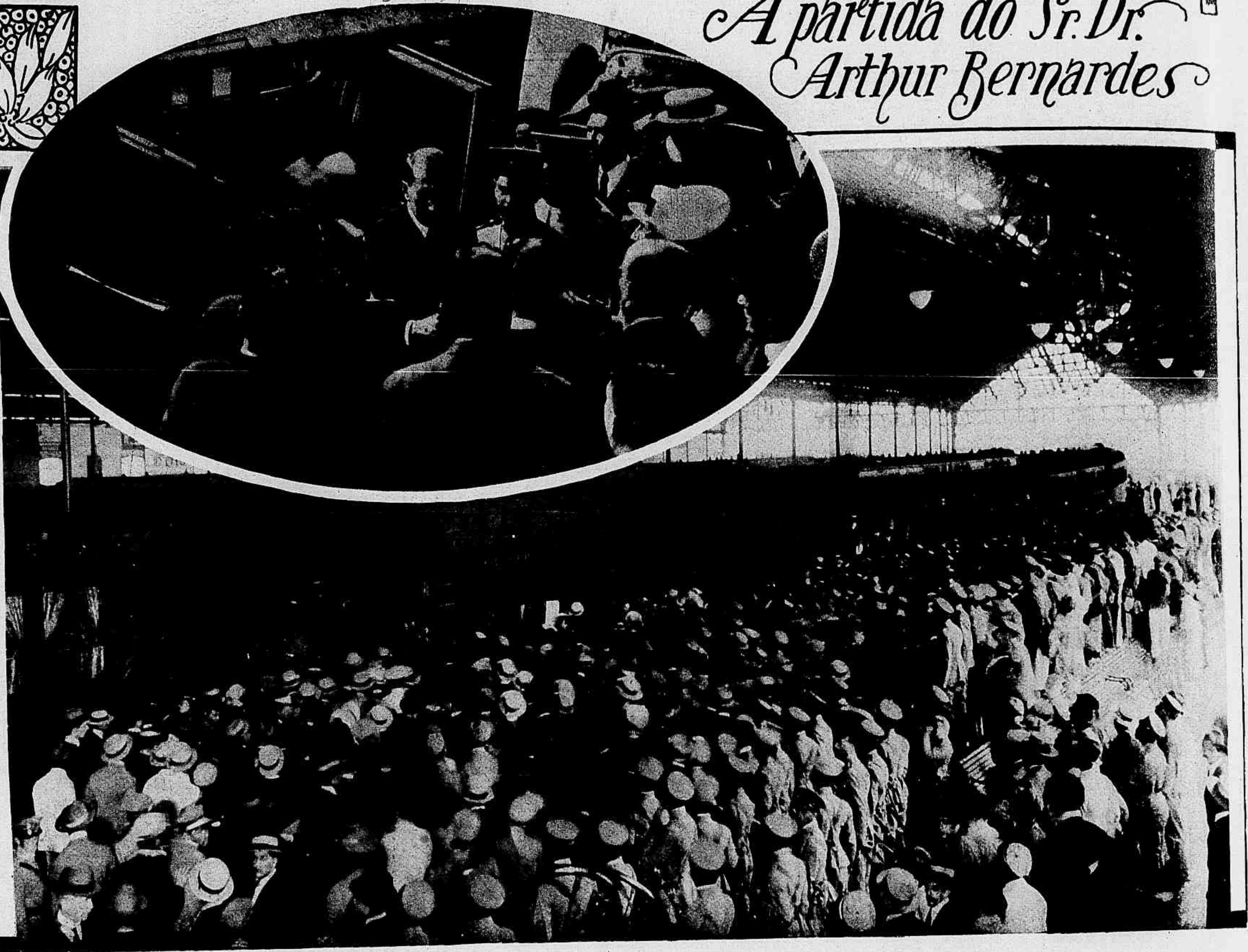
2 — Os representantes da maioria no Congresso Federal, que tomaram parte no brilhante agape.

3 — O grande salão branco do Club dos Diarios, com as galerias repletas de assistentes, durante o banquete aos Convencionaes.





A partida do Sr. Dr. Arthur Bernardes



Depois de haver lido na grande solemnidade do Club dos Diarios a sua plataforma politica, o sr. dr. Arthur Bernardes regressou a Minas-Geraes, instado pelos interesses administrativos do rico e poderoso Estado. Ao alto, o sr. Presidente de Minas, cercado de amigos, ao chegar á Central; em baixo a plataforma da estação, extraordinariamente concorrida, por occasião da partida do sr. dr. Arthur Bernardes.

SEMANA MILITAR

ESTRATEGIA FERROVIARIA E ECONOMICA

Todas as nossas questões no Prata, que culminaram nas duas guerras victoriosas do 2º Imperio, obedeceram a duas causas principaes: a demarcação das fronteiras e a livre navegação do Prata.

Quarenta annos foram precisos para a abertura directa das nossas communicações com os confins de Matto-Grosso. No dia em que o primeiro trem percorreu os oitocentos kilometros que separam a barranca da margem direita do Paraná e o pantanal da margem esquerda do Paraguay, entre Itapura e Porto-Esperança, realizámos um dos grandes marcos da nossa expansão para o Oeste, que nos foi indicada, dous seculos antes, pela marcha, intrepida e heroica, das bandeiras.

Mas a obra não foi completa. A crise financeira, que é o nosso espantalho permanente, deixou-a imperfeita. Muitas pontes, sobre varios rios, continuaram assentadas sobre pilhas de dormentes; quarenta kilometros de linha, no pantanal, cobrem-se de agua por occasião das enchentes; a ponte monumental sobre o Paraná permaneceu nos pegões, enquanto a superstructura metallica se corroia, á acção do tempo, nas cercanias de Tres Lagôas.

Se a crise financeira teve força para suspender os trabalhos da Itapura-Corumbá, apesar de sua importancia politica, economica, estrategica e internacional, ouviu, ao contrario, docilmente a se-reia da politicalha e dos interesses regionaes. No mesmo periodo emittiram-se milhares de contos para a construcção de

estradinhas, que iam satisfazer os interesses de alguns burgos com certa influencia nos conclaves da politica.

Em boa hora, porém, foi confiada ao dr. Pires do Rio a pasta da Viação. No seu espirito, tão alheio aos grandes problemas economicos e ferro-viarios do Brasil, formou-se logo a idéa de completar o systema constituído pela Noroeste e a Itapura-Corumbá, de forma que um mesmo trem, sahindo de S. Paulo, pela linha da Sorocabana, chegasse a Porto-Esperança. Tornava-se preciso construir a ponte sobre o Paraná, com um kilometro de comprimento.

Duas soluções se apresentavam: continuar as obras já encetadas e montar a armação metallica existente em Tres Lagôas; ou fazer obra nova.

O projecto da ponte obedecera a idéas acanhadas. Não perceberam os que a traçaram o enorme surto da linha, que nos vae vincular ao coração da Bolivia, e que ha de, em futuro proximo, ligar Santos a um porto do Pacifico, reunindo os dous grandes oceanos; não lobrigaram, outrossim, que os transportes estrategicos reclamam, para o seu maior rendimento, a formação de trens longos e pesados. A ponte projectada servia para hoje; não poderia servir dentro de dez annos. Seria um estrangulamento na grande arteria, por onde hão de correr riquezas incalculaveis.

O dr. Pires do Rio mandou projectar nova ponte. A armação metallica, existente em Tres Lagôas, dividida em pedaços, empregou-se para salvar alguns rios de menos importancia, como o Aquidauana. A idéa do sr. Pires do Rio, ac-

tualmente em inspecção naquellas paragens, aproxima-se de realização completa. E a noticia que elle nos dá, por intermedio de um telegramma ao sr. Presidente da Republica, nas seguintes palavras: «Verifiquei estarem concluidos os dois encontros e cinco pilares da ponte, podendo ficar prompta toda a obra de alvenaria até Agosto, para iniciar-se então armação metallica, facto esse que espero V. Ex. virá verificar pessoalmente».

Ao mesmo tempo que os trabalhos da ponte avançam, toda a linha está sendo melhorada e o material rodante foi consideravelmente augmentado.

As nossas industrias manufacturadas, apesar da demora e das difficuldades do transbordo do Paraná, já se espalham, pelas vias navegaveis do Paraná e do Paraguay, nos confins do norte da Republica Argentina e do Paraguay.

Varias vezes temos falado na ausencia de uma politica nacional em materia de caminhos de ferro. Para os interesses regionaes ha os Estados; a União deve, ao contrario, empregar todos os seus recursos na construcção das linhas que tenham caracter nacional, isto é que estabeleçam ligações inter-estaduaes e internacionais, e que vizem, sobretudo, a defesa do Brasil e a união, fóra do caminho marítimo, de todo o territorio da Nação.

Para esse desiderato torna-se preciso que o Estado-Maior seja ouvido no estabelecimento do plano nacional de caminhos de ferro. Enquanto isso não se fizer, enquanto o Estado-Maior, falando em nome dos elevados interesses da defesa nacional, não se oppuzer á cupidéz da politicalha e do regionalismo, malharemos, como temos feito, os recursos da União para cumprir os desejos das correntes politicas que lograrem, em determinado momento, maior influencia nos destinos da Nação.

Tal conquista está longe de obter-se. O Estado-Maior, desconhecido ainda nos altos conselhos do governo, deverá, aos poucos, impor-se pelos seus trabalhos e pela sua competencia.

Até lá, como fecho destas considerações que nos foram suggeridas pela construcção da ponte sobre o Paraná, esboçemos, em alguns itens, o programma de uma politica ferro-viaria, ao mesmo tempo economica e estrategica:

a) Construcção da 2a. linha para o Rio Grande, de accordo com o traçado proposto pelo Estado-Maior, isto é ligação directa de S. Paulo, Curitiba e Porto Alegre, com o aproveitamento dos ramaes em trafego: Rio Branco — Curitiba — Rio-Negro; Caxias — Porto Alegre.

b) Construcção da Porto-União — Iguassú, procurando a ligação ferro-viaria com a Central do Paraguay, de forma a tornar o Porto de S. Francisco o escaleiro natural da bacia média do Paraná e do Paraguay.

c) Prolongamento dos trilhos até á capital de Goyaz e ao Planalto Central.

d) Acceleração dos trabalhos da Petrolina—Therezina, de forma a vincular, pelo interior, esse malfadado Nordeste ao restante da Patria Brasileira.

Esta ultima linha é da iniciativa particular do sr. Presidente da Republica. Não acreditamos que o governo, seu successor, suspenda obra de tão elevada projecção nacional. Sem o Norte ligado ao Sul, não existirá, num dia de guerra, unidade nacional. O submarino tornou o caminho dos mares precario e inseguro.

Se a União, ao léo das influencias regionaes, desviar recursos seus para outras linhas de caminho de ferro, deixará de ser governo da Nação para tornar-se apanagio dos Estados mais ricos, mais populosos e mais influentes na politica.

CAPITÃO X.

Acontecimentos da Semana



1 e 2 — Aspectos da festa militar e do vespéral dansante, promovidos pela officialidade do Forte do Vigia, ao serem desincorporados os conscriptos de 1921, em serviço nesse estabelecimento militar. 3 — O sr. Presidente do Estado do Rio, homenageando a memoria do creador da Moreninha, inaugurou na cidade de Itaboraí a herma de Joaquim Manuel de Macedo.

— A festa em beneficio do Abrigo de Santa Thereza de Jesus, onde se acham asyladas muitas creanças pobres.

CONCERTO CHIAFFITELLI



O professor Francisco Chiaffitelli, que tão primorosos violinistas tem formado entre nós, é também executante perfeito, aliando sabiamente a vasta cultura technica e a sentimentalidade interpretativa do con-

certista. Quando se annuncia, longe a longe, algum dos seus escolhidos concertos de violino, servindo de pretexto á revelação de mestres e compositores para nós desconhecidos, é facil anticipar-se a numerosa concorrência que se deixa levar pela promissora attracção d'essa hora de arte.

A's 16 horas de hoje, no salão do *Jornal do Commercio*, o grande publico que aprecia o illustre professor e violinista terá occasião de ouvir-lhe varias peças admiraveis, acompanhadas a piano pelo jovem professor Rosini de Freitas.

O programma do concerto é assim composto: I Concerto n.º 2, em ré menor (op. 44), de Max Bruch; II Sonata em sol menor, (solo), de J. S. Bach; III *Deuxième Berceuse*, de Henri Oswald e *Lointain Passé*, de E. Ysaye; IV *Variações*, de J. Joachim; V *Andante e Rondó* da *Symphonia Hespanhola*, de Lalo.

Só a ultima parte do programma, de côres sadias e tão cálidamente meridionaes, bastaria para encher todo o concerto de sonoridade e de belleza.

AS LEIS DA GUERRA NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

O illustre jurisconsulto brasileiro e integro ministro do Supremo Tribunal sr. dr. Viveiros de Castro, em conferencia realizada na Sociedade Brasileira de Direito Internacional, chegou á constatação de que fomos nós o unico paiz respeitador das normas es-

tabelecidas na sciencia juridica, quanto á situação dos bens particulares dos subditos da nação inimiga.

Desde a reacção provocada na doutrina pela Republica Francesa, foram estas propriedades consideradas intangiveis, pagando acima de qualquer lesão prejudicial aos legitimos interesses do proprietario. Os internacionalistas de todos os paizes, erguendo vozes officiaes em varios congressos, firmaram e confirmaram o principio estabelecido primitivamente, como directa consequencia dos ideaes de fraternidade humana.

Não quiz a paz de Versailles, entretanto, respeitar a doutrina secularmente proclamada e aceita ainda nas grandes assembleas internacionaes da Haya.

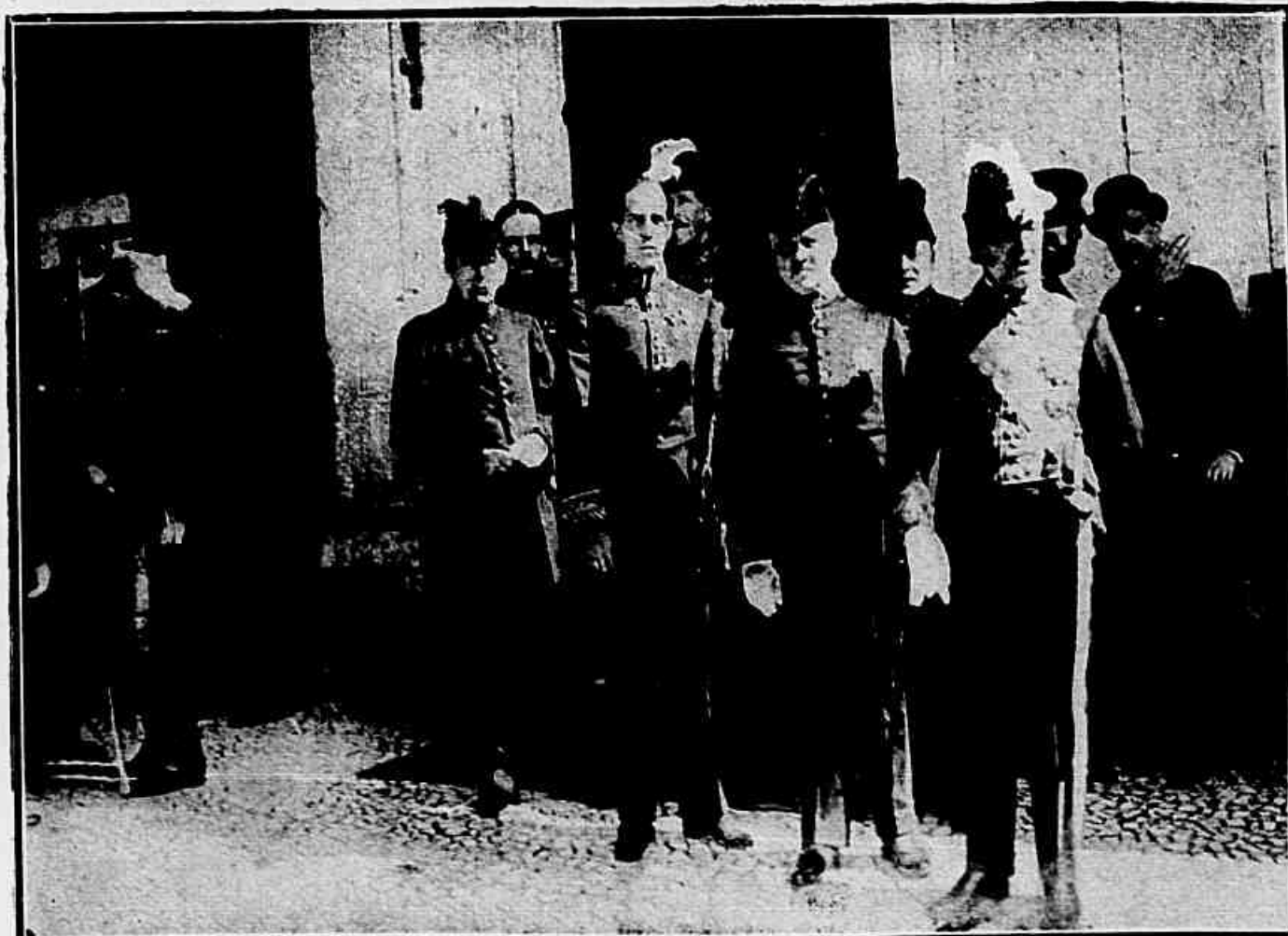
Em todos os paizes belligerantes,

assevera o sr. dr. Viveiros de Castro, foram sequestrados os bens dos subditos inimigos e confiados a administradores com amplos poderes de gestão. Só o Brasil se conservou fiel aos seus principios theoricos; as raras medidas que tomou a titulo de represalia, tiveram sobretudo um caracter de fiscalisação.

A conducta das nações alliadas justifica-se com razões especiaes. Os prejuizos immediatos da guerra collocaram os homens de governo entre o respeito das leis violadas e a implacavel exigencia dos povos.

Como paiz novo, interessado de longe na lucta, o Brasil quiz e poudo conservar-se fiel aos pactos celebrados. A verificação do illustre jurista integra nas suas tradições o liberalismo da politica brasileira em face dos povos estrangeiros.

A NOSSA REPRESENTAÇÃO EM PORTUGAL



O corpo diplomatico acreditado junto ao governo portuguez, no historico Pateo dos Bichos, á entrada do Paço de Belém, crde o sr. presidente Antonio José de Almeida, pela passagem do 11º anniversario da Republica Portuguesa, recebeu em audiencia o mundo official. Vê-se no primeiro plano o sr. Embaixador do Brasil, acompanhado dos secretarios da Embaixada brasileira, srs. drs. Belfort Ramos e Macedo Soares.

A "REVISTA DA SEMANA" E OS SEUS ASSIGNANTES — UM NOVO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID

Estando prestes a ser totalmente completada a série de mil assignaturas com direito á repartição do premio que porventura couber ao bilhete n.º 28.530, da Grande Loteria de Madrid, tornou-se necessario adquirir um novo bilhete para satisfazer os numerosos pedidos de assignaturas que diariamente nos chegam.

O novo bilhete da Loteria de Madrid, destinado aos assignantes da nova série, tem o n.º 7634. Esta 2.ª série será, como a 1.ª, limitada a mil assignaturas numeradas de 001 a 1000.

Os nossos leitores estão comprehendendo, além da nossa expectativa, o empenho sincero e desinteressado que lhes testem unhamos, offerecendo-lhes a oportunidade de jogarem sem nenhum dispendio na maior loteria do mundo. Mais uma vez formulamos os votos de que a sorte contemple os bilhetes de nossos assignantes, distribuindo-lhes os milhões de pesetas dos grandes premios da loteria hespanhola do Natal.

"Ainda depois
de destruída,
Babilônia
é Grande!"



O Collegio
da Companhia
de Jesus
no
Morro do Castello



costa do morro de S. Sebastião ou do Castello, a que ainda então se chamava morro da Sé.

A historia deste edificio tricentenário, onde actualmente ainda funciona o Observatorio Meteorologico e que em breve os alviões sacrilegos da Prefeitura vão demolir de cumplicidade com a dynamite, exigiria as mil paginas de um infolio para poder ser devidamente contada. O collegio dos discipulos de Santo Ignacio—cujos alicerces foram construidos á vista de Nobrega e de Anchieta e cujas paredes abrigaram Antonio Vieira—tornou-se depois, por capricho transitorio do vice-rei D. Antonio Rolim de Moura, o palacio de S. Sebastião, séde do governo, em seguida escola de medicina, mais tarde hospital de soldados, por fim observatorio. E' o que se pode chamar uma existencia accidentada! Nessas successivas transformações e adaptações, o Collegio dos Jesuitas soffreu os maiores attentados architectonicos. Mas a fabrica era solida e resistiu ás profanações dos homens como a Companhia resistiu ás perseguições dos tyrannos. Ao cabo de tres seculos e meio, ella soergue ainda acima da edificação miseravel que a circunda a sua molle imponente, amparada pelos bota-

reus gigantes. Sem duvida, outra é hoje, diversa da que foi, a sua architectura. A velhice e, mais do que ella, os ultrajes das gerações iconoclastas lhe alteraram a physionomia primitiva. Mas o que resta de pé é ainda digno de admiração e só os espiritos insensíveis e rebeldes ao respeito do passado poderão encarar com impassibilidade o proximo desmoronamento deste edificio contemporaneo dos primeiros dias da cidade.

Alli morreram Manuel da Nobrega e o historiador Simão de Vasconcellos. Alli viveram Anchieta e Cardim. O salão imponente da bibliotheca, de cujas janelas se contemplava a entrada da barra, mal se pode evocar actualmente sob a grande abobada de tijollo, coberta

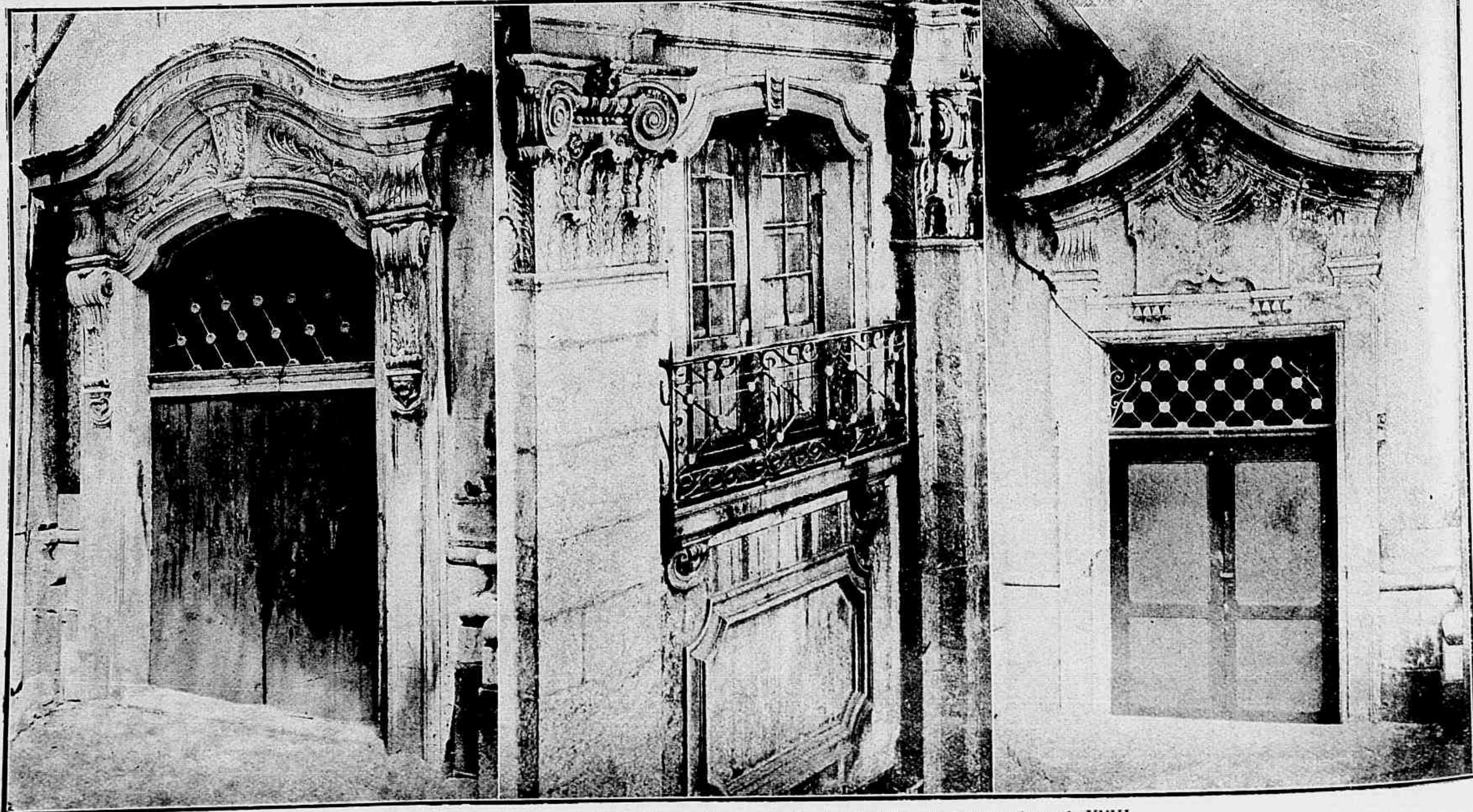
de cal; mas os vestigios da formidavel architectura seiscentista ainda estão patentes e permitiriam a um Violet le Duc a reconstituição quasi integral do edificio. Os pedreiros do vice-rei Rolim de Moura, como os que lhes succederam até hoje, não ousaram tocar na majestade da egreja inconclusa, que os Jesuitas estavam construindo quando Pombal os fulminou com o decreto de expulsão e confisco. Lá estão, até agora indemnes, as altissimas columnas, coroadas de immensos e maravilhosos capiteis corynthios; as paredes que deviam sustentar as abobadas; as portas do mais puro estylo da Renascença italiana. Com esse material, um architecto erudito e artista poderia construir a mais sumptuosa fachada de palacio, engastando-lhe as columnas diademadas de acanthos de marmore, applicando-lhe as molduras magnificas das portas e das janellas. Provisoriamente, esse material decorativo poderia ser aproveitado para imprimir cunho de majestade e de opulencia a qualquer dos edificios improvisados no recinto da exposição. Mas quem tem bom gosto e vagar para perder com estes assumptos enfiadinhos de arte, archeologia e historia?

Não vá porem o leitor imaginar, por este relato que a casa de Loyola é um Vaticano ou uma Batalha... O inventario artistico do velho edificio pouco mais pode reunir a esta relação succinta. O resto, que é quasi tudo, nada mais representa do que uma reliquia disforme, um casarão com paredes de fortaleza, como devia ser o antigo baluarte espirital dos padres de Loyola, severo e macisso, dominando a bahia e a cidade.

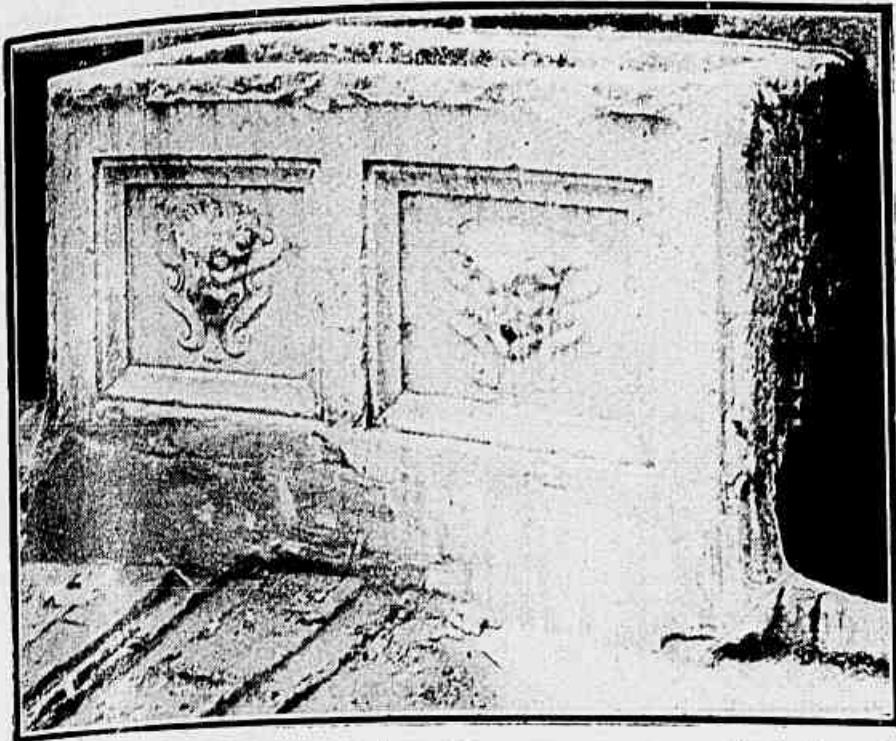
O carioca ignora a historia da sua cidade, e ancora confundidas na tradição oral e escripta as fundações dos dois templos de S. Sebastião e de Santo Ignacio. Qual dos dois começou primeiro a edificar-se? No arraial bellico da Villa Velha, no sopé do Pão de Assucar, e onde o bravo Estacio de Sá se implantou com o seu pequeno exercito até poder investir contra o inimigo, fôra construida uma casa de páo a pique coberta de palha, onde



Trecho da fachada da Egreja inconclusa dos Jesuitas. Ao lado, edificio do seculo XVIII, talvez a antiga portaria do Collegio, primitivamente aberta em tres arcos assentes em columnas.



Portas em marmore liz e trecho da architectura interna da Egreja. Trabalhos do principio do seculo XVIII.



Pequena fonte de mármore de lioz, com máscaras em estilo da Renascença (fim do século XVI ou princípio do século XVII).

os Jesuitas celebravam os officios divinos. Nesse templo improvisado foi sepultado Estacio, provisoriamente, e depois transferido para a igreja do morro do Castello, onde ainda se acha. Esta igreja, consagrada ao martyr S. Sebastião, em cujo dia se feriu a batalha, foi primitivamente edificada, por Salvador Corrêa de Sá, de taipa grossa. A matriz do Rio só ficou concluída em 1583, anno em que para ella foram transferidos os restos mortaes do conquistador do Rio de Janeiro e seu primeiro capitão-mór, Estacio de Sá.

Ora, a esse tempo, já os Jesuitas tinham levantado

parte do Collegio e a capella de taipa de Santo Ignacio. A doação que aos Jesuitas fizera em 1567 Mem de Sá para a fundação do novo Collegio fôra confirmada a 6 de Fevereiro de 1568 pelo rei. Quando o visitador geral, padre Ignacio de Azavedo, regressou á Bahia, nesse mesmo anno, já começara a edificação do collegio e da capella, a cargo de Nobrega, coadjuvado por Anchieta, Luiz da Gran, Antonio Rodrigues, Balthasar Fernandes e Antonio da Rocha.

Pode-se pois affirmar sem redundancia que o edificio que vae desmorrar-se em holocausto ao progresso é, nas suas bases, o mais antigo da cidade, em cujo berço nasceu. Sob o ponto de vista historico, é tambem o mais significativo:

pantheon que guarda nas suas muralhas de fortaleza as memorias de muitos dos fundadores da capital do Brasil, seus primeiros ecclesiasticos e seus primeiros habitantes.

A indiferença com que a Igreja encara o desaparecimento do veneravel edificio só demonstra o quanto entre nós a Igreja catholica está divorciada da sua tradição gloriosa. O proeminente papel desempenhado pela

Egreja na formação do Brasil parece esquecido, não obstante o clero empunhar, sob a suzerania espiritual de Roma, a bandeira do nacionalismo. Ainda hoje o recife da Corôa Vermelha, onde foi celebrada a primeira missa, aguarda a capella votiva que commemore esse acontecimento memoravel.

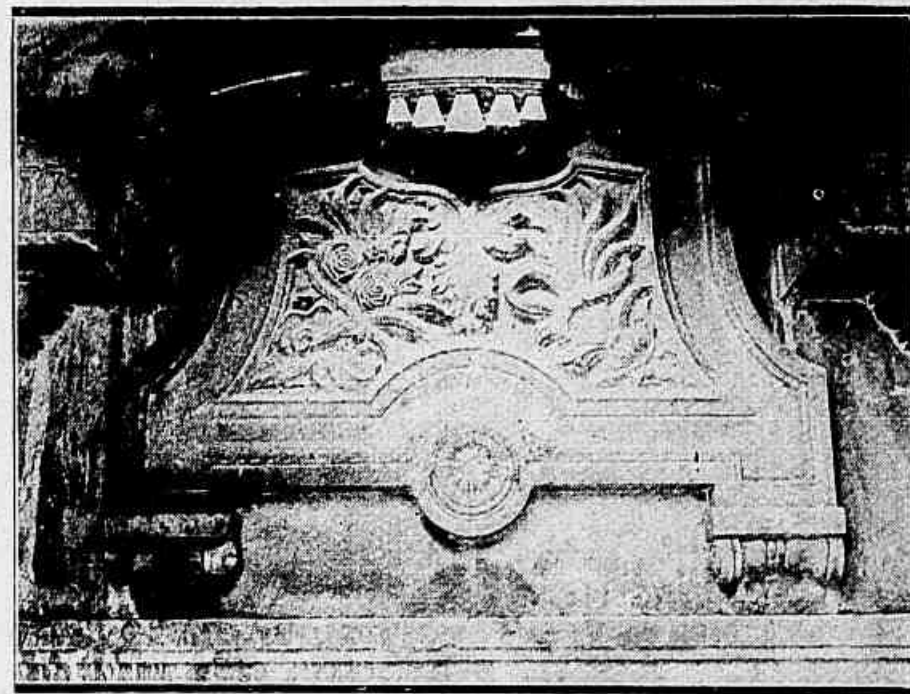
Os missionarios barbadinhos italianos, aos quaes foi confiada a antiga Sé e igreja de S. Sebastião, no morro do Castello, assentaram com a Prefeitura que o seu templo fosse reconstruido após a demolição do morro. Esse zelo com que, apesar de estrangeiros, os barbadinhos defenderam a ultima morada de Estacio de Sá inspira gratidão e respeito. Todavia, a igreja actual não conserva nenhum vestigio da primitiva, que Salvador de Sá terminára em 1583, para ella trasladando solennemente os restos de seu valoroso primo. Em 1733, no reinado de D. João V, a igreja de S. Sebastião, primeira Sé do Rio de Janeiro, carecia já de importantes reparos. Cahia em ruinas. O sacrario fôra transferido para a ermida de S. José. O prelado D. Manuel da Costa e Almeida desde 1659 resolvera mudar para o valle a antiga e primeira freguesia. Em 1734, finalmente, o bispo Guadalupe conseguia realizar a transferencia da imagem de S. Sebastião para a igreja da Cruz. Daqui passou ella para a do Rosario; depois, em 1808, para a igreja do Carmo, cathedral provisoria.

Quando os barbadinhos receberam do governo imperial a antiga Sé e a velha residencia da mitra, de que fizeram o convento, no chão do templo crescia a herva. As imagens, os altares, os paramentos e alfaias, tudo desaparecera. Só, sob a lage armoriada, repousavam as cinzas do heroe e a entrada do templo permanecia o marco da Villa Velha, transportado por ordem de Salvador Corrêa de Sá para o morro em que jazia o fundador da cidade.

Como obra de arte, a igreja de S. Sebastião não vale a despesa de uma reconstrução. Uma pequena ca-



Perspectiva de um trecho lateral da nave desde a entrada até um dos altares do cruzeiro.



Detalhe architectonico de uma sobreporta na nave da igreja.

pella, em estilo da Renascença portugueza do século XVI, construida com a pedra do templo actual, e onde se guardassem como reliquias sagradas os despojos de Estacio e o marco da fundação da cidade, melhor corresponderia ás intenções perpetuadoras do culto da tradição.

Pelas mesmas e outras razões, o Collegio dos Jesuitas não merece as despesas consideraveis de uma reconstrução. A Prefeitura só lá encontra para preservar de descaminho ou destruição a cantaria esplendida da igreja inconclusa, cuja applicação a um edificio publico se impõe. O resto só pode servir de thema litterario para as evocações do passado. E quantas paginas de belleza poderiam escrever-se sob a inspiração de glorioso edificio prestes a tombar na encosta da collina historica!

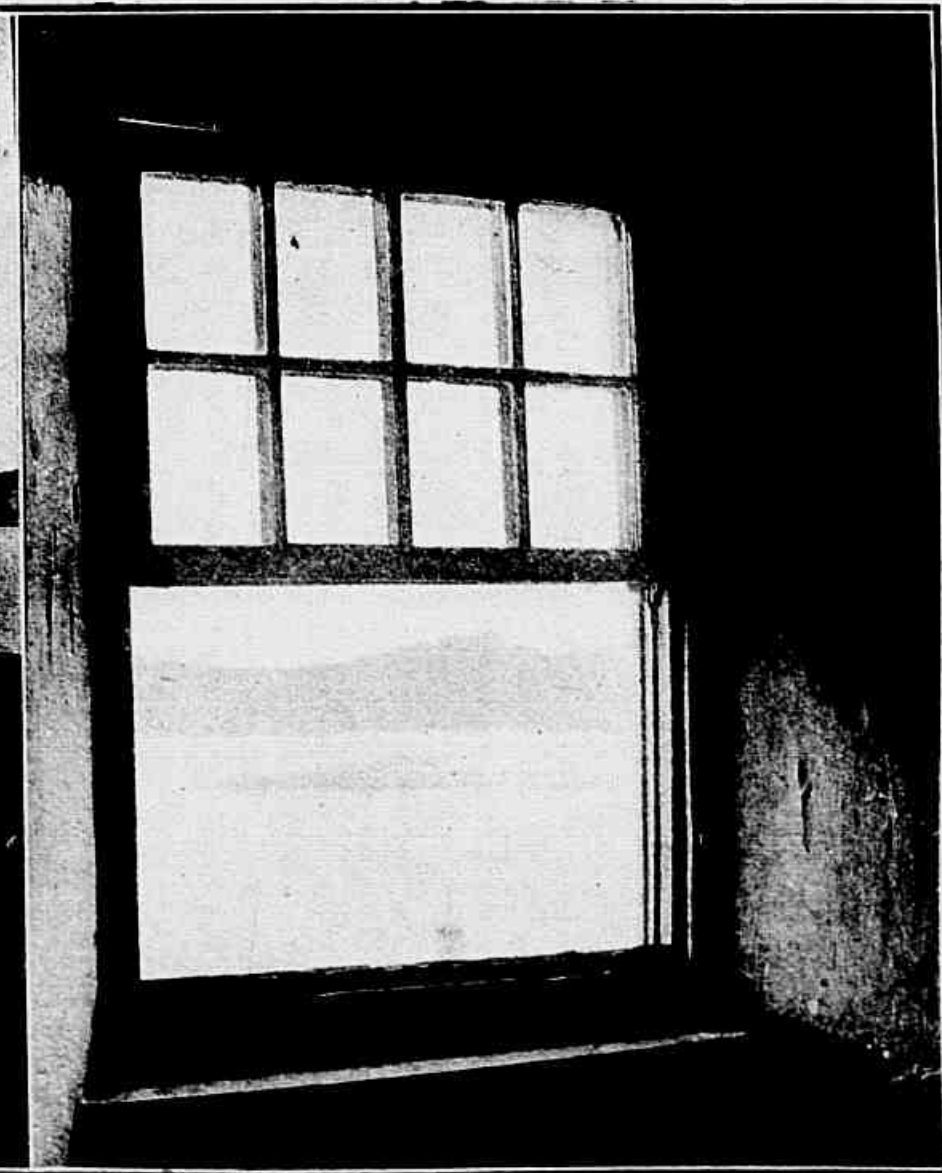
Ainda nenhum nome de letras se tentou a desenvolver a narrativa que Fernão Cardim nos transmitiu do cortejo da reliquia de S. Sebastião, trazida para o Rio em 1583, pelo padre Christovão Gouvêa, visitador geral dos Jesuitas, e das festas celebradas a 20 de Janeiro, em cujo programma figuraram um combate maritimo simulado, a que compareceu Arari-gboia, e um auto representado em um tablado armado ás portas da Misericordia.

Singella noticia para acompanhar os ultimos aspectos photographicos do recinto historico, não tem estas informações outro designio alem do de chamar as atenções daquelles que se interessam pela historia e pela arte para as ruinas majestosas que os engenhos destruidores da Prefeitura ameaçam de perto. Perante elles não poderão repetir-se as palavras que, em desafio ao marquez de Pombal, por occasião do decreto da expulsão dos Jesuitas, mão mysteriosa, inscrevera em grandes caracteres negros na cantaria da igreja: AINDA DEPOIS DE DESTRUIDA, BABYLONIA É GRANDE!

Detalhe ornamental de um suporte da abobada.



O panorama da barra, avistado de uma das mais antigas janellas do Collegio, da ala construida nos primeiros annos do século XVII.





APPARENCIAS COMPROMETTEDORAS

Ricardo Isaías lembrava...

— Conheci-o no Palais de la Jetée, em Nice.

« Bella tarde sobre o golfo, o cabo Ferrat, uma esmeralda, no esmalte luminoso das águas tranquilas... »

— Está poeta, senhor Ricardo?

Elle sorriu.

— Quem pode rever Nice, a Côte d'Azur, sem emoção?

« Não ha uma só alma que, deante dessa nesga de terra, impregnada de perfumes e alumiada de azul, onde tudo se adocou, se não commova e recolha. »

« Um mez, nada menos, permaneci em extase, no contacto da cidade encantada, hospede affectuoso do conde de Drap. Trinta dias passados, num vae-vem de deslumbramento e ternura, entre Nice e Menton, ora na estrada de Lagnet-La Turbie, ora em Ezé, ora na rade de Villefranche, em Saint-Jean ou Saint-Hospice, ora em Monaco... »

Accendeu a cigarette egypcia e proseguiu:

— Era uma tarde de sonho, tepida e azul. O conde sahira commigo do Palais de la Jetée. A apresentação fôra uma gentileza de Paulo Prado, em Nice, de regresso de uns dias em Cannes, com os Orleans-Bragança.

« Nos jardins de Alberto, qualquer cousa parecido com um Russell mais florido, o conde — o Packard á espera — exigiu. O convite não admittia recusar.

« Na mesma tarde, uma viatura parava á porta do hotel, carregava-me a bagagem... »

— E quando chegou o conde?

— Ha uma semana. Desceu em Santos, veio pela Central.

— Os jornaes silenciaram...

— Viaja incognito.

E, depois:

— Encontrei-o a tordo do Jules Michelet, por occasião do baile. Foi ali que elle se me mostrou espantado:



SENHORINHA ADOLCINDA HERDY ALVES

nunca vira aspectos tão singulares nos costumes de uma sociedade elegante.

— E' novo, tu'co quanto ha mais novo para mim!

confessou, entre ironico e entediado.

— E que lhe disse o sr. Ricardo?! O sr. Ricardo não explicou?!

— Não seria facil...

— Bastava dizer-lhe que a sociedade brasileira, muito recatada, muito escrupulosa, guardava perfeitas e intactas as suas tradições. Porque, sr. Ricardo, é preciso não confundir...

— Bem que eu desejo não confundir!

— Sr. Ricardo!

— Minha senhora...

— O sr. Ricardo não ha de querer, de modo nenhum, que esses almofadinhas e essas melindrosas, productos moribundos das facilidades de certos paes sem autoridade, representem... a sociedade brasileira!

— Não, minha senhora, eu não desejo nada. A verdade, porém, é que são elles, em toda parte, a encher os salões, a « fazer », praticamente, de grande mundo, de nata social, como se dizia no tempo em que elles seriam impossiveis...

— Deve, entretanto, haver um remedio...

— Não deve, apenas. E' indispensavel, é urgentissimo que haja.

— Talvez a religião...

— Para que appellar para o céu, minha senhora? O caso é mais simples, é uma questão de instituir bons porteiros, nas casas decentes. Mais nada.

— Oh, de qualquer maneira, sr. Ricardo: comtante que esse lamentavel espectáculo deixe de perturbar o espirito desavisado de estrangeiros, como esse conde de Drap que, máu-grado os seus habitos da Côte-d'Azur, tão bella e tão livre, ainda tem do que se espantar entre nós!

— A tanto progredimos, a tanto promettemos ir, minha senhora!

E o encontro com o elegante e austero fidalgo — a quem Ricardo Isaías deve a hospedagem mais linda e grata — ficou marcado para a recepção da sra. Anna Braga, no Leblon, em novembro.

Ahi, terá elle uma visão mais real da sociedade,

MARQUEZ DE DENIS

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 20 — as senhorinhas Albertina Pimentel de Barros Franco, Maria Campos Silva, Maria Gabriella e Maria Dyla Cruz; a sra. Doris Ravasco Caldeira Jorge; os drs. Mourão dos Santos e Antonio Pinheiro Machado; o coronel Carlos Suckow Joppert; o capitão Antonio Ferreira Dias.

No dia 30 — as sras. Nazareth de Menezes e Guilherme Moncorvo; a senhorinha Altair Thaumaturgo de Azevedo; o illustre professor militar Liberato Bittencourt; o ministro Camillo Soares.

No dia 31 — a sra. Baptista de Mello; as senhorinhas Maria Nazareth da Costa, Hercília Moutinho e Marina dos Santos Lara; o capitão Horacio Maisonetti; o brilhante poeta e gentleman Raul de Leoni, figura de destaque entre as da nova geração.

No dia 1 — a sra. Arthur Portinho; a galante Alayde Abdenago Alves; os drs. Agostinho Pereira e Feliciano Guimarães; o coronel Joaquim Alvares de Azevedo; o commandante Vidal Brandão Cavalcanti.

Nessa data ocorre também o anniversario do capitão Genserico de Vasconcellos. Militar dos mais brilhantes, intelligencia das mais cultas, votada exclusivamente aos interesses do Exército, que elle honra e serve apaixonadamente, Genserico é, além disso, o raro exemplo do affecto e da dedicação.

Escriptor distincto, esse joven e bello soldado tem nesta casa, onde se pode dar fervoroso testemunho de sua cultura e patriotismo, um nucleo de amigos e admiradores seus, que fazem da sua data natalicia um dia de festas para a Revista.

No dia 2 — a sra. Franco Jardim; a senhorinha Marieta Costallat Macedo Soares; os drs. Victorino Maia, Eurico de Lemos e Gelim Brandão.

Uma outra data, que nos é immensamente cara, esta em que o capitão Souza Reis, figura esplendente e illustre do nosso Exército, vê passar o seu anniversario natalicio.

Leader da sua geração militar, como Genserico, a sua penna só escreve o que interessa á defesa do paiz, o que seja util aos seus camaradas, o que induza a melhoria em sua classe.

A Revista, registrando o anniversario desse illustre soldado, presta-lhe um tributo em que a estima é igual á admiração.

No dia 3 — a sra. Emilia de Souza Aguiar; as senhorinhas Maria Amelia Chermont de



Senhorinha Haydée Watson Cordeiro, cujo anniversario natalicio decorre hoje.

Brito e Laura Aarão Alvim; o ex-governador Castro Pinto; o dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão.

Completa também annos o dr. Oliveira e Silva, cujo renome de poeta delicado e fino, embora a sua obra apenas principie a esboçar-se, corre já triumphalmente pelos fidalgos salões do Rio.

No dia 4 — as senhorinhas Beatriz Durão, Noemia Veiga Bittencourt e Odette Corrêa da Costa; o general Muller de Campos; o dr. Furtado Caldeira.

Transcorre também, nesse dia, o anniversario do conselheiro Ruy Barbosa.

Vulto eminente da galeria dos maiores homens do Brasil, Ruy occupa, neste momento do mundo, um logar singular, tal a repercussão que teve a sua attitudo em face da grande guerra. Nobre espirito, devo-

tado aos ideaes de justiça, ninguém pos-sue em seu acervo moral e politico maior somma de serviços á nação, nem apostolado mais bello na defeza do direito.

Gloriosa figura de Haya, em 1908, onde se fez o leader das chamadas pequenas potencias, grande voz, a primeira que se ergueu na America, para protestar contra a violação do direito das gentes, Ruy Barbosa usufrue immenso prestigio no seio do seu povo, que o admira, que o ama e que não cessa de prestar-lhe as mais vehementes homenagens qual succedeu, ainda ha pouco, quando o vimos eleito — elle o mais votado, o unico que reuniu a unanimidade de suffragios — para juiz da Corte Internacional de Justiça. Seu anniversario é dia de festa nacional.

NOIVADOS

— a senhorinha Annita Esteves Pinheiro e o sr. Fernando Rondon;

— a senhorinha Thereza Cramer e o sr. Alcebiades do Nascimento Botelho;

— a senhorinha Aracy da Costa Pizarro e o sr. João Drummond;

— a senhorinha Maria Carlos Eugenio e o sr. Augusto Vieira.

CASAMENTOS

— a senhorinha Ambrosina Malaguti de Souza e o dr. Ovidio Cesar Nascentes Coelho;

— a senhorinha Oswaldina Cotrim Zamith e o sr. Lourenço Pontes Guimarães.

OS QUE VIAJAM...

Seguiram para a Europa a sra. condessa Monteiro de Barros e os illustres barões de Nioac, que tomaram passagem no Arlanza.

Pelo Vestris, regressou de Montevidéu, para onde fôra chefiando a delegação brasileira ao Congresso Sul-Americano de Dermatologia, o dr. Fernando Terra, lente cathedratice da nossa Escola de Medicina e director do Hospital dos Lazaros.

DIPLOMATICAS

A sra. Perez Cisneros offerece, hoje á tarde, mais uma das suas encantadoras recepções no palacete da legação cubana.

O ministro e a sra. Jan Havlava abriram, hontem, os luxuosos salões da legação tcheco-slovaca, para festejar a data da inde-

pendencia de sua patria. Nessa esplendida reunião fizeram-se ouvir o violinista russo Michel Livchitz e a brilhante pianista bulgara sra. Luba Mandoncheva.

A distincta sra. Panés abriu, quarta-feira, pela ultima vez nesta temporada, o elegante palacete da legação da Suecia e recebeu com grande fidalguia as suas relações.

De Southampton chegou ao Rio o illustre consul Hyppolito de Vasconcellos, que ha cerca de dez annos desempenha com grande brilho as suas funções naquella cidade.

No Almanzora chegou a esta capital o sr. Chevalice Jacques Beaghel, 2.º secretario da embaixada da Belgica junto ao nosso governo.

Para Hollanda partirá, no dia 10 de novembro, afim de assumir o seu posto de 2.º secretario de legação, o dr. Gustavo de Souza Bandeira.

UMA NOVA « DISEUSE »

A fina diseuse que é a sra. Lilah Teixeira de Barros Dale, joven e encantadora dama do nosso alto meio social, vae realisar, no inicio do proximo mez, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, uma elegante festa, em a qual se fará ouvir em *Les Elfes*, de Leconte de Lisle, no *Pequeno Morto*, de na *Invenção do Diabo*, de Vicente de Carvalho, dizendo também versos de Olegario Marianno, Bilac, Bastos Tigre, Virgilio Brigido Filho, Monsaraz, Goulart de Aguiar, Luiz Edmundo, Luiz de Camões, Paul Gêraldy, Theodore Bohel, Albert Samain, Henri Bataille, Paul Bourget, Stelletti, Ada Negri e outros.

João do Rio como Luiz de Castro, inescutíveis autores nacionaes, para a sra. Lilah Dale escreveram papeis que foram desempenhados com fina graça e completa propriedade.

Assim se deu com a poetisa do *Chá das Cinco* do primeiro, e com a moça romantica do *Iriel*, da autoria do segundo.

A sra. Dale mais uma vez vae ver quanto é querida do publico que admira o seu culto talento, immensamente apreciado pelo seu mestre em Paris, Paul Décard, da Academia Franceza.

Semana Theatral

"NOCHE DE FIESTA"

Incluiu a sra. Antonia Plana, no ultimo programma da temporada no Municipal, um acto de autor brasileiro. A gentileza da artista e o merecimento da obra impõem especial registro.

Ha sobretudo que admirar no original do sr. Oscar Lopes a concepção do entredo dramático que, desenvolvendo-se fóra de scena, só vem a insinuar-se plenamente no momento de cahir o panno. De facto, o verdadeiro drama reside na paixão, no soffrimento, nas cogitações angustiosas d'aquella esposa trahida, que delibera matar-se apenas verifique a traição. Sem que ella articule palavra, é a execução do seu firme proposito que produz o lance supremo. Certo, quando a personagem surge, nenhum espectador tem duvidas sobre a sua identidade; mas o desenlace é surpresa de bello effeito theatral e denuncia, pelo seu deſtro preparo, a estofa de um dramaturgo.

E' pena, sem duvida, que a constatação tão rapida do suicidio revista um aspecto de inverosimilhança — a unica que, em toda a peça, uma critica severa poderia com justiça arguir. Mas é licito conjecturar que o autor, sendo o primeiro a reconhecer essa nuga, se não deteve em fixar uma rigorosa apparencia de verdade para não sacrificar a belleza do desfecho. Nem por isso desmerece o sr. Oscar Lopes dos louvores a que, por outro lado, fazem jus o brilho do dialogo entre os dois amantes e a synthese psychologica dos respectivos caracteres — o d'ella principalmente, com os seus zeles, os seus arroubos e aquelle impulso, tão feminino, de natural bondade.

Noite de festa é, em summa, um pequeno trabalho dramático que se escuta com interesse e cuja estrutura scenica revela no illustre escriptor uma multiplicidade de dons susceptivel de crear-lhe, na literatura theatral, um honroso pendant ao renome que elle, bem merecidamente, ha muito desfruta no jornalismo.

"MANHÃS DE SOL"

Um juvenil coração de mulher prende-se enlevadamente ao rapaz que soube captivar-a com os accordes do seu violoncello, e galanteios que são ao mesmo tempo sinceros e desleaes. Casado, como já era, elle recua no idyllio e parte para longe. Ella soffre durante annos e acaba por decidir-se a professor. Na vespéra da cerimonia, liberto pela viuvez, o apaixonado

vem reclamar o premio da sua constancia. A noviça hesita apenas um instante: o amor vence, e vão voltar, no casamento, as antigas manhãs de sol.

Não é mais do que isto o fio de acção em torno do qual o sr. Oduvaldo Vianna bordou a sua nova peça. Muito entretanto ella vale pela justeza de observação, o desenho emérito dos typos, a flagrança do ambiente, um colorido local, enfim, que, dando predomínio á parte episodica, marca no autor de *Terra Natal* uma notavel evolução para o estudo acrisolado dos pormenores e assim fartamente documentada as suas bellas qualidades de esmerilhador, para a comedia de costumes.

Manhãs de Sol obteve da sympathica troupe do Trianon interpretação afinada, em que brilham, no primeiro plano, a sra. Abigail Maia e o sr. Manuel Durães, sendo tambem destacadamente elogiavel a cooperação das sras. Apollonia Pinto, Graziella Diniz e Palmyra Silva, srs. João Lino e Procopio Ferreira.

Muito bons os scenarios do sr. Jayme Silva; e a sua montagem, em palco de tão escassas proporções, representando realmente um *tour de force*, reverte em



Oduvaldo Vianna

mais um motivo de encomio para o sr. Oduvaldo Vianna, que d'essarte duplamente se affirma, com talento e com iniciativa, um habilitissimo *homem de theatro*.

CARLOS SANTOS

Está no Rio este distincto actor português, bem conhecido das platéas cariocas.



Diplomado com o Curso Superior de Letras, espirito esmeradamente cultivado, o filho do grande José Carlos dos Santos e da actriz Amelia Vieira, que tanto tambem illuminou a scena dramatica lusitana, tem sido o amigo e camarada de todos os escriptores theatraes do seu tempo, que no seu convívio apreciavam e apreciavam uma intelligencia de encantadora vivacidade, servida por excepcional illustração.

Carlos Santos conta na sua carreira não pequeno numero de legitimis triumphos. Entre as suas creações de maior relevo se deve mencionar a personagem de *Pedro o Cruel*, protagonista da ultima e celebre obra de Marcellino Mesquita, cuja montagem no Rio o intelligente actor está preparando com elevado e condigno apuro. A estréa está mesmo já marcada para 12 de novembro, no *Theatro Lyrico*, e constituirá, por certo, um sensacional acontecimento de arte.

"A LINDA GABY" em S. Paulo

A companhia Leopoldo Fróes, antes de se despedir da platéa paulista, abriu a semana com peça nova, dos srs. Mario Magalhães e Mario Domingues.

Os estreantes de *Tinha de ser*, ao que disse, na sua generalidade, a critica paulista, revelam sensíveis progressos nesta comedia recente, que agita varios typos graciosos e finamente característicos.

E o ambiente de aprimorada elegancia que serve de scenario aos tres actos da peça ha de constituir para os seus autores um elemento decisivo de triumpho, quando *A Linda Gaby* for levada no Rio.

NO PALACIO-THEATRO

A companhia Aura Abranches vem de soffrer no seu elenco uma reforma que offerece duplo ensejo de congratulação. Em primeiro lugar, por acudir ao embate de uma dispersão que temos como factor contribuinte da decadencia que tanto sóe arguir-se. Depois porque, sem melindre para os que sahiram, o ingresso dos novos artistas veio trazer, para o nucleo dramatico que voltou a occupar o *Palace*, um contingente de sensível melhora.

Ha, por exemplo, entre elles nomes consagrados, como Alexandre Azevedo e Judith Rodrigues; vocações que progredem, quaes a sra. Alice Ribeiro e o sr. Oscar Soares; promessas risonhas, já traduzidas em realidade, como a que os encantos pessoas da sra. Julieta de Almeida tão attrahentemente realçam. Com estes e outros elementos, successivamente apresentados nas *reprises* que por aquelle palco teem vindo desfilar, e todos acolhidos com o merecido applauso, bem pode dizer-se que está agora completo, em sua elevação artistica, o grupo que rodeia a sra. Aura Abranches, actriz de filiação posi-



Julieta de Almeida

vamente gloriosa, e cada dia mais enlendendo o proprio fulgor no theatro de declamação em lingua portuguesa.

J. C. F.

A GRANDE FESTA DA PRO-MATRE

A noite de quarta-feira registrou para a sociedade carioca um grance acontecimento festivo, com o espectáculo realçado no Theatro Municipal em beneficio da Pro-Matre. Desde o começo da semana estava totalmente esgotada a lotação da sala grandiosa, graças ao interesse despertado nos circulos mundanos pelo brilhante festival de arte e de caridade. O que se viu na scena attingiu as mais bellas expectativas. Sob a fina orientação da sra. Landsberg, que ainda neste final de estação nos deu o singular encantamento da *Festa das Surpresas*, o beneficio da Pro-Matre encheu tres longas horas delectosas, de triumpho em triumpho.

O salão repleto, onde a nota sobria das casacas contrastava com a esplendida garridice das *toilettes* femininas, tumultuou constantemente, ao terminar cada numero apresentado, no communicativo enthusiasmo dos mais sinceros applausos.

Foi o seguinte o programma da encantadora festa:

PRIMEIRA PARTE — I *Arlesienne*, de Bizet — (Le *Carrillon*), pela orchestra do Gremio A. Corelli, sob a direcção do maestro Orlando Frederico; II *Partida de Xadrez*, com pedras vivas, jogada pelo dr. Heitor da Silva Costa e dr. J. Mendes Junior; III *Fantasia Inglesa*, bailado comico; IV *Devaneio Musical*.

SEGUNDA PARTE — I *Marche Hongroise* da *Damnation de Faust*, pela orchestra A. Corelli; *Desfilada das Bonecas* da opereta *Hans le joueur de Flute*, sendo o papel de Hans cantado pelo dr. Sergio da Rocha Miranda; *Dolly*, musica de Debussy, dançada pelas senhoritas Shaw.

TERCEIRA PARTE — I *Amanhecer de Aslara*, cantado pelo Orpheon Club Portuguez; — *Quadros vivos*; II *Tragedia classica*; III *Bailado moderno*; IV *Au temps du Grand Siècle*; V *Agape Medieval*, tocando a orchestra Arcangelo Corelli durante o tempo da representação o seguinte programma:

Gluck, *Ballet lent*, *Menuet*; H. Oswald, *Bêbé s'endort*, *Sarabanda*, *Sérénade*; F. Braga, *Visão terrestre*, *Visão celeste*; — VI *Vanitas*.

De certo, a estação não terminará sem outro festival igualmente grandioso. Mas se assim fór, o espectáculo da Pro-Matre poderá constituir esplendidamente a classica e desejavel *chate de ouro*.

CHÁ DE CARIDADE

Os salões do *Palace-Hotel*, graciosamente cedidos pelo dr. Octavio Guinle, vão attrahir a escuma doirada da sociedade carioca para a brilhante festa em beneficio da Polyclinica de Botafogo. Varios numeros de successo, entre os quaes figura a distribuição dos valiosos brindes offercidos pelas Joalherias Oscar Machado, Adamo e Krause & Cia. e pelas casas *Ao Para-Quedas*, *America e China*, *Perfumaria Avenida*, *Ponto Chic*, *Moitinho & Cia* e *Soares & Maia*, augmentarão os elementos de triumpho que anticipadamente coroam este festival elegante, organizado pelas sras. Hermes da Fonseca, Machado Coelho, Condessa de Frontin, Frederico Burlamaqui, Luiz Carvalho, Mello Mattos, Augusto Menezes e Hermann Palmeira, e pelas senhorinhas Adelia Monat e Coelho de Castro.

O producto da festa, applicado em parte á construcção do futuro edificio da Polyclinica, será tambem dedicado á manutenção do serviço de tuberculose a cargo do sr. dr. Alvaro C. de Sant'Anna, que está elaborando um vasto e intelligente programma de assistencia privada aos tuberculosos.

Os bilhetes serão vendidos na entrada.

BABY

O distincto casal Faria Alves da Cunha (Virgilio) tem seu lar enriquecido por um formoso e forte menino, seu primogenito, que recebeu o nome de Fernando Carlos.

CARNET

« Meu amigo :

Estou aqui a sorrir-lhe maliciosamente, por ver desde já aguçada a sua curiosidade quasi feminina.

Acabo de receber, por intermedio da minha amiga mais linda, um soneto em louvor de Margarida Lopes de Almeida, moça e artista que tão bem reúne no espirito as qualidades essenciaes da mulher perfeita, tal como a cantam os poetas e celebram os escriptores votados aos estudos sociaes.

Vejo-o daqui encolher os hombros sem interesse, apenas applaudindo a corôa de madrigaes desfeita aos pés dessa moça gentil. Entretanto, antes de lhe confiar o soneto, quero dizer-lhe, meu curioso amigo, que elle vae quasi anonymo, occulto por pseudonymo que talvez lhe desperte as desconfianças sobre certo poeta da nova geração, afastado ha pouco do Rio para uma ligeira viagem ao Sul.

Agora, pode ler os versos :

Clara, sonora, a lingua portugueza
Marulha, guáia em tua voz macia,
Desentranhando toda a melodia,
Os accordes da força e da belleza.

Vê-se, escuta-se bem a natureza,
Quando declamas : tarde ardente ou fria ;
Arvores ramalhando á ventania ;
O mar immenso : a esphera azul accessa.

As emoções mais altas e inexpressas
— Nuanças de sentimento : dor contida —
Tudo em tua arte poderosa assoma.

E para isto nasceste Margarida
— Flôr esplendida abrindo-se em promessas,
Flôr de gorgeio e capitoso aroma !

Duque de Crystal.

Com a minha saudade...

MARIA EUGENIA

NO ALVEAR

Uma linda reunião segunda-feira á tarde. Todas as mais bellas figuras do nosso grande-mundo. Optima e suggestiva musica. Um serviço perfeito.

Vimos entre outras pessoas :

as sras. Augusto Menezes, Adelina Cristobal, Cicero Seabra, Raul Bonjean, Souza e Silva, Ernesto Bernardes, Miranda Jordão, Erasmo de Macedo, Mattos de Vasconcellos; a marechala Nair da Fonseca; as senhorinhas Dora Wilson, Rachel e Wanda Alves de Souza, Jussara Dantas Pimentel, Aídy Cintra, Zúzu Guaraná, Nair Monjardim, Carmen Roxo, Maria Helena e Vera Lucia Miguel Pereira, Maria Burlamaqui, Odette Lobo, Nadeia de Rezende; as srs. Edmundo Pereira, Carlos Midosi, Raul Caracac, Minah Reis; as senhorinhas Maria José Ewbanck, Ruth Villaboim, Beatriz e Lavinia Schilling; o poeta Carlos Magalhães, o chronista Waldemar Bandeira, o senador Eloy de Souza, o escriptor Gustavo Barroso, o deputado Eloy Chaves.

RECEPÇÕES DE ANNIVERSARIO

Dia 19 — A interessante Ivonne Oscar Lopes.

Dia 20 — O dr. Antonio Augusto Guimarães.

Dia 23 — As sras. Cecilia Francisco Leal e Benjamim Barroso; a senhorinha Nair Monjardim.

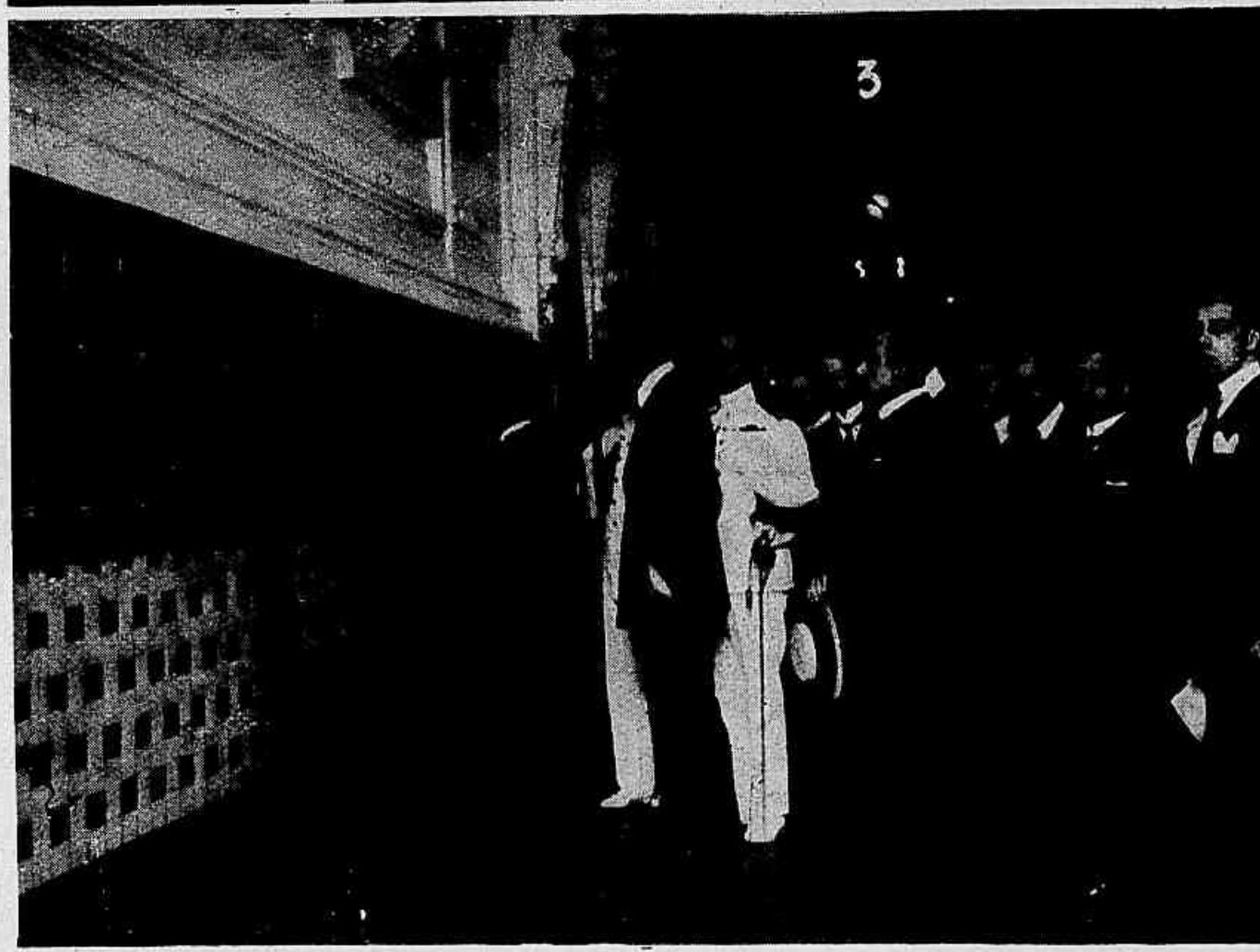
Dia 25 — A senhorinha Olinda Lacerda.

Dia 27 — A graciola senhorinha Esther, filha do conhecido capitalista e proprietario, sr. Ferdinando Silveira.

A senhorinha Cecilia Liberal dará hoje uma recepção ás suas amiguinhas, no palacete João Lage, em Voluntarios da Patria.

M. DE D.

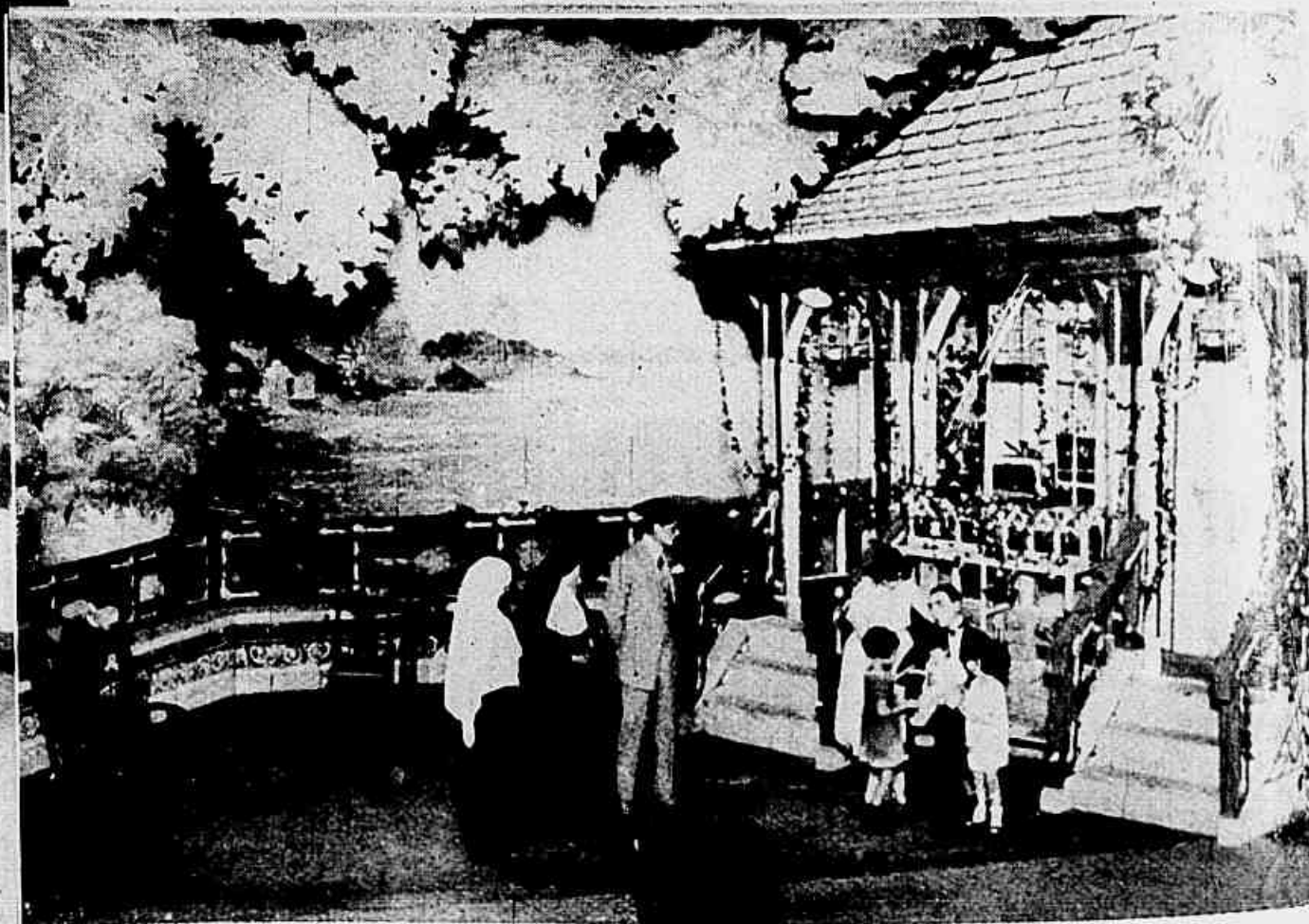
Acontecimentos da Semana



1 — Almoço íntimo no restaurante Assyris, oferecido pelo Instituto Brasileiro de Architectos ao sr. dr. José Marianno, creador do premio Heitor de Mello para os projectos de architectura tradicional. 2 — O brilhante concerto vocal, organizado no salão do *Jornal do Commercio* pela sra. Helena Theodorini, que se acha rodeada das suas graciosas discipulas. 3 — A visita do sr. Presidente da Republica á exposição do joven artista bahiano sr. Alvaro Barros, inaugurada ha dias na Associação dos Empregados no Commercio. 4 — Solemnidade commemorativa do 83.º anniversario do Instituto Historico, presidida pelo chefe do Estado.



As novas peças theatraes "MANHÃS DE SOL", do Sr. Oduvaldo Vianna, no TRIANON



O elegante theatrinho da Avenida abriu esta semana com "Manhãs de Sol", a linda comedia regional do sr. Oduvaldo Vianna. Os successos anteriormente alcançados na scena pelo autor da *Flôr da Noite* e da *Terra Natal* augmentaram de proporções nesta peça nova, tecida de começo a fim com a mesma subtil meada da emoção e da graça.

Manhãs de Sol, que está attrahindo ao Trianon numerozo publico, va ser traduzida para o hespanhol pelo gracioso escriptor sr. Benjamin Garay, membro da Sociedade Argentina de Autores Theatraes e propagandista do intercambio intellectual entre o Brasil e a Argentina.

As nossas gravuras reproduzem os finais de acto da encantadora comedia: os dois primeiros em Guararema e o terceiro na Ilha do Governador.

A Mais bella

(Coté des hommes)



O embaraço da escolha

S. FRANCISCO DE ASSIS

O setimo centenario da Ordem Terceira da Penitencia, sonhada e creada pela piedade de S. Francisco de Assis, reaviva a lembrança dessa admiravel figura do Christianismo, cujos exemplos de bondade ainda hoje fructificam nas obras dos seus discipulos, filiados ás seitas religiosas que o santo fundou e a que deu sopro de vida duradoura.

O artigo abaixo transcripto, extrahido da conferencia sobre Dante e a Divina Comedia que o sr. dr. Constancio Alves realizou na Bibliotheca Nacional, estuda em vigorosos traços a existencia e figura moral de S. Francisco de Assis.

MIL vezes bemdito o dia em que, perante o bispo de Assis, um joven pequenino e magro arrojou aos pés do pae os seus ricos vestidos, cobriu-se de sacco, amarrou á cinta uma corda e sahio a correr mundo, sem outra riqueza que a sua divina alegria. Sua fragilidade disfarça uma energia sobre-humana. Seu descarnado pé vacilla sobre o mundo. E' o miraculosamente sobre o mundo. E' o de um conquistador como a terra inda não viu. Um dos seus grandes triumphos, como disse Arvêde Barine, foi tomar a natureza ao Diabo e restituil-a a Deus.

A natureza era, no conceito de muitos santos, o grande perigo para a salvação. Na floresta acampava Satan. Viam-lhe

os solitarios os olhos esportos reluzindo atravez da folhagem, á espera do momento de dar o bote nas almas descuidadas.

Aos anachoretas, martyrisados por deshumanes jejuns e já prevenidos pelo precedente tragico da maçan no Paraíso — ramo de que pendesse algum fructo logo lhes parecia o braço pelludo do Inimigo, estendendo-se n'um gesto de tentação.

As monjas, perturbadas na sua innocencia por insinuações da Primavera — a Natureza sussurrava peccados pela beca das rosas e quando as pobresinhas levantavam os olhos para o ceu, em busca de refugio, Satanaz dava ao piscar das estrellas vibrações de olhares amorosos e ás nuvens errantes a perigosa fi-

gura de lindos trovadores e cavalleiros enamorados. Quando a Natureza encontrava uma santidade inabalavel, vingava-se, atrapalhando-lhe as rezas. Assim faziam pardaes estouvados que não deixavam Santa Tecla de Moriana orar em socego. A Santa reclamou. Ouviu-lhe Deus as queixas. E contam que nunca



S. Francisco de Assis em oração.

Quadro de Zurbaran.

mais aquelles passaros entraram o eremiterio de Tecla.

Longe de arredar os passaros, Francisco chamava-os para o seu côro christão. Amava-os a todos, e principalmente as cotovias, que as tinha por irmãs de habito, pois o branco e o preto das pernas que as vestiam lembravam a côr do santo burel, feito da lan encardida com que se tece a capa aos pastores dos Apeninos. E, em vez de impor silencio ás aves, Francisco pediu-lhes que cantassem. Acompanhava-as, até. Metteu-se certo dia em duetto com um rcuxinol e confessou humildemente, mas sem inveja, que o passarinho o venceu. Não temia a Natureza, por ser casto, e amava-a por ser poeta.

Foi talvez o poeta que aconselhou o Santo a arrancar das mãos do Maldito, e entregal-as a Deus, tantas bellezas que celebrou no seu cantico do sol, singello e agreste como as vozes dos ventos e a musica das fontes.

Artista, contemplava com lagrimas de admiração e ternura o espectáculo do universo, e parece que baptizou a terra com a agua dos seus olhos.

Alem de reconduzir a Creação ao Creador, Francisco offereceu aos homens, para sua felicidade, uma extranha formosura, a Pobreza, adornada de andrajos e coroada de estrellas.

CONSTANCIO ALVES.

Um bilhete da Loteria de Madrid custa tres contos de réis. A "Revista da Semana" offerece-vos a oportunidade de participar no grande premio sem nenhum desembolso. Podeis ganhar 9.000 contos assignando a "Revista da Semana".

As grandes estradas de S. Paulo Como se vae de S. Paulo a Santos por estrada de rodagem



A porta da Cidade de S. Paulo



A raiz da Serra do Cubatão



O Pontilhão do Rio Grande



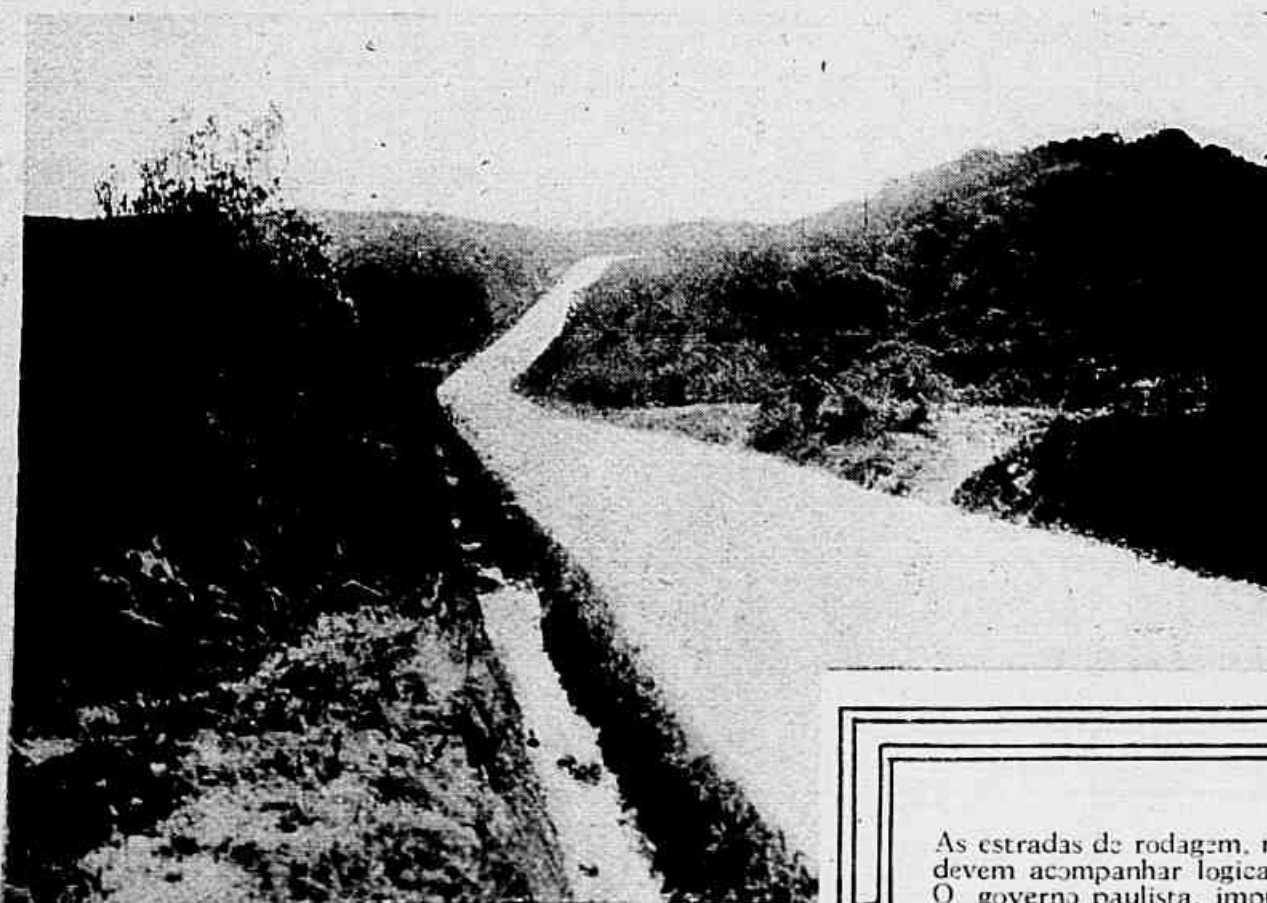
Meio da Serra



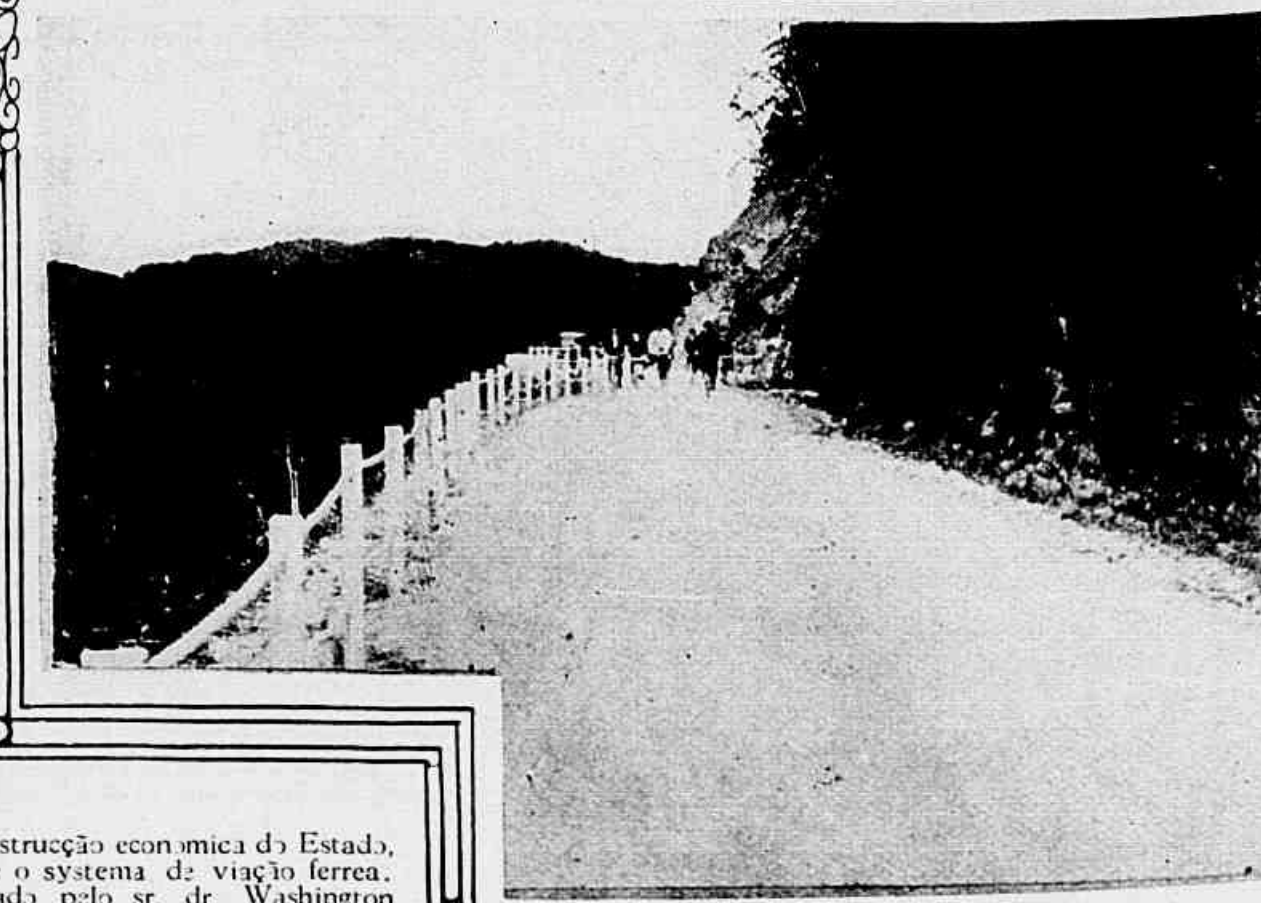
A Curva da Morte, a meio da Serra



Santos, S. Vicente e Praia Grande vistos da Serra



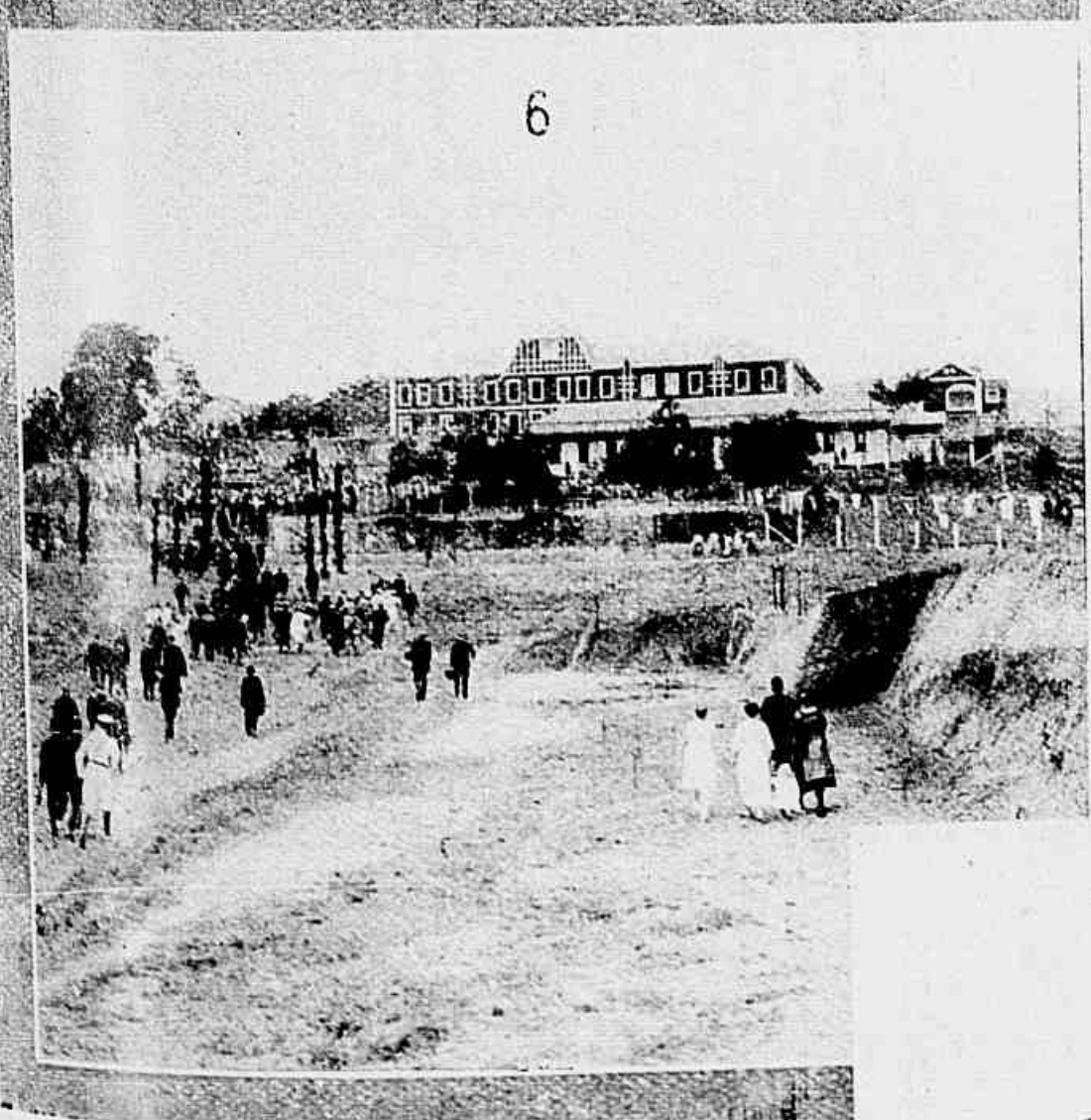
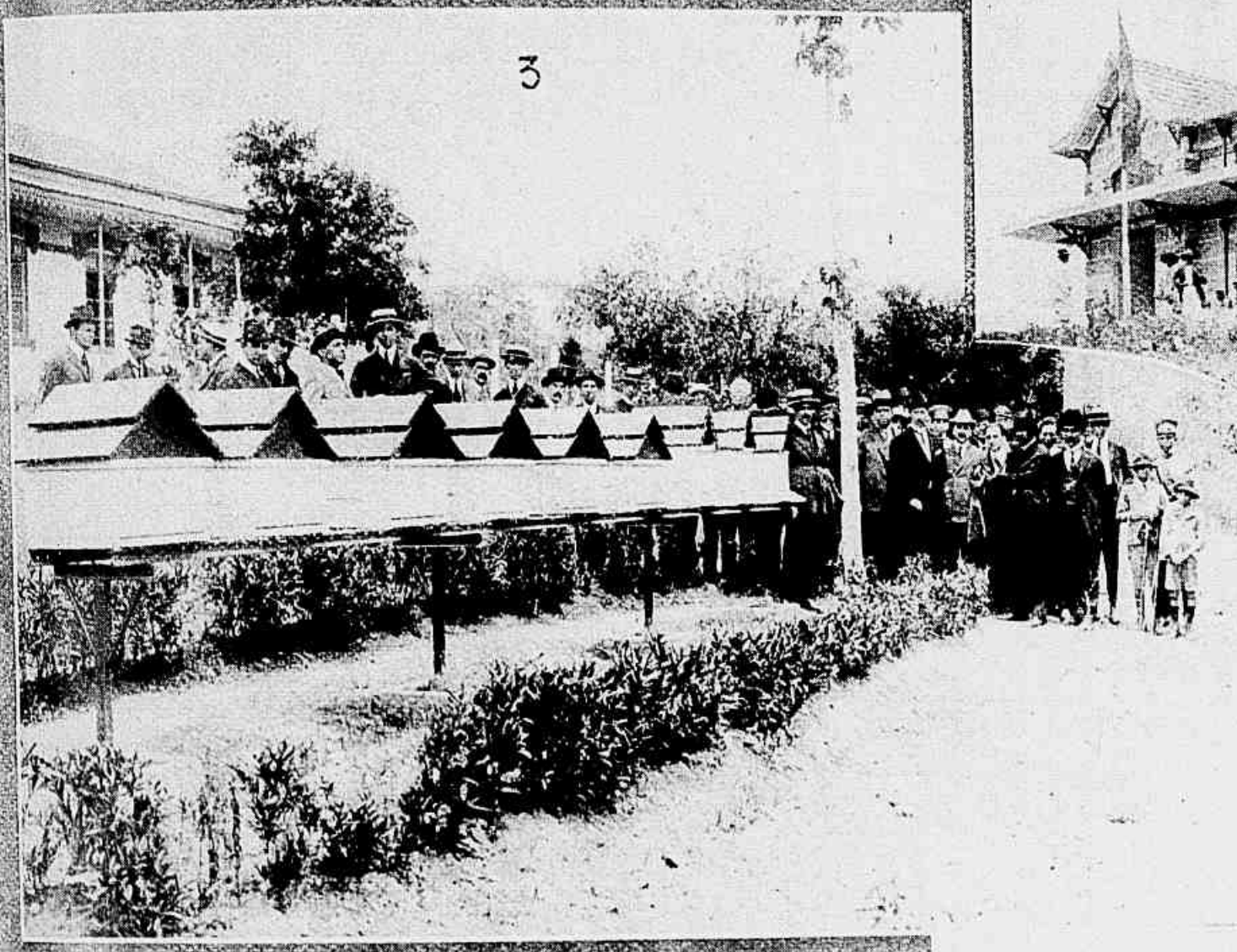
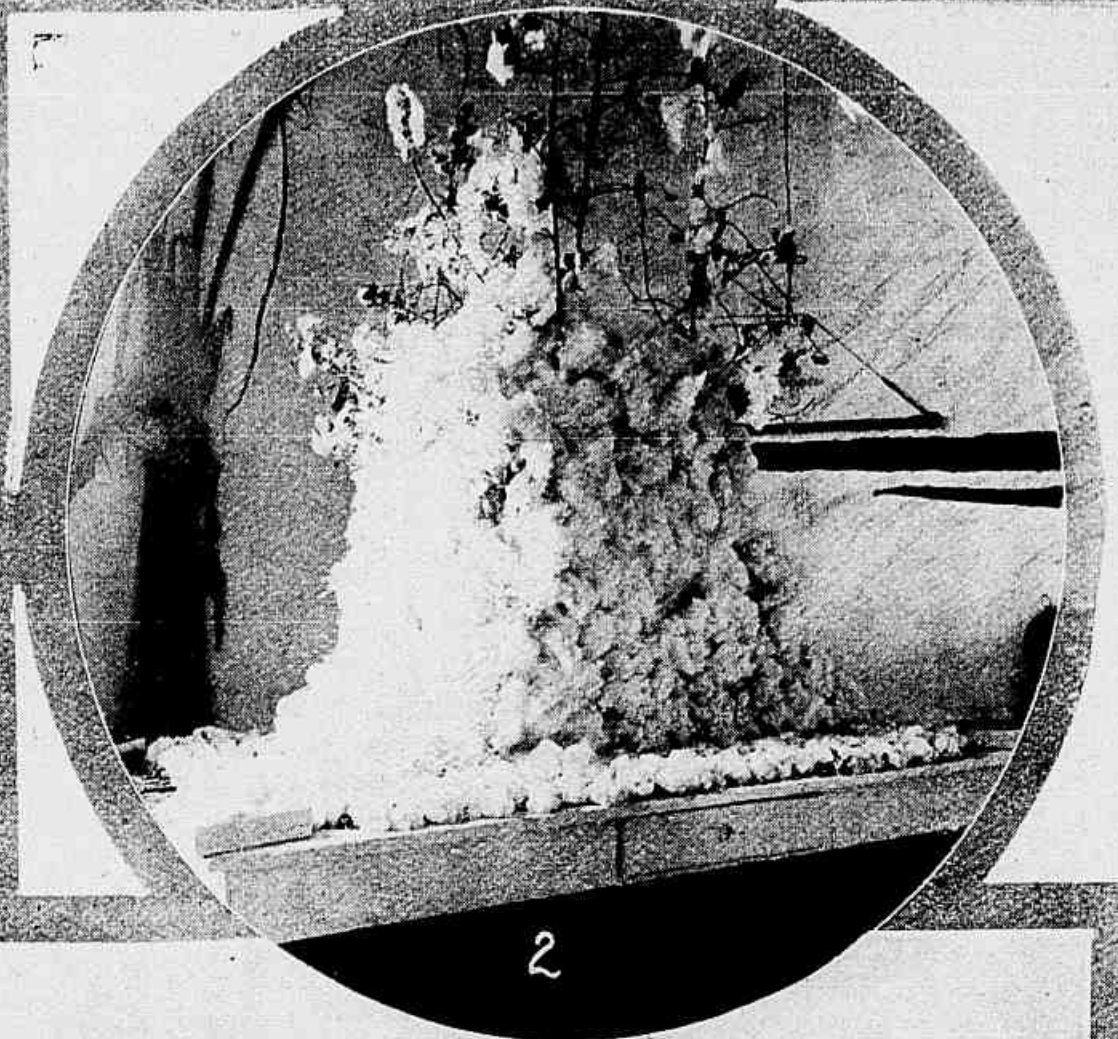
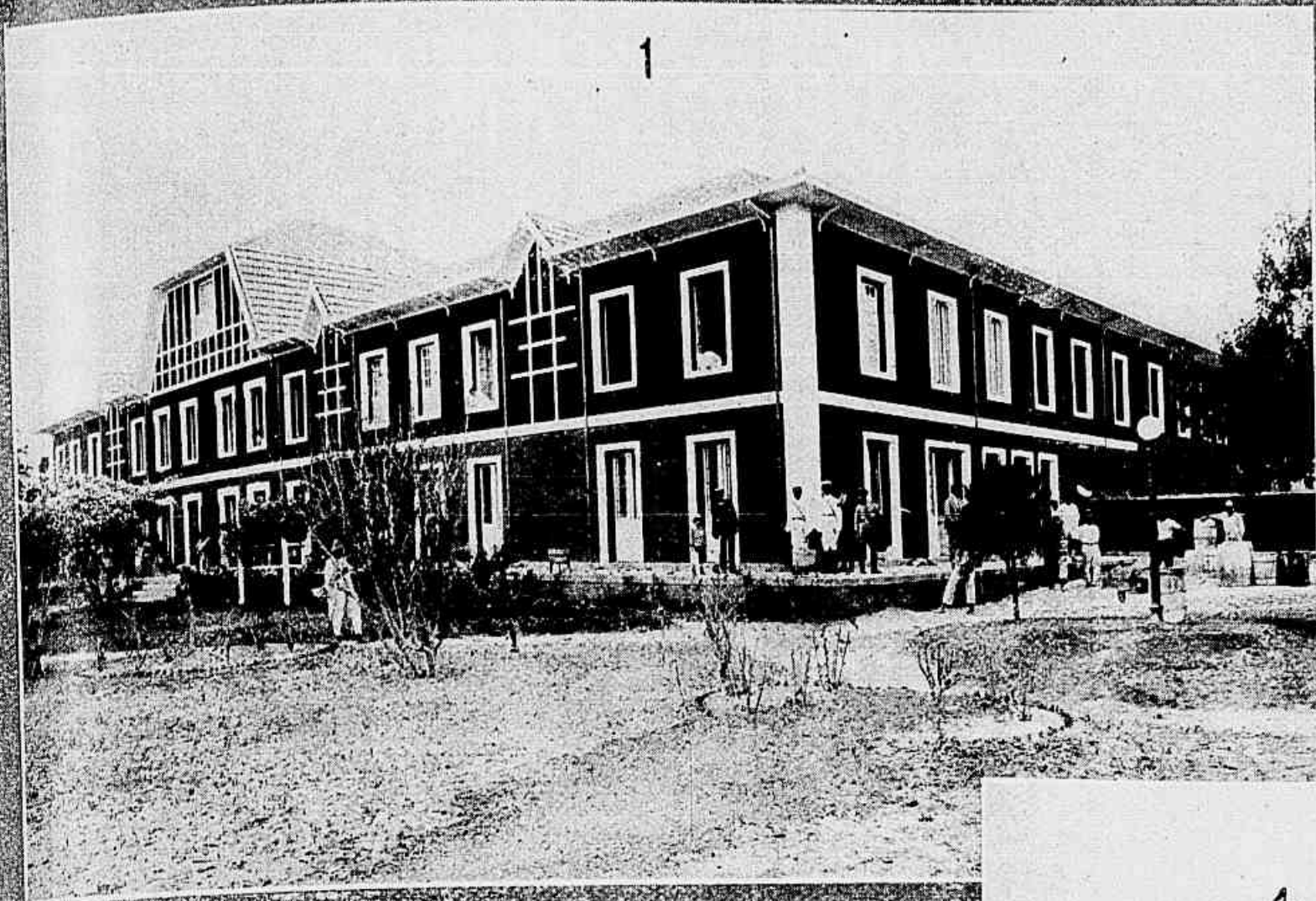
Alto da Serra



Corte sobre despenhadeiros

As estradas de rodagem, na construção económica do Estado, devem acompanhar logicamente o systema de viação ferrea. O governo paulista, impulsionado pelo sr. dr. Washington Luis, está ampliando pelo territorio estadual a construção de novas e modernas estradas de rodagem, que dão vigoroso subsidio ás necessidades locais do transporte de passageiros e de mercadorias. Ao lado de tantas outras estradas paulistas, o caminho aberto na Serra do Cubatão, de que damos nesta

As obras de remodelação da COLONIA DE ALIENADOS DE Vargem Alegre



A obra constructora do sr. dr. Raul Veiga, illustre presidente do Estado do Rio de Janeiro, estendeu-se tambem á Colonia de Alienados de Vargem Alegre, cujas obras de remodelação foram ha pouco inauguradas, com grande numero de melhoramentos.

1—O edificio central da Colonia de Vargem Alegre.
2—Algodão cultivado na Colonia, para o trabalho dos alienados.

3—O vasto apiario da Colonia, instalado de accordo com os modernos preceitos applicados á criação de abelhas.
4—O gracioso pavilhão Dr. Julianos Moreira.
5—A estrada de rodagem, entre a Estação e a Colonia, prolongando-se por grande extensão do Municipio.
6—O amplo pateo central da Colonia, por occasião da solemmnidade inaugural.
7—Vista geral da Colonia, com os seus diversos pavilhões e campos de cultura.
8—Um dos pavilhões.

PRODUIZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 20.

— Isto quer dizer, meu amigo, que eu também tomei parte nesta sarabanda em que o mundo dança em volta do Bezerro de Ouro! Como eu dancei, pulci, enlouqueci em volta delle! Era um dos levitas do templo! Funcionario e socio de uma enorme empresa financeira... Ornava o altar, tocava um instrumento: baixa, alta! baixa, alta! Parece-te que haverá alguma coisa mais attrahente e emocionante? Andava no caminho mais curto para o milhão! E já o tinha na mão quando sobreveio a catastrophe. Perdi. Ignoras o que me succedeu? Ainda bem! Só quero dizer-te que tenho um peso de chumbo na consciencia. Deus te livre de sentires popressão semelhante. Mais tarde, talvez te contarei...

Uma crispção percorreu o rosto magro de Paulo Oliveira. Ergueu-se da cadeira, repetiu o seu gesto nervoso de passar a mão pela testa e continuou:

— Fui preso e julgado! Porém os homens só podem apreciar as nossas acções, não os nossos pensamentos. Innocente, levantei-me do banco dos reus rehabilitado pela justiça dos homens. Recobrei a liberdade e o direito á consideração dos meus semelhantes. Mas no tribunal de cá de dentro ainda não fui absolvido! Sinto-me manchado no lugar onde reside a consciencia, onde está a honra, e onde habita a recordação! Se não fosse João, ha muito tempo eu teria acabado. Mas João é um apóstolo e salvou-me. Quando pensava tudo terminado, elle fallou-me tranquillamente, mas imperiosamente: "Sujaste a alma? Lava-a. Peccaste contra Deus e a humanidade? Faz penitencia. Paga a tua divida. Indemnisa os que prejudicaste." Compreendi. Toda a minha felicidade foi comprehendel-o. Ainda não sei como, mas quero limpar a minha alma, pagar as minhas dividas, recompensar...

— Suppões então que deves a vida ao João?

— A elle não devo só o ser ainda vivo, mas a esperança de uma vida melhor.

Ouvindo as confidencias do amigo com attenção e piedade, Mario pensava que a mobilidade de caracter que distinguia Paulo Oliveira na juventude se conservava até agora.

Depois daquella crise de exaltação e desespero, o sorriso voltou á sua face emaciada. Nos olhos brilhavam-lhe a esperança e a energia.

Mario contemplava com surpresa aquella alteração physionomica. Paulo Oliveira sorria.

— Tenho fé de que tudo se modificará. Pelo caminho da regeneração subirei cada vez mais alto!

Fez uma pausa e perguntou:

— Ficas ainda muito tempo em Santa Rita?

Mario hesitou antes de responder.

— Sim... Talvez... Não sei ainda... Tenho um mez de que posso dispor.

— E depois... partir!

— Sim; depois, partir.

Passos abalaram a escada. Abriu-se a porta e João appareceu.

— Disseram-me, Paulo, que estavas á minha espera!

Voltou-se depois para Mario, estendendo-lhe a mão.

— Ainda hoje não nos vimos. E' pouco amavel da minha parte, mas tu chegaste num dos periodos mais occupados da minha vida.

Pousara o chapéo em cima da mesa, e dirigiu-se de novo a Paulo Oliveira.

— Quando voltava encontrei meu pai e fomos juntos ao Imbuhy ver as obras da turbina.

— Já cá estive pela manhã. Queria perguntar-te o que faremos se não nos mandarem as telhas...

— Como? — interrompeu João com vivacidade. Não mandaram as telhas? Eu te garanto que amanhã começaremos a obra. Recceias ficar sem trabalho?

— Desejo principiar o mais breve possivel. Um trabalhador sem trabalho é material abandonado.

Mario comprehendera que o assumpto em que elles fallavam representava para ambos uma alta importancia. Discretamente, afastara-se para o vão da janella.

Os dois discutiam agora os orçamentos da obra. Acabaram por sentar-se á mesa, conferindo calculos e examinando plantas. Mario observava-os. Paulo fallava com vivacidade, mas havia no modo como se dirigia a João qualquer coisa que denotava respeito. Por instantes, Mario teve a sua attenção distraida por uma canção que uma voz fresca de mulher entoava em baixo, no caminho das velhas mangueiras. Quando o canto parou, Mario voltou a escutar a conversa em que estavam absorvidos Paulo e João. Depois, aproveitando um momento em que ambos se tinham calado, aproximou-se:

— Gostaria que me explicassem esse segredo magico. Vocês fallam de vacas, cavallos, carneiros, porcos e gallinhas com a expressão com que fallariam das estrellas do céu.

— Ou dos milhões de Rockefeller — disse Paulo, rindo.

— Nem estrellas nem milhões — disse João. E' uma coisa muito simples. Vamos alugar a Paulo uma parte de Santa Rita.

Mario encarou o amigo com espanto.

— Vaes trabalhar no campo? Pensei que a tua ambição era mais alta.

— E quem te disse que não olho, agora, muito alto?

— Trabalhando numa pequena parte da fazenda? — replicou Mario.

João interveio, placido.

— Pequena, não ha duvida, mas com vezes maior do que a que qualquer trabalhador possui.

— Mas isso é outra coisa — observou Mario.

— Naturalmente é diferente, porque o trabalho de um homem instruido extrahе de um alqueire de terra o que o homem analfabeto não é capaz de tirar de cem hectares.

— Não posso comprehendê-lo — voltou Mario — como um homem que tem direito a exigir da vida...

Paulo não o deixou concluir. Fixando-o com os olhos brilhantes, interrompeu-o:

— Eu exigi, exigi! E tu sabes o resultado!

Mario calou-se. Paulo proseguiu, mais calmo:

— E quem te diz que começando a trabalhar numa pequena porção de terra não exijo da vida mais que o pão?

— Espero que sim. Tu tens direito a mais do que o pão.

João interveio.

— Convem esclarecer esse pensamento. O que dá ao homem direito a mais do que o pão? O nascimento? A fortuna? As relações?

— O saber, os estudos...

— Sim, o saber concede muitos direitos, mas principalmente o dever de distinguir o bem e o mal.

Mario fez um gesto de duvida.

— O bem e o mal? Condições que differem com os tempos. Actualmente, quando um homem não mata por suas mãos ou não rouba com violencia...

— Não é criminoso, nem perseguido pela justiça! — exclamou João.

Mario calou-se. Paulo inclinou tristemente a cabeça. João olhava o céu abrasado pelo crepusculo.

Naquelle silencio ouvia-se, em baixo, na varanda da casa, o ruido de uma machina de costura. Depois, uma voz de mulher cantou algumas palavras de uma canção. Aquella voz bem conhecida enervava ainda mais Mario. O canto parecia intervir na conversa. O sentimento, a moral, a fé: todas aquellas forças invisiveis paraciam alliadas para combater o seu frio raciocinio.

Aproximando-se de Paulo Oliveira, Mario disse:

— Depois das grandes tempestades que passaste, aqui encontraste o teu porto, o descanso. Compreendo que sintas essa agradável sensação de renouso: mas o que não comprehendo é que te sintas tão feliz no porto humilde como se tivesses ancorado na grega Cythera.

João levantou-se e pela primeira vez pousou a mão fraternalmente no hombro de Mario.

— Meu irmão, ahí tens o segredo magico a que te referiste ha pouco.

— No fundo das pequenas cousas, quando se quer, pode-se descobrir coisas grandes — acrescentou Paulo Oliveira, rindo.

— Em todo o caso, é preciso possuir o dom magico! — disse Mario.

O assumpto não o divertia. Procurou mudar o rumo da conversa. Apontando para uns papeis, que enchiam uma pasta, sobre a grande mesa, perguntou:

— Que é isto, João?

— Ah! nada! quasi nada... Uns apontamentos ethnographicos para a Revista de Sciencia Social.

— Admira-me que ainda tenhas tempo para escrever artigos sobre ethnographia...

— E' um erro pensar que um lavrador não tem tempo nem disposição para occupações mentaes. Temos noites compridas de inverno... Em Santa Rita só tres trabalhadores velhos não lêem. Minha mãe e Diva ensinaram todos a lêr...

Mario voltou-se para a janella. De novo contemplou a grandiosa paisagem de serra, e outra vez fixou o vulto longinquo da casa branca, entre dois montes.

— A quem pertence aquella grande casa, João?

— Aos Gama Brito. Deves lembrar-te... Quando eramos creanças vinham passar o verão na fazenda. Davam bailes, organisavam passeios e caçadas...

— Sim, lembro-me! Viamos daqui as illuminações... E agora, quem vive lá?

— A ruína.

Ouviu-se outra vez a voz melodiosa que cantava na varanda.

Paulo precipitou-se para a porta.

— Diva canta e eu ainda não lhe fallei!

Quando Paulo Oliveira desapareceu na escada, Mario observou a João:

— Sempre o mesmo, no fundo... Exaltação e impeto!

— Sim. Mas houve um momento em que a vivacidade e a energia o abandonaram — respondeu João.

Mario lembrou-se das palavras de Paulo Oliveira e comprehendeu que entre aquelles dois homens se passara alguma coisa muito grave, como a morte e a vida.

(CONTINUA)

SELDA POTOCKA



CONSELHOS SOCIAES

O DUPLO PAPEL DA MULHER

2º — A iniciatriz

O papel de iniciatriz pertence sobretudo à mãe, e elle é, se não infinito, ao menos indefinido. E' a ella, a essa sublime procreadora associada á obra divina para perpetuar a família humana, que incumbem o dever de modular as azas dos jovens entes vindos do céu para seu lar. Sem duvida, ella não está absolutamente só na execução d'esta obra magnifica; o pae traz o seu contingente de força e de amor. Mas, em nossa vida social, é isso bem exacto?

Ella complica-se, a vida social, cada dia mais e, por reflexos, pesa e transforma a nossa vida privada. Os negocios, a politica absorvem os chefes de família. Elles tem de combater rudes combates; o campo do trabalho é um campo onde a luta se prosegue com violencia, com febre, porque é preciso vencer ou ser vencido.

O que acontece então com a educação domestica? O pae, que todo o dia fez calculos e agitou os mais asperos problemas, não pode, á noite, preoccupar-se de desenvolver em seu filho a consciencia moral.

Aquelle que se dedica ao labor scientifico ou litterario experimentará arrancar-se ás suas habituaes meditações e abaixar-se ao nível da intelligencia do seu pequenino; mas o esforço não será constante. A mãe é essencialmente a educadora, a iniciatriz d'esta

segunda criação, tão elevada acima da primeira como o céu está acima da terra. E' ella que, com seu amor immenso, terno e uma delicadeza incomparavel, fabricará as azas e saberá adaptal-as ao corpo e á alma de seu filho, de seus filhos; azas soli-

das, para que ellas não se partam na primeira trovada, e capazes de levar através das tempestades, para novos paizes, o pequeno feito homem.

O papel da iniciatriz é todo de abnegação sublime e constante: até o fim, ella velará sobre aquelles que vão affrontar o desconhecido; sua influencia os marca de uma impressão indelevel e muitas vezes esta impressão permanece

através as gerações successivas.

Nobreza obriga se dizia d'antes, quando a palavra nobreza, quando o titulo de nobre obrigava a praticar todas as virtudes da raça na excellencia de sua perfeição. A mais alta nobreza é a do coração, e ella tem sua raiz no pensamento dirigente da mãe, que dá á criança a primeira iniciação, que lhe prende as azas, azas fabri-

Ultimos modelos



1 — Vestido de sarja azul marinha, guarnecido com seda branca e soutache azul marinha. 2 — Vestido de shantung vermelho guarnecido com vizes brancos e botões de madreperola. 3 — Vestido de seda azul marinha guarnecido com galões de seda verde. 4 — Vestido de lã preta guarnecido com soutache branco. Todos estes vestidos podem ser executados em linho ou crepon.

casas com amor, muitas vezes também nas lagrimas. A iniciatriz faz o gesto do sementeiro: o grão é a palavra fecunda, luminosa, e toda a sementeira é objecto de mysterio e de espera. Mas como este gesto é bello! Como é magnifica a tarefa de semear em toda a parte a vida, aperfeiçoal-a, quer se trate de um campo ou de uma alma, d'uma sementeira material ou de um ensinamento moral; o trabalho de um bom obreiro, do iniciador, da iniciatriz intelligente parece-se sob mais de um aspecto. Aqui e ali, deve-se cuidadosamente escolher o grão e escolher as ideias, não semear o joio nem falsear o espirito e o julgamento. A iniciatriz não deve nunca esquecer que aquelles que ella incia na vida serão o reflexo d'ella mesma, reflexo diminuido ou augmentado de seus proprios defeitos, reflexo enriquecido de suas proprias qualidades.

PENSAMENTOS

Calumniar o seu proximo é matal-o com a espada da palavra.

Um bom hoje vale mais que dois amanhã.

A RESURREIÇÃO DOS CABELLOS

Ha muita gente que soffre o desgosto de ver cairem-lhe progressivamente os cabellos e resigna-se á completa calvicie por não conhecer os meios de combatel-a.

Preconceitos inveterados têm afastado muitas pessoas dos cuidados hygienicos mais racionais que a cabelleira exige. Ha mesmo quem julgue inconvenientes para o tecido capillar as lavagens regulares, tal como se pratica com as outras partes do corpo. Recorrem então ás loções, aos tonicos, que são applicados desastrosamente sobre a grossa crosta de caspa que dia a dia se vae accumulando sobre o couro cabelludo e que é a causa principal da queda dos cabellos.



Nada mais absurdo!

O segredo da boa saúde e conservação dos cabellos encerra-se na exigencia das lavagens continuas, regulares, da cabeça, com um bom sabão liquido, a base de alcatrão vegetal purificado e enriquecido na sua acção tonico-capillar, como actualmente só existe um: o PIXAVON, que revela as vantagens da sua applicação logo após o uso do primeiro frasco.

Quem reaar a queda dos cabellos ou a calvicie que o ameaça opponha-lhe a resistencia do PIXAVON. Em todo quarto de banho deve haver um frasco de PIXAVON.

E' economico, pois um frasco dura mezes.



INDICAÇÕES PARA AS DONAS DE CASA

Agora que o preço dos alimentos subiu tanto em todos os lugares e que o de muitos artigos dobrou, a dona de casa tem de fazer o mais possível com o dinheiro de que dispõe, e não somente deve ser uma compradora competente, como também saber o que necessita comer a sua família para ficar bem alimentada, e ainda que alimentos proporcionam esta alimentação, de modo mais econômico. O leite é o melhor alimento que se conhece e por esta razão, com quanto seja alto o seu preço, deve entrar na alimentação de cada indivíduo, de acordo com a sua idade e condição. O leite contém valiosas substâncias minerais, sendo suficiente diariamente meio litro para um adulto e um litro para uma criança, pela quantidade de cal que

contém. O leite também é um alimento muito nutritivo, porque contém vitaminas em grande quantidade.

É de muito fácil digestão e pode ser combinado vantajosamente com outros alimentos. Não há comida, desde a sopa até o assado, que não possa ser preparada com leite. Há mil maneiras de usá-lo nos alimentos; são legiões as sopas de leite, os soufflés, os molhos, os bolos de carne, de peixe e de legumes. Na sobremesa o leite tem o primeiro lugar, pois entra em todos os mingãos, pudins, cremes, etc.

MENU PARA ALMOÇO

- OSTRAS COM PRESUNTO
- CEBOLAS RECHEIADAS
- ARROZ
- COSTELLETAS DE CARNEIRO
- SALADA DE ALFACE
- SOUFFLÉ DE BATATAS
- BOLO DE AVEIA

OSTRAS COM PRESUNTO

Escaldam-se as ostras em água quente, enfia-se em um palito um pequeno quadrado de presunto, em seguida três ou quatro ostras, colocando, por fim, na outra extremidade do palito um pedaço de presunto igual ao primeiro. Guarnece-se do mesmo modo outros palitos, cobrem-se com gemmas de ovos, polvilham-se com pão ralado e frigem-se em banha, salpicando tudo, depois de pronto, com queijo parmesão ralado.

CEBOLAS RECHEIADAS

Escolem-se cebolas de tamanho regular e corta-se a parte de cima, que se guarda para as tapar depois de recheiadas. Com uma faca de ponta e que corte bem, tira-se todo o miolo. Depois faz-se um picado de carne, como para todos os recheios que se costuma fazer, e enche-se com elle as cebolas, tapando o buraco com o pedaço que se lhe tirou e espetando-o com palitos. Depois



SOUFFLÉ DE BATATAS

Descascam-se e cozinham-se quatro batatas grandes com sal; passa-se no passador ou peneira. Junta-se pouco a pouco uma xícara de leite e em seguida uma colher de manteiga ligeiramente derretida em banha-maria e cinco gemmas de ovos; depois de tudo bem ligado, misturam-se as claras bem batidas. Unta-se com manteiga a fôrma e enche-se com a massa, e vai ao forno quente durante uns vinte minutos. Deve-se servir logo que se retira do forno, senão abate.

MODA INFANTIL

- 1 — Vestido de voile branco e voile amarelo guarnecido com cocurdes de fita amarela.
- 2 — Vestido de tussor bordado com bolas azues, a blusa de tussor liso.
- 3 — Vestido de linon coral guarnecido com cocurdes de linon branco, cinto de camurça cereja.
- 4 — Vestido de batista branca com desenhos vermelhos, guarnecido com bicos de batista vermelha.

lhe a água e deita-se numa panela sobre as cebolas, que se collocam muito direitinhas, e depois põe-se a cozer em fogo brando e com braças na tampa.

Estando cozidas e quando se forem servir, juntam-se ao molho duas ou mais gemmas batidas com suco de limão.

BOLO DE AVEIA

Desmancha-se em um copo de leite 20 gr. de fermento de cerveja, no qual se mistura 250 gr. de farinha de aveia. Arruma-se em monte 750 gr. de farinha de aveia, pondo-se no meio sal, 4 ovos, 100 gr. de açúcar, que se desfaz em um pouco de água, e o fermento. Amassa-se bem e, se ficar a massa muito secca, põe-se ainda tres ovos, ou mais, até ficar em boa consistência e por ultimo 750 gr. de manteiga. Estando tudo bem amassado, deixa-se descansar até o dia seguinte, em que se bate ainda um pouco. Põe-se em fôrma untada com manteiga e cheia até o meio. Deixa-se crescer e assa-se em forno regular.



As pyramides do Egypto são unicas e insuperaveis. Os comprimidos Bayer de Aspirina são unicos e insubstituiveis.

Nunca aceitam outros. O tubo original contem 20 comprimidos e a cruz Bayer acha-se tanto na caixa, como no rotulo, na tampa do tubo e em cada um dos comprimidos.



Preço de venda do tubo original 3\$000

Bon Ami

O Bon Ami torna as vidraças invisíveis!



Quanto mais claro e leve está o quarto depois de se terem limpo as vidraças com Bon Ami! Limpa todas as manchas de gordura e embaciamento e deixa entrar o sol a jorros.

O Bon Ami é quem na realidade faz todo o trabalho. A unica coisa que ha a fazer é estender uma camada tenue de espuma na superficie do vidro e limpá-la depois de secca. Deixa as vidraças tão claras e transparentes que se tornam invisíveis.



Agentes Geraes Para O Brasil
TELLES, IRMAO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo
e RUA VISCONDE DE INHAUMA 76
RIO DE JANEIRO

O BERÇO

Em todas as épocas, o berço symbolisou a esperança e a alegria da família, a continuidade da raça. Os poetas de todos os paizes o cantaram.

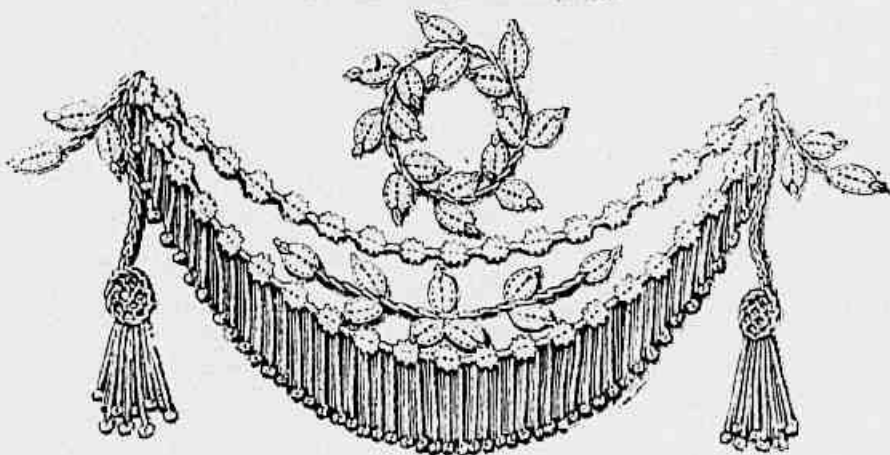
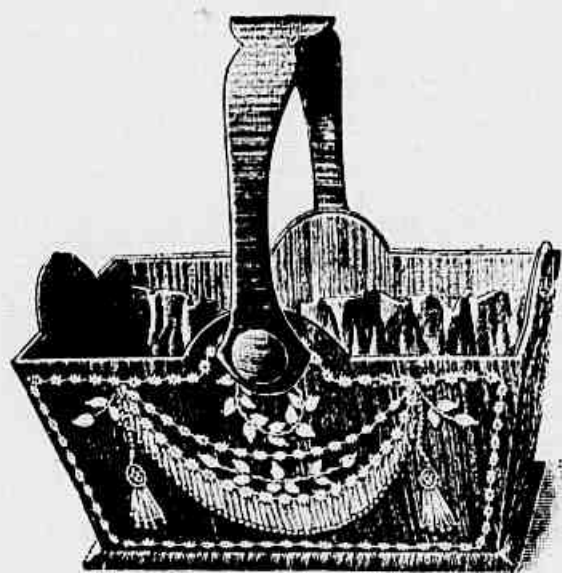
Os Gregos chamavam ao berço scaphé, por causa da sua semelhança com um bote; e chamavam também licón (peneira) porque deitar as crianças na peneira que servia para peneirar o trigo era uma prova de riqueza. Em Sparta, onde todas as preocupações estavam voltadas para a guerra, compraziam-se em transformar o escudo de bronze do pai em berço para a criança. Este escudo servia também para os banhos da criança.

Os Romanos davam ao berço os nomes de cuncea, cibum, cunabula. Nelle as crianças eram balançadas como ainda são em nossos dias. O formato do berço romano é ainda conservado em nossos dias na Italia meridional.

Nas famílias ricas, escravos e escravas eram encarregados de embalar as crianças. Mas de ordinario o cuidado de embalar era particularmente confiado a uma mulher á qual se dava o título de cunaria. Esse berço era collocado debaixo da invocação de uma divindade particular: Dea cunaria. Esta deusa tinha nas suas attribuições a protecção da criança enquanto ella estava ainda no berço. Ella a punha ao abrigo das enfermidades infantis, favorecia a dentição e afastava os malefícios.

Actualmente ainda, em quasi todas as provincias da Italia, os amuletos dependurados no berço têm por fim pôr as crianças ao abrigo dos malefícios e afastar as doenças. Estes amuletos variam segundo os paizes.

CESTAS PARA COSTURA



Esta cesta é feita em papelão coberto com faille verde jade; a guarnição é formada com medallhões de renda irlandesa e uma franja feita com linha brilhante terminada em nós.

No seu Essai sur l'éducation médicale des enfants, publicado em Paris, em 1754, Brouzet considera que o acto de embalar as crianças constitue um processo de gymnastica destinado a facilitar a circulação dos fluidos.

Convém acrescentar que as afirmações de Brouzet não são justificadas por nenhuma demonstração accetavel. Só podem ser nocivos para as crianças esses balanços. O uso dos berços, permitindo imprimir ás crianças movimentos cadenciados, é sempre associado á melódica d'um rythmo monotonando por fim adormecer as crianças. Essas cantigas transmittiram-se através os annos, conservando

ao mesmo tempo o seu caracter de ingenuidade e de simplicidade.

Algumas d'essas cantigas são muito curiosas. Ellas reflectem muito fortemente as preocupações do meio.

Taes são as cantigas corsegas, nas quaes é frequentemente questão de vendetta. Ha n'essas cantigas, cantadas ás crianças, uma grande força de suggestão.

PENSAMENTOS

Nos casamentos, como nos crimes, um nada os transtorna.

Aquelle que se examina bem perdôa muito aos outros.

Conselhos Práticos

LIMPEZA DAS SEDAS E GAZES

A seda preta põe-se de molho durante meia hora n'uma decocção de pão campeche que já ferveu durante meia hora. Retira-se do fogo, junta-se ao cozimento uma pequena quantidade de caparrosa verde e deixa-se esfriar um pouco; emfim torna-se a pôr no fogo e deixa-se ferver com a seda dentro.

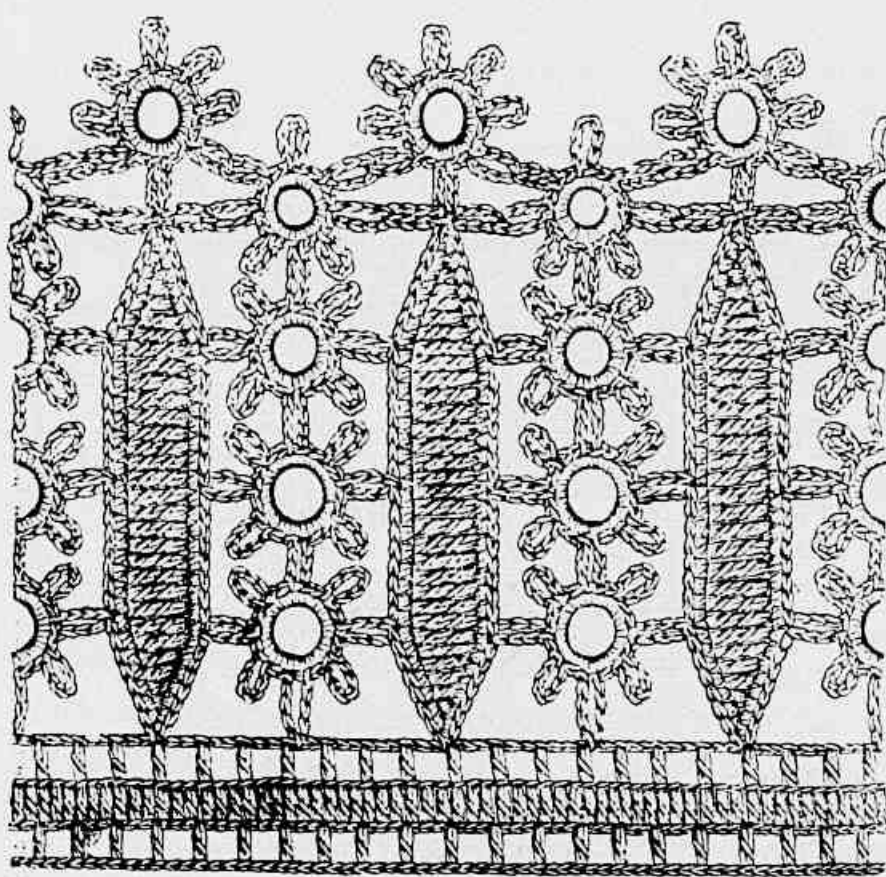
Ferve-se um punhado de folhas de figueira em 2 litros d'agua até que o liquido se reduza a 3/4 partes; estas folhas, bem espremidas depois, dão um liquido excellent'e para reanimar o brilho das sedas pretas velhas; humedece-se simplesmente a seda com uma esponja embebida

n'esta preparação, que se pode conservar bastante tempo.

Para dar ás fitas de seda e ás gazes que estão velhas com a humidade e cujo lustro desappareceu a apparencia de novas, estende-se sobre uma taboa, o direito applicado sobre a madeira, e humedece-se com uma esponja embebida em agua gommosa (10 grs. de gomma arabica para um copo d'agua). Passa-se a ferro do lado do avesso, o ferro quente para poder seccar, mas não demais senão alteraria as cores.

O café, bem coado através d'um panno, é excellent'e para limpar e desensebar a seda preta. Passa-se a ferro pelo lado do avesso sobre um papel branco.

RENDA DE CROCHET



Esta renda é feita com linha brilhante branca e fica muito bem para guarnecer stores para sala de jantar.

TINTA PRESERVADORA DO FERRO NA AGUA E NO AR

Esta tinta é um mineral constituido pelo aluminio, ferro e sulfuro, chamada a Guadeloupe (crotte-à-cabri). Prepara-se com oleo ou com verniz, como as outras tintas. É lustrosa e preta, e pode ser modificada por meio de diversas misturas. Ella torna o ferro inoxidavel e, ainda mais, conserva a madeira e afasta o cupim.

OXYDAÇÃO DOS FERROS

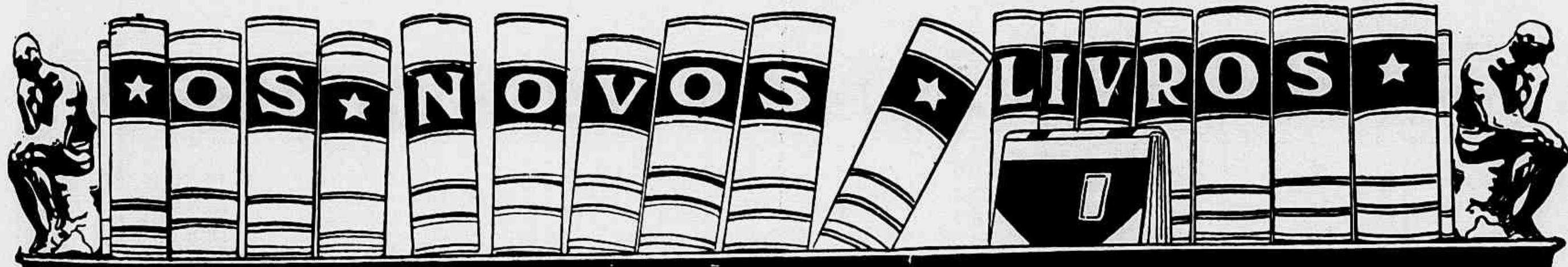
Para impedir a oxidação dos ferros, empregar uma pintura composta de zinco em pó impalpavel, de oleo e de seccativo: duas camadas d'esta mistura garantem o ferro contra a oxidação produzida pelo ar ou pela agua do mar. Deve-se preparar só a quantidade de tinta de que se precisar.

As proporções da mistura são, em peso: zinco, 8 partes; oleo, 4 partes; seccativo, 2 partes.

O sr. A. Biegelmann, de Hanan, preconisa o emprego do oleo ordinario para pinturas, com a addição de 10% de magnesia calcinada, de baryte ou de strontiana e de oleo mineral. Os acidos livres do oleo ficam neutralizados, e o ferro fica assim protegido.

Para os ferros postos na terra, deve-se pintal-os com uma mistura de: resina, 100 partes; 25 de gutta-percha, 50 de parafina, 20 de oleo mineral e de magnesia.

Como protecção temporaria para as peças soltas das machinas, uma pintura contendo 20% de magnesia ou dotomite calcinada, com um pouco de vaselina para impedir de seccar, dá — diz elle — muito bons resultados.



SECÇÃO BIBLIOGRAPHICA DA "REVISTA DA SEMANA"

POR UMA COMBINAÇÃO ENTRE ESTA EMPRESA, A LIVRARIA FRANCISCO ALVES E A SOCIEDADE EDITORA PORTUGAL-BRASIL LIMITADA, SERÃO POSTAS SIMULTANEAMENTE Á VENDA EM PORTUGAL E NO BRASIL AS OBRAS DE AUTORES BRASILEIROS E PORTUGUEZES, EDITADAS POR AQUELLA EMPRESA EDITORA.

Ultimas edições da Sociedade Editora Portugal-Brasil Limitada

JULIO DANTAS

Ao ouvido de Mme. X.	5\$000
A Severa	4\$000
D. João Tenorio	4\$000
Espadas e Rosas.	4\$000
1023	1\$000
A Castro	2\$000
Mater Dolorosa	1\$500
D. Beltrão de Figueirôa	1\$500
Abelhas Douradas	4\$000
O Primeiro Beijo.	1\$500
Carlota Joaquina.	1\$500
Soror Marianna	1\$000
Como ellas amam	3\$500
Mulheres	4\$000

JOÃO DO RIO

Rosario da Illusão	4\$000
Do armistício de Foch á Paz da Guerra	4\$000
Aspectos de alguns paizes	4\$000
Algumas figuras de momento	4\$000

CONDE D'ARNOSO

Azulejos (com prefacio de Eça de Queiroz)	4\$000
---	--------

OSCAR LOPES

Sêres e Sombras.	3\$000
------------------	--------

C. MALHEIRO DIAS

A Esperança e a Morte	4\$000
A Verdade Nua	4\$000

SOUZA COSTA

Milagres de Portugal	4\$000
Paginas de Sangue	4\$000
Fructo prohibido.	4\$000

ALBERTO D'OLIVEIRA

Na outra banda de Portugal	4\$000
Eça de Queiroz.	4\$000

LOPES DE MENDONÇA

Gente Namorada	3\$000
Sangue Portuguez	4\$000

CONDE DE SABUGOSA

Embrechados.	5\$000
Gente d'Algo.	5\$000

MATHEUS D'ALBUQUERQUE

Sensações e Reflexões	4\$000
Visionario	3\$500
Da Arte e do Patriotismo.	4\$000

NUNO CATHARINO CARDOSO

Cancioneiro Popular Portuguez e Brasileiro	3\$500
--	--------

MARIO D'ARTAGÃO

Psalterio	2\$000
-----------	--------

SAMUEL MAIA

Sexo Forte	4\$000
Entre a vida e a morte.	3\$000

ALFREDO APPEL

Contos populares russos (Tradições dos povos portuguez e brasileiro comparados com o folklore estrangeiro)	4\$000
--	--------

IRACEMA

Cartas de Mulher	4\$000
------------------	--------

MARIA AMALIA VAZ DE CARVALHO

Paginas escolhidas	3\$000
Scenas do seculo XVIII em Portugal	4\$000

DENTIFRÍCIO MEDICINAL

ODORANS

AO FORMALDEHYDO E THYMOL
CONSIDERADO PELA SCIENCIA MODERNA
O MELHOR PARA OS DENTES
EVITA A CARIE

MUITO CONCENTRADO. ALGUMAS GOTTAS APENAS
SÃO SUFFICIENTES—VIDRO COM PINGA GOTTAS: 2#500

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL: CASA HERMANNY—RIO

**PRESERVAÇÃO DOS
CANOS DE FERRO CON-
TRA A FERRUGEM**

O interior dos canos subterrâneos é muito atacada pela ferrugem; é por esta razão que se empregam mais os canos de chumbo e de barro, duas substancias que não se oxydam.

Eis um meio de preservar a ferro servindo para taes canalizações:

Dá-se uma camada de alcatrão no interior de cada fragmento de cano, seja pintando, seja deixando-o correr dentro; depois introduzem-se cavacos de madeira, que se accendem. O alcatrão incorpora-se ao ferro por este processo e tapa todos os póros muito melhor que pela simples applicação com o pincel; no entanto não se deve deixar aquecer muito e põe-se o fogo só uma vez. A lata pôde ser tratada por este mesmo processo.

Dyspepsias, pleurisias, tosses de qualquer natureza, dores no coração, rins, ou noutro qualquer parte do corpo, são prontamente aliviadas e em seguida curadas, com a applicação do



EMPLASTRO POROSO EXCELSIOR

Unico depositario — Ambrosio Lameiro
Rua S. Pedro 133 — Rio de Janeiro

CONSULTORIO MEDICO

ESTUDANTE CARIÓICA (Rio) — Acredito que certas insufficiencias parciais do figado sejam a causa de muitas das molestias da nutrição: gotta, diabetes, lithiasis diversas, tão communs entre nós. As substancias incompletamente transformadas pelo figado não são assimiladas e se comportam necessariamente como um toxico. O figado são é o grande regulador da nutrição. Agradeço o elevado conceito que faz do Consultorio Medico da «Revista da Semana» (Scientia transit benefaciendo).

VELHO ASTHMATICO (Rio) — O mais recente tratamento da asthma é a injeção de algumas gottas de uma solução de peptona de Witte ou de Armour em solução a 5 ou 7 % e tornada alcalina á maneira do 606. E' c choque colloidoclasico (peptonico) de Widal-Abrami. Obtem-se assim a desensibilização geral e a cura da molestia num tempo apreciavel. Começa-se a injeção intra-venosa por 5 gottas e chega-se até 20 gottas: 5 a 6 horas depois da injeção ha uma ligeira hyperthermia.

R. C. (Petropolis) — Parece-me tratar-se de uma angina simples, não infecciosa. Aconselho o uso externo da seguinte formula:

Azul de methyleno — 1 gr.
Agua distillada — 15 gr.

c tomar internamente:

Salol — 2 gr.
Bicarbonato de sodio — 4 gr.
Julepo gommoso — 150 gr.
Uma colher de 2 em 2 horas.

A. Fernandes (Bahia) — Aguardo novas informações e noticias da marcha do tratamento. O caso de seu filho me interessa muito.

Berenguer (Rio) — O mais moderno tratamento da sarna é pela solução alcoolica de naphthol. Emprega-se tambem a pomada de Millian, que me tem dado optimos resultados. Para firmar diagnostico só com exame.

F. C. (Alfenas) — Enviei carta. Quando lhe fôr possivel é obsequio informar-me da marcha do tratamento. Desejo-lhe felicidades na sua longa viagem e agradeço os conceitos amaveis da sua carta. Na sua volta ao Rio seria bom empregar em inj. intra-musculares o Cytosero Corbière.

Granadeiro (Rio) — Experimente a seguinte formula:

Phosphato de codeina — 0,5 gr.
Agua distillada — 100 gr.
3 vezes por dia uma colher de chá. A gastralgia cederá. Divinum est opus sedare dolorem.

Alvaro Martins (Rio) — Só com exame. Não me parece tratar-se do mal caduco (morbus sacer) como se chama a epilepsia. Pôde ser uma fórma reflexa ou devido a perturbações de glandulas endocrinas (syndromes pluri-glandulares). Sim, confio no exito do tratamento.

NICACIO MACHADO (Porto Alegre) — Enviei carta. Aguardo informações pormenorizadas.

SEBASTIÃO NOGUEIRA (Limeira — S. Paulo) — Aconselho o uso da seguinte formula:

Magnesia calcinada..... 3 gr.
Rhuibarbo pulverizado..... 2 gr.
Extracto secco de belladonna..... 20 centigr.

Para 10 papeis — Para tomar 3 a 4 por dia: o primeiro uma hora antes da refeição e os outros 3, 6, 9 horas depois da comida. Em alguns casos é necessario empregar a opotherapie hypophisoria ou thyreoidéa.

A obesidade com tendencia a anemia é propria das pessoas lymphaticas e dos adolescentes. Reduzir ao minimo os farinaceos, as gorduras em geral e as carnes ou peixes muito gordos. Beber pouco ás refeições. Recomendando como reconstituinte o xarope de iodeto de ferro de Blancard.

Rapaz infeliz (Ouro Preto—Minas) — Aconselho o uso de algumas gottas de sol. millesimal de adrenalina. Para o estomago indico a seguinte formula:

Sub-nitrato de bismutho 3 gr.
Sal de Vichy 1 gr.
Para um papel — Me. 6; 1 a 2 por dia.

Lucia Pinto Coutinho (Bahia) — Preciso de outras informações sobre o actual estado de saude de sua amiga para aconselhar o tratamento. Agradeço as suas amaveis expressões.

M. Magalhães (Rio) — O methodo de tratamento que emprego na tuberculose pulmonar é absolutamente scientifico e racional. Não ha nada a temer. Aconselho o exame do apice pelos raios X. A sub-maciszez é um dos indices da molestia incipiente. E' quando o tratamento chimicotherapico dá mais resultado. Queira procurar-me.

Mlle. Dulce (Rio) — Enviei carta. Aguardo ordens.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima, Consultorio: Rua Urugayana 5 — 1º andar — Rio de Janeiro — Telephone 5763 Central.

Consultorio Odontologico

ANGELICA (Capital) — A anesthesia geral foi applicada, pela primeira vez, pelo dentista norte-americano Horacio Wells.

A historia da descoberta de Horacio Wells é interessantissima e longa, o que me impossibilita de descrever-a aqui, por falta absoluta de espaço.

Prometto-lhe, no entanto, brevemente dar uma noticia especial acerca dessa importantissima descoberta, publicando, por essa occasião, o retrato desse grande bemfitor da humanidade soffredora.

UM LEITOR DE TAUBATÉ (S. Paulo) — O seu caso é simples.

O amigo não pode deixar o dente de que me dá noticia em sua carta sem um tratamento energico.

Si os canaes estavam infeccionados, andou muito certo mandando remover a obturação.

Com a remoção da obturação e a desobstrução dos canaes radiculares, os gases foram expellidos resultando, como era de esperar, uma melhora. Continuando no entanto os canaes abertos e sem tratamento, foram novamente obstruidos por detritos alimentares que, fermentados, produziram novo abcesso.

O amigo deve ir ao seu dentista e tratar do dente, obturando-o logo após a desinfeção dos canaes.

M. I. R. I. A. N. (Amazonas) — Peristite. Use:

Tintura de iodo..... } aa 10,0
Tintura de aconito..... }

Para embrocações na gengiva.

A. R. M. E. N. I. O. — (Minas) Antes e depois. Deve ser praticado com methodo e paciencia. Os resultados apparecerão aos poucos.

JADNYRA (Minas) — A cirurgia dentaria appareceu ligada intimamente á medicina propriamente dita. A sua apparição data de tempos prehistoricos.

Segundo a historia, no papyro de Ebers, que é considerado o mais antigo manuscrito medico conhecido, ha trechos dedicados ás molestias da bocca e dentes.

Ha, minha senhora, muitos factos interessantissimos, desde o papyro de Ebers aos nossos dias, que relatam os aqui occuparia muito espaço.

Entre os principaes nomes que poderei citar como figuras de real destaque no desenvolvimento da cirurgia dentaria, encontram-se os de Ambroise Paré, Albucasio, Fauchard, Horacio Wells (descobridor da anesthesia), Eduardo Maynar, Magitot, Carlos Tomes, João Smith, J. P. Michaels, Guerini, J. Léon Willms e outros.

V. I. A. N. N. A. (Capital) — A sua carta já foi respondida.

CELSE MILANEZ (Capital) — Gutta percha.

MAGDALA (Rio) — Grato pela gentileza.

RIO GRANDE DO SUL — Depende de exame minucioso.

Y. L. I. L. (Capital) — Apparece nessas occasiões.

Use o medicamento que lhe indiquei e aguarde os resultados.

MANOEL (Rio Grande do Sul) — Foi Horacio Wells o descobridor da anesthesia geral. Era norte-americano e o seu nome é citado em quasi todos os livros odontologicos universaes.

Em artigo que publicarei nesta secção, tratarei da personalidade deste sabio, que foi uma das victimas da perfidia humana quando tratava de beneficiar, com a descoberta, a humanidade soffredora.

MAVIAS (Capital) — Todos os dias.

ALEXANDRINO AGRA.

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser dirigida para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua da Carioca, 10-1.º andar — Rio de Janeiro.

NICKEL
PRATA
PLAQUE
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos modelos na

**CHAPELARIA
VARGAS**

Rua 7 de Setembro, 120
TELEPHONE 4125 CENTRAL



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabello e hygiene da mulher. — Dirigir correspondencia para a rua Paysandú 111 Rio de Janeiro

MME. B. — Algumas senhoras tem a idéa de que o trabalho domestico é desagradavel e degradante. Sem consciencia do seu erro, ellas entregam a saude e o bem estar da sua familia nas mãos de empregadas ignorantes. Estas senhoras atravessam a vida sem terem suscitado da beleza da missão que rejeitaram. Para se corrigirem de seu erro necessitam de um grande esforço. Mas nada se consegue sem esforço. A perfeição é o resultado de pensamento e energia ligados para o mesmo fim. Quando attingir a noção perfeita do seu bello logar no lar domestico, sentirá uma alegria reparadora.

Conheço uma senhora, minha visinha, que eu gostaria de poder apresentar como exemplo a todas as brasileiras. Ella transformou a sua cozinha em uma arte e sente um grande prazer em mandar de presente ás suas amigas os pratos mais finos da sua arte culinaria. Entrando no seu lar, tem-se logo a impressão de que se se entra no templo da familia. A fortuna converteu-se alli em belleza e conforto. A riqueza material sem a riqueza moral de pouco vale, mas quando as duas se juntam no culto do lar então o transformam num santuario. Não sei que mais admirar nesta casa ideal: se o jardim, onde cada planta mostra um carinhoso cuidado; se

o arranjo bello das salas, em que a ordem e o bom gosto se observam.

Em volta da dignidade senhoril desta Brasileira ha a benção de Deus. A nobreza de sentimentos de seus filhos, a paz deste lar abençoado são o exemplo do que valem o coração e o caracter da Brasileira.

MARY — Seu tratamento está totalmente errado. O uso do creme só concorre para agravar o estado doentio da sua pelle. Peça na Casa Lebre o prospecto de meus preparados. Nelle encontra as necessarias instruções para o tratamento hygienico da pelle. Depois da sua leitura lhe fornecerei todas as indicações e informações de que precise.

MARIA VIOLETA — A flacidez dos tecidos e a dilatação dos poros são dois males que andam quasi sempre juntos. No prospecto de meus preparados, que lhe posso mandar pelo correio, encontrará a pag. 6 e 7 o regimen de tratamento para obter uma pelle sadia e fresca.

Quanto ao mal a que se refere na primeira pergunta de sua carta só se corrige com banhos hydro-electricos.

NELLY — Existe na sua alimentação o excesso de legumes e do queijo. Nenhuma mulher pode parecer attrahente com o nariz vermelho e cheio de cravos. A noite, depois de lavar o rosto com agua de *Pó de Massagem* e sabonete *Sylkale*, applique a *Pomada dos Cravos*. Diversas vezes ao

dia, humedeça o nariz com a *Loção dos Cravos*. Se a acção da *Loção* for demasiado forte sobre a sua pelle, pode mistural-a em partes eguaes com agua. Como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* deve usar a *Loção de Embellezar a Pelle*.

MARIA JOSÉ — O cabello oleoso deve ser lavado de quatro em quatro dias com *Shampoo-Powder*. O *Tonico n.º 9*, cuja acção antiseptica e estimulante é poderosa, cura rapidamente a caspa, tornando o cabello leve e macio. Os pellos do rosto só se destroem pela electrolyse.

MARIA L. — Ha duas variedades de sardas: as amarellas e outras mais escuras, que geralmente têm uma sede mais profunda e só se removem com a agulha electrica. As sardas amarellas apagam-se com applicações da *Loção dos Cravos*. Diversas vezes ao dia, com um pouco de algodon hydrophylo embebido na *Loção*, humedeça as sardas. De noite, ao deitar, lave o rosto com agua de *Pó de Massagem* e sabonete *Sylkale*. Depois de enxuto, applique uma ligeira camada de *Crème de Massagem*.

ARACY S. MARTINS (Porto Alegre) — O mesmo tratamento para as sardas que aconselho a Maria L. Para corrigir a oleosidade do nariz lave diversas vezes ao dia com a *Loção dos Cravos*, temperada em partes eguaes com agua.

HELENA — Se o preparado de que usa para tingir o cabelo o queima e destróe, pode ter a certeza de que sua acção intoxicante tambem se fará sentir na sua visão e na perda de memoria. A *Tintura Vegetal Liquida* resolve o problema da coloração inoffensiva do cabelo, com efeitos instantaneos e inalteraveis, tendo ainda a vantagem da rapidez e facilidade da applicação. Em todos os tons a *Tintura* restitue ao cabelo uma cor natural e linda. Centenas de senhoras me tem consultado com o cabelo avermelhado, esverdeado, quebrado, queimado pelo nitrato de prata. Nessas condições, é conveniente que as primeiras applicações sejam feitas por cabelleiro experiente. Depois, o retoque é operação muito facil. Seu cabelo, mesmo no estado de ruina em que diz estar, voltará a ser saudavel, abundante e lindo.

HILDA — A massagem é uma pratica a que toda a mulher deveria habituar-se desde os vinte annos. O essencial na massagem é o emprego do *Crème de Massagem*. De resto, a massagem é uma operação simples. Requer apenas tirocinio. É mais facil evitar que se formem as rugas do que fazel-as desaparecer, mas as suas rugas precoces, que considera incuraveis, extinguir-se-hão com um regimen persistente e adequado.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida, esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRAZILEIRA (Largo de S. Francisco). — 1.º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis, no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANSO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MIENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARI-POSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & Irmão. — Em Aracajú, AO PREGO FIXO. — Em Pelotas, A' TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRAZILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MARQUES & C.). —

Em Ponte Nova, A BRAZILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Manaus, LOJA JACINTHO. — Em Bococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PHARMACIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguaiana, BEREHEGARAI. — Em Franca, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M. MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SABOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Theresina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREGO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete, Rio Grande do Sul, BRAZ FACCO. — Em Joinville (Santa Catharina), JOÃO PIEPER. — Depositarios geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55.

BRONCHITES-MOLESTIAS DA GARGANTA
E DOS ORGÃOS RESPIRATORIOS-CATHARROS
DA BEXIGA DA URETHRA, ETC.

ALCATRÃO
SILVA ARAUJO

Licôr concentrado e purificado para
preparar a AGUA DE ALCATRÃO

A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal
A MAIOR LOTERIA DO MUNDO
 84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes:

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
1 de... 250 mil pesetas.....	300 contos		

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

A DISTRIBUIÇÃO DOS PREMIOS PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena ; 10 % dividido pelas 9 dezenas ; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão :

O assignante possuidor da centena.....	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas.....	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes.....	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

O NOVO BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA A 2ª SERIE DE ASSIGNATURAS E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O N.º **7.634**

AO LEITOR ACUDIRA' TALVEZ DUVIDA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES NA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

ESTÃO DESDE JA' ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIPÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000 COM DIREITO A PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO NOVO BILHETE N. 7634

Assignar a "Revista da Semana" equivale a jogar na maior Loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos.

Já se acha no prelo o
Almanach Eu Sei Tudo
Para 1922

A mais perfeita, completa e minuciosa publicação do genero, até hoje publicada em nosso idioma.

Primorosamente illustrada com 1.200 gravuras e 30 finissimos chromos.

Calendario nacional, com todas as datas notaveis da Historia Patria, illustradas profusamente com retratos e quadros. Movimento das sciencias e dos sports durante o anno de 1922. Informações minuciosas sobre tudo quanto se refere a almanach.

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

Praça Olavo Bilac 12 e Rua Buenos Aires 103 -- RIO DE JANEIRO